ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1945 — N.º 11.819

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

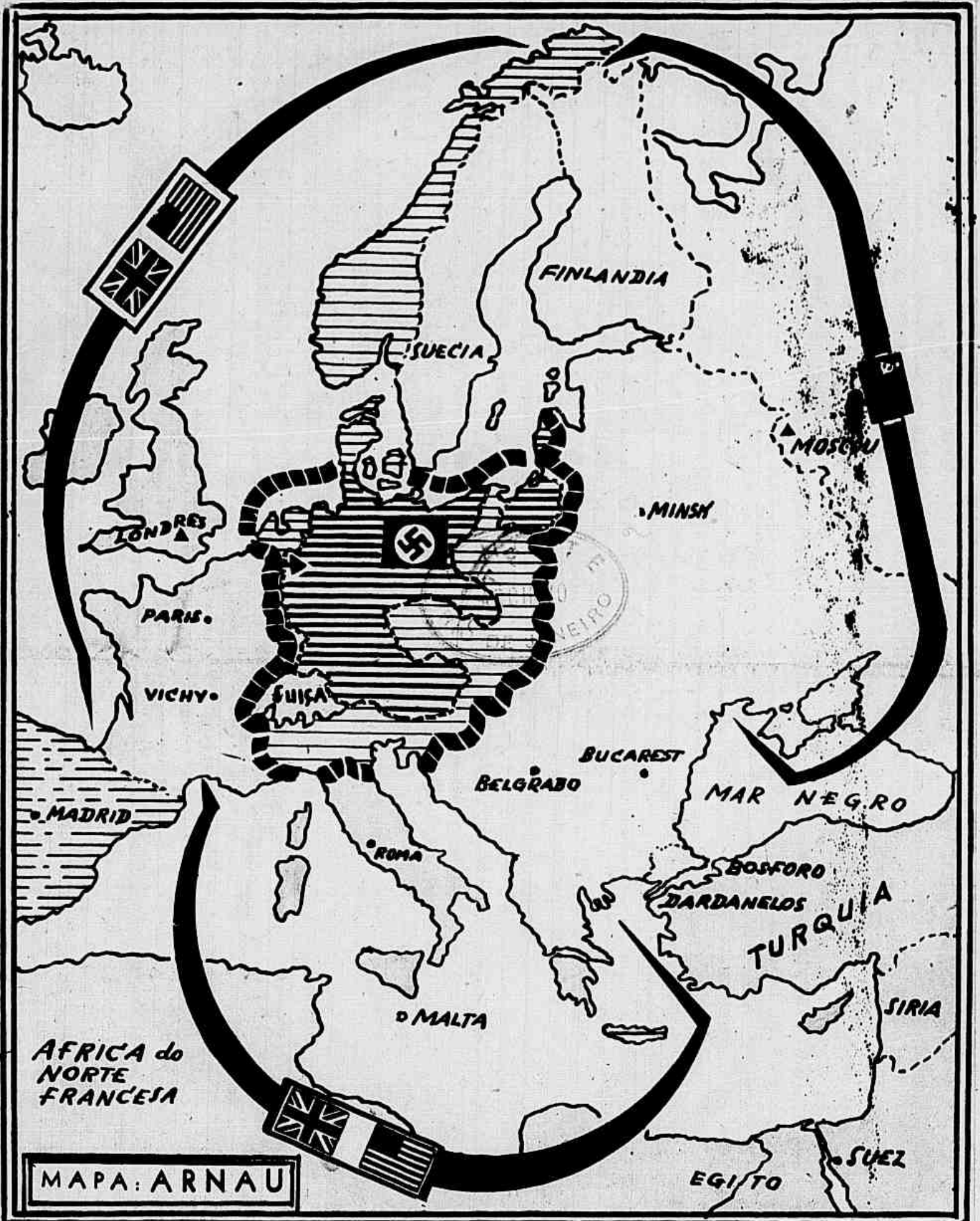
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

Guarnecendo um morteiro do VII Exercito, soldados norte americanos disparam sua peça tendo por alvo a cidade de Kehl, na Alemanha, situada do outro lado do rio Rheno, cujas pontes foram destruidas pelos nazistas

UM ANO DECISIVO PARA AS NAÇÕES UNIDAS

A extensão do esfôrço despendido pelas Nações Unidas pode ser apreciado pela reconquista de centenas de milhares de quilômetros quadrados que se achavam sob a dominação do inimigo. O mapa indica, em contornos gerais, os "braços" que no começo de 1944 se abriram para imprensar o chamado "Império Milenário do Grande Reich Alemão", e, em linha forte preta e interrompida, mostra até que pontos bem próximos do próprio "sagrado" solo germânico chegaram as fôrças aliadas. Do ponto mais oriental alcançado pelos alemães, ao sul de Mozdok, na parte sudeste do Cáucaso, até a frente diante de Komarom, a apenas cem quilômetros da fronteira austríaca, diante de Vienna, os russos venceram três mil quilômetros, contando-se a via através de Rostov, dos Balcãs e dos acessos pela Tchecoslováquia. Na Africa do Norte, os Aliados venceram, de Casablanca até Tunis e de El-Alamein até Bizerta, quatro mil quilômetros. E atravessaram e conquistaram tôda a França, três quartos da Itália e da Bélgica, e a Holanda do Sul. O "Império" de Hitler foi reduzido à própria Alemanha, à Austria, a uma parte pequena da Itália do Norte, e a trechos no setor oriental desde o noroeste de Belgrado até a Prússia Oriental. As vanguardas soviéticas apenas distam das vanguardas anglo-franco-americanas na Alsácia-Lorena uns 700 quilômetros. A espinha dorsal da Alemanha foi, senão quebrada, ao menos tão fortenmente ferida que todo o corpo, restante, somente continua uma vida desorganizada e sem esperanças de escapar à derrota final absoluta. Os fatos indicam que o ano de 1945 verá os Aliados dominarem a Alemanha. Restará a guerra contra o Japão, a qual, provavelmente, ainda durará além dêste ano que justamente começou.

Este tanque alemão, tipo "Tigre", foi destruido quando investia pelas ruas de uma cidade belga.

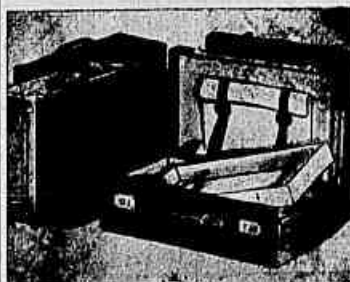
Soldados americanos avancando através de Bischweiler, sob o bombardeio inimigo. Bischweiler fica na Alsacia, 23 quilometros ao norte de Estrasburgo, nas vizinhanças da fronteira alemá.

Um aspecto da contra ofensiva alemá. A fotografia foi obtida de um film capturado.

COPACABANA...

ANO que vem... ano que vai... Copacabana, porém, sempre a mesma, na orla branca de areia, beijada pelo sol, na floração dos corpos jovens que brincam com as águas móveis. Copacabana já viu os trajos de banho complicados, os calções medidos pelo delegado de costumes com uma trena que às vêzes assumia a relatividade das teorias de Einstein, quando a dona de uns lindos olhos e de um sorriso brejeiro procurava convencê-lo da fragilidade das posturas... Copacabana já vira, antes, os grupos alegres que iam aos piqueniques na arenosa praia dos pescadores...

1945! Copacabana floresce na admirável sinfonia de formas e de beleza. Há uma beleza pagã e em tud o espírito de Anacreont passeia entre as barraca de lona vermelha, entre a umbelas verdes, amarelas azúes...

Copacabana, jóia da c dade. Ornada hoje com coroa real de arranha-céu ela fulge e esplende com orgulho dos cariocas e flo rão do Brasil.

O BRASIL NO CAMPEONATO SULAMERICANO

PREPARAM-SE OS CRACKS

Um grupo de "cracks" palestram animadamente na concentração.

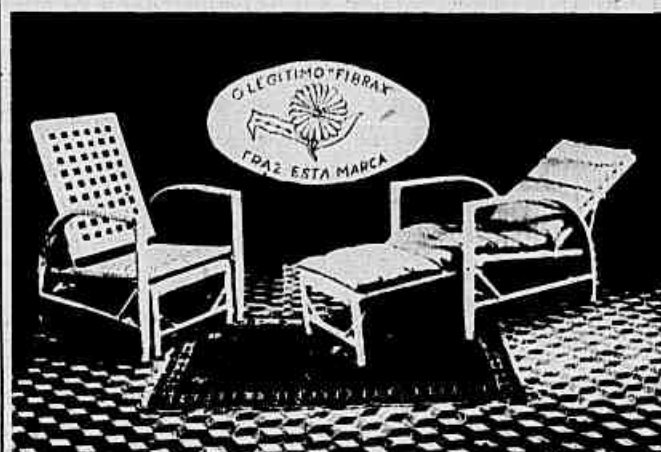
[illegible]

[illegible] ainda em plena atividade, submete-se a rigorosos preparativos para ir ao Chile.

Avila, o valente centro-médio gaúcho, em palestra com o popular massagista Johnson.

Os "cracks" recreando-se na piscina. Ademir conta anedotas a Oberdan, Norival e Ivan.

O treinador Flavio Costa dirigindo um exercício individual.

PRESENTEMENTE o Brasil está empenhado no preparo dos seus "cracks" do football para um importante torneio no Chile. Dêsse torneio participarão representações de sete países. Temos o propósito de organizar uma seleção à altura de nossas tradições esportivas, e para isso não vêm faltando os cuidados indispensáveis. Em Caxambú treinam nada menos de 30 jogadores, sob a orientação do conhecido técnico Flavio Costa. Vinte e dois deles terão a responsabilidade de entrar em luta. Acredita-se numa boa figura da nossa gente, cuja flama nunca faltou nos momentos precisos. Nesta página, A NOITE fixou em expressivos flagrantes as atividades dos jogadores brasileiros em Caxambú, encantadora estância hidro-climática, posta à disposição da C. B. D. pelo govêrno de Minas Gerais, afim nela se intensificarem os preparativos da seleção nacional. Lá se acham reunidos filhos de todos os cantos do Brasil, dispostos a corresponderem à confiança do técnico Flavio Costa.

Um grupo de jogadores paulistas: Begliomini, Caieira, Servilio, Domingos e Zezé Procópio.

GINÁSIO VASCO DA GAMA — Baile de formatura dos primeiros bacharelandos do nôvo e acatado instituto de ensino. Foi uma festa de elegância inteiramente organizada pelos jovens alunos e realizada no salão nobre do Liceu Literário Português em cujo edifício tem o Ginásio a sua sede.

Passaram as festas de Natal e Ano Novo. Agora são as subidas a Petrópolis, as longas excursões pela serra, o pasesio pelas águas mansas, com velas enfunadas. Mas, em meio a tôda essa atividade de verão há sempre, na vida mundana, um "appointment" no carnet, uma visita, um "cocktail", onde a linha da "toilette" feminina deve ser perfeita e admirável. O chapéu constitui um complemento indispensável para certos tipos de indumentária. Como as nossas queridas leitoras podem precisar de uma sugestão nesse sentido aqui trazemos quatro modelos, leves e apropriados para uma tarde estival ou para uma festa à noite, de carater não formal. São as últimas criações dos desenhistas de Hollywood.

1 - "Um jardim florido" — eis o que diria um poeta ao olhar êste lindo chapéu que Margie Stewart apresenta. De côres vivissimas êle é próprio para a estação.

2 - Êste chapéu, em palha brilhante, negra, é admirável para um "party". Elaine Riley apresenta-o em um film da RKO que o Brasil verá em breve.

3 - Jeff Donnell apresenta êste chapéu, em palha vermelha, que tem singular aplicação nos dias de verão. É uma estilização de modelos orientais; a nota original está no véu, que pende nas costas.

4 - Joan Leslie traz um chapéuzinho delicioso que pode ser executado em palha (para o verão) ou feltro (para meia estação). A nota mais elegante está na coroazinha de filó, que completa a copa. Um véu cinza cái sôbre o rosto.

NOVA OFENSIVA AMERICANA -

PARIS, 6 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as fôrças norte-americanas iniciaram novo ataque contra o flanco noroeste do saliente alemão na Bélgica, já tendo avançado cerca de 1 quilômetros e meio nos primeiros momentos do ataque. Esta nova ofensiva registrou-se ao sul de Stavelot.

Só a união na paz salvará o mundo -

A vibrante mensagem de Roosevelt ao Congresso — Ampla revista da guerra — As tarefas a executar até a vitória final — Uma citação especial às Fôrças Expedicionárias Brasileiras

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

DESORIENTADO no campo de batalha!

Rundstedt obrigado a transferir suas tropas constantemente, afim de combater a cada nova ameaça aliada — Pesadíssimas as baixas alemãs no Sarre — Até feridos estão na linha de frente, ante a escassez de homens com que lutam — 100.000 nazistas mortos, aprisionados e feridos, desde 16 de dezembro — Berlim admite que se estão travando violentos combates em pontos vitais

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Montgomery na frente das Ardenas

ARNHEIM
NIJMEGEN
RENO
ESSEN
MOSA
DUSSELDORF
COLONIA
CONTRA-OFENSIVAS MONTGOMERY
AACHEN
OFENSIVA TEUTA SETOR CENTRAL
LIÈGE
MOSA
COBLENÇA
MOSELA
BASTOGNE
ECHTERNACH
TRIER
FASE INICIAL DA OFENSIVA ALEMÃ NO SETOR SUL
ATUAL OFENSIVA GERMANICA
CONTRA-OFENSIVA DE PATTON
SARREBRUCK
METZ
BITCHE
NANCY
STRASBURGO
RENO
BNS

(Texto na 4.ª página)

UMA DAS MAIORES BATALHAS AEREAS DA GUERRA

Travada nos céus da Alemanha, durante o ataque a Hanover — Entrou no 14.º dia consecutivo a ofensiva dos bombardeiros aliados, tendo sido atiradas 10.000 toneladas de bombas só nas últimas 24 horas

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de janeiro de 1945 — N. 11.819

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

CONDENADOS AO EXTERMINIO TOTAL

Fracassou o violento e grande ataque alemão tentando socorrer Budapest, cuja guarnição perdeu as esperanças de salvação — Os russos já dominam 1.500 dos 4.500 quarteirões da capital húngara - Berlim diz ter desfechado uma contra-ofensiva na Curlândia

(TELEGRAMAS NA 12.ª PÁGINA)

Subscrição de ações no Banco da Borracha

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 59.950.000,00 para subscrição de ações do Banco do Crédito da Borracha.

Não haverá carne na terça-feira

Comunicam-nos do Gabinete do Serviço de Abastecimento por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo sido retardada a chegada de carne argentina que vem sendo consumida, nesta capital, não haverá distribuição na terça-feira. Todas as providências fôram tomadas para que na quinta-feira haja carne para a população".

Albery fotografada à chegada, no avião, ao lado da sua tia

DO AMAZONAS AO RIO PELA BONDADE DO PRESIDENTE VARGAS

A história de Albery - Chegou ontem, num avião especial da FAB, a pequenina enferma - Em tratamento no H. P. S.

Albery, a pequenina enferma que o presidente Getúlio Vargas mandou buscar de avião, já se encontra nesta Capital, desde ontem, tendo sido transportada em aparelho especial da F. A. B.

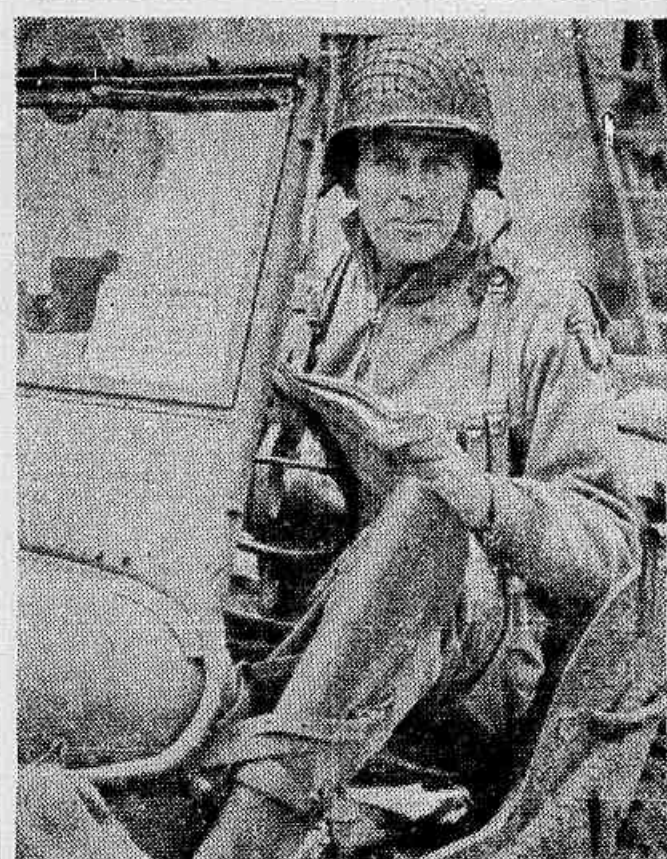
Devido ao mau tempo o aparelho, sob o comando do capitão Haroldo Reis Lima, foi forçado a demorar-se em Caravelas, na Bahia, ali pernoitando e somen-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

SOB A NEVE, A CHUVA E A LAMA

8 KM APENAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Paris comunica que as fôrças do marechal Montgomery se encontram a menos de oito quilômetros de distância das tropas do general Patton.

Essa noticia foi confirmada em outras fontes aliadas.

Atravessou as linhas inimigas para assumir o comando de suas tropas

O major-general Maxwell D. Taylor, comandante da 101.ª Divisão Aéro-Transportada norte-americana, que se achava em Washington quando suas fôrças fôram cercadas pelos alemães em Bastogne, vôou imediatamente para a França, afim de juntar-se aos seus soldados, e com êles participar da luta. Vêmo-lo no "jeep" que o levou através das linhas nazistas até junto de seus comandados, os quais, como se sabe, fôram libertados pelo 3.º Exército, em notável avanço do general Patton. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

As condições do terreno onde luta a F. E. B. são as piores — No "Primeiro Team", foi como o chefe de operações do 5.º Exército classificou os combatentes do Brasil — A 32 Km apenas de Bolonha — Começou a circular o novo jornal "Cruzeiro do Sul", em substituição a "Zé Carioca"

COM A F.E.B. NA ITALIA, 5 (Por Henry Bagley, ex-chefe do Bureau da A. P., no Rio de Janeiro) — As fôrças brasileiras combatem no flanco ocidental do saliente aliado em Bologna, nas montanhas encimadas de neve das imediações das Termas de Porreta.

O sigilo oficial que vem cobrindo as atividades da F.E.B., por cêrca de mês e meio desde que deflexionaram do vale do rio Serchio perto da costa ocidental, foi agora suspenso, uma vez que já não há dúvida de que os alemães conhecem as novas posições brasileiras.

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

O general Eduardo Guedes Alcoforado quando falava ao redator, em Campo Grande, na véspera do seu falecimento

CERCA DE UM MILHÃO DE HOMENS

O interesse dos uruguaios pela lingua e cultura brasileiras

Palavras do Prof. Albino J. Peixoto Junior, diretor da secção didática da Institutó Cultural Uruguaio-Brasileiro de Montevidéu

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Professor Peixoto Junior

O efetivo das fôrças sob o comando do marechal Montgomery

LONDRES, 6 (De Jon Kimche, Analista Militar da R.) — A reorganização ontem anunciada no comando aliado da frente ocidental é mais uma providência de emergência do que uma medida para a reabilitação permanente dêsse "front", mesmo porque não se deu ali uma ruptura de molde a demandar remodelação de carater definitivo ao largo das linhas.

A nomeação de Montgomery foi auspiciosamente acolhida, porém não se deve subestimar as dificuldades e a enormidade de sua tarefa. O marechal britânico provavelmente terá sob seu comando cêrca de um milhão de combatentes aliados, ou seja metade dos efetivos totais que se dizem estacionados na frente ociden-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

"O quartel é uma verdadeira escola de civismo, onde se aprende a querer bem à Pátria"

Na véspera do seu falecimento, ocorrido anteontem, em Campo Grande, o general Eduardo Guedes Alcoforado concedeu à Agência Nacional sua derradeira entrevista — A ação nacionalizadora da 9.ª Região Militar, em Mato Grosso, através da palavra do ilustre soldado

O general Eduardo Guedes Alcoforado, falecido ante-ontem, na cidade de Campo Grande, em Mato Grosso, onde comandava a 9.ª Região Militar, criara em tôrno à sua pessôa um ambiente de elevada consideração e estima, não somente pelas suas qualidades de militar integro e chefe de larga visão, como, principalmente, pelas suas virtudes pessoais.

Nos elevados postos que ocupou, tendo passado pela sub-chefia do Estado Maior do Exército e chefia interina do mesmo, em todos êles, o saudoso extinto revelou, sempre, um acendrado amôr à Pátria, devotando-se de corpo e alma aos seus deveres militares, nos seus quarenta e três anos de serviços prestados ao Exército. No comando da 9.ª Região Militar o general Guedes Alcoforado distinguiu-se, principalmente, pela sua ação nacionalizadora nas zonas fronteiriças, visando assegurar, por êsse modo, a unidade territorial e cívica no grande Estado central.

Pela sua retidão de carater, perfeita compreensão dos seus deveres de chefe militar, como também pela sua [illegible] o falecido comandante da 9.ª R. M. captara gerais simpatias, em

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Pacífico e a chuva inesperada...

Limpa de alemães a fabrica de "Messerschmidt" de Budapest

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Moscou informa que as tropas russas limparam de inimigos as fábricas de aviões Messerschmidt e as fábricas de aparelhos radiotelefônicos de Budapest.

Engenheiro João Cancio Povoa Filho

A ENGENHARIA SANITARIA NOS EE. UU

Curso universitário — Obras de saneamento e saude pública — Grande progresso técnico-sanitário — Aplicabilidade dos métodos americanos ao Brasil — As realizações do S. E. S. P. — Impressões do engenheiro João Câncio Póvoa Filho, recém-chegado dos Estados Unidos

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Crônicas e **A NOITE** EDIÇÃO DOMINICAL Comentários

Produção e distribuição

Jarbas de Carvalho

Há dias, visitando uma exposição de pintura, alguem me chamou a atenção para um cartão colocado numa tela, como adquirida, no qual se lia um nome e por baixo a profissão: "capitalista".

Comecei a refletir se haveria mesmo uma tal profissão. Estudei o assunto — e cheguei à conclusão de que essa profissão não existe ou é contrária ao interesse social.

Geralmente se supõe que ser capitalista é ter determinado capital para jogar com ele em transações várias, onde possa haver lucro. Esse lucro tanto pode vir da diferença para maior de uma mercadoria ou de um serviço que o capital adquiriu temporariamente, como dos juros correspondentes ao tempo em que esteve paralisado por conta de terceiros.

Que alguem tenha o direito de lucrar, numa transação que dependa mais de sua habilidade que do seu dinheiro, ninguém contesta. Mas, a paralisação do dinheiro é contrária ao interesse coletivo. Os bancos, ao contrário do que geralmente se supõe, não são feitos para guardar dinheiro, mas exatamente para o movimentar.

São Tomaz de Aquino dizia que o tempo é um benefício comum. Ele pertence tanto ao rico como ao pobre — tanto ao capital como à mão de obra. O homem tem o direito de agir ou esperar. Mas não se esqueça nunca de que a inatividade se opõe aos designios divinos e à própria natureza, que não para, está sempre em atividade. A oportunidade é, sem dúvida, um estado sutil da ciência das previsões. Mas, jamais ela justificaria a inação em proveito de um só, contra o interesse de todos.

Aristoteles, L. Brentano ou Alberto Magnus, qualquer deles viu no dinheiro unicamente uma relação do trabalho refletido na produção. O dinheiro deve apenas garantir a produção de tudo que o mundo necessita para seguir viagens pela vida fora. De sorte que o dinheiro não deve estar inativo senão o tempo necessário a garantir o que se está produzindo — e nunca deverá ser guardado indefinidamente, por capricho ou egoismo doentio e improdutivo.

Os detentores de capital certo se apegam ao conceito de São Tomaz de Aquino em relação ao tempo, julgando que, se cada um tem o direito de dispor do seu tempo, cabe-lhes ao foro íntimo o limite, maior ou menor, para deter o dinheiro em seu poder — ou deter a mercadoria, que vale dinheiro. Mas, assim, estarão agindo em detrimento das necessidades coletivas, que exigem um certo ritmo na produção e na distribuição de tudo que as populações precisam — e a teoria de S. Tomaz de Aquino tambem lhes garante.

Penso que é esta a face a encarar na crise atual de alimentação e de utilidades. Se isto convencer os dirigentes, não será difícil a normalização das entregas de umas e outras coisas ao consumo público. A confusão é enorme, porque ainda não se encontrou o ritmo da produção e das entregas. Procure-se e encontre-se esse ritmo — e tudo estará solucionado.

Partamos deste princípio: reter, seja a que pretexto fôr, um elemento necessário à vida, é um crime. Como crime, deve ser punido — mas, como ação social, não deve ser permitida.

As autoridades a quem incumbe providenciar para que o povo coma, beba, vista e trabalhe, precisa aparelhar-se unicamente neste sentido: manter o ritmo ininterrupto da produção e da distribuição. Isto quer dizer que as providências não podem ficar unicamente na superfície — onde certamente há abusos a corrigir — mas aprofundarem-se até as fontes de origem, que devem ser alimentadas, captadas e movimentadas constantemente, porque a vida não tem hiatos nem faz pausas, como os velhos monjolos, que precisavam de encher o cocho d'água para arriar, bater e socar o milho.

Não é necessário irradiar mais doutrina acêrca do dinheiro, elemento primário que ninguém tem o direito de desligar da utilidade. Como naquele conto russo em que o usurário que escondeu ouro num buraco e só encontrou pedras — ao qual o gênio invocado explicou que um e outras eram a mesma coisa, pois que o dinheiro não seria empregado. Nem é preciso ser-se revolucionário para compreender essas novas concepções da vida humana — novas por serem de premente atualidade, mas tão velhas como a própria humanidade.

A PROPOSITO DO CONGRESSO DE ESCRITORES

Antonio Carlos Machado

E' chegado o momento de dar à atividade literária entre nós bases concretas e rumos decisivos. Somente pela completa identidade de vistas e de ação, entretanto, os escritores brasileiros poderão conjurar os grandes entraves que dificultam a plena expansão do seu esfôrço construtivo. E' necessário caminharmos unidos, porque o problema de um é o problema de todos. Para alcançarmos o nível material e moral de vida, a que temos incontestável e irrenunciável direito, é imperioso, imprescindível mesmo, resolvermos por consenso unânime todas as prevenções e divergências, na maioria das vezes puramente teóricas, que ainda nos mantêm sem coesão e sem consciência própria.

Achamo-nos enfraquecidos por bisantinas desinteligências, à mercê das circunstâncias, que urge adaptar aos reclamos das nossas necessidades e exigências objetivas.

Recorramos, sem perda de tempo, aos benefícios práticos que a ação solidária proporciona. Só ela poderá, na corrente das realidades nacionais, preservar-nos de males maiores e garantir-nos um futuro mais promissor.

Orientada no sentido do bem comum, a Associação Brasileira de Escritores, já ramificada por todo o país, visa exclusivamente congregar sobre fundamentos estaveis e firmes todos quantos, no Brasil, se consagram à difícil missão de escrever, pondo côbro definitivo à situação de instabilidade em que, dia a dia, mais se abismam.

Os vínculos de união e bom entendimento entre os intelectuais patrícios são poucos e precários. Devemos quanto antes animarmo-nos de um espírito de franca e leal colaboração, isentarmo-nos de prejulgados e parti-pris, adotando a resolução de contribuirmos em tudo quanto seja possível para o triunfo daquela entidade, pela qual cumpre propugnar com robusto otimismo e sadia compreensividade.

Ergamos bem alto, ao impulso das nossas energias mobilizadas para a magna tarefa, o lábaro dos nossos ideais de solidariedade e recíproca compreensão. Temos problemas e numerosos a resolver. Cumpre-nos resolvê-los com as nossas próprias possibilidades, sob a forma de mútuo amparo e convergente cooperação, compreendendo a conveniência de instituirmos em proveito nosso, um órgão de assistência com interesses restritos ao campo da indústria editora. E' necessário, realmente, atender à sorte de centenas de trabalhadores mentais que mourejam obscuramente e sem nenhum incentivo vivificador em todos os recantos do Brasil e investi-los na posse dos seus direitos imprescritíveis, facilitando a impressão e divulgação dos seus escritos, muitos de extraordinário valor para as letras pátrias. Os escritores brasileiros precisam ser devidamente amparados. E a melhor maneira de ampará-los reside exatamente em reuní-los em um organismo com personalidade própria, como a A. B. E., capaz de atuar autonomamente, disciplinando-os o mais solidamente possível em um todo compreensivo de interesses, e transformando-os, assim, em uma força orgânica, que terá que produzir uma transformação substancial nos meios e condições do país, pois, uma vez consolidada, estará em condições de influir decisivamente nos destinos culturais da nação, digna, como é óbvio, do mais desvelado zêlo e que deve ser, portanto, impulsionada de forma adequada e consentânea com as características espirituais da nacionalidade. E' necessário constituirmos um núcleo coeso, de funcionamento harmônico, suprimindo de uma vez por todas os antagonismos estereis e os fermentos de desagregação que nos dispersam, em proveito exclusivo de alguns editores.

E' indispensavel que os escritores participem diretamente da vida nacional, como elementos ativos, orientando-se para um clima de cooperação fraternal, no qual possam desenvolver integralmente as suas aptidões e capacidades, não como eternos sonhadores, mas como realizadores de obras e serviços que os recomendem ao apreço geral.

Urge, pois, uma aliança de vontades, impõe-se uma sistemática coordenação de esfôrço entre todos os escritores brasileiros, para a adoção de providências coletivas e medidas de conjunto que se concretizem em disposições tutelares aplicaveis a todos, dentro de um critério elevado.

E' tempo, na verdade, de se cogitar da fundação entre nós de uma editora para o arrimo dos intelectuais pobres e sem amizades nos circulos editoriais. No Brasil, onde os trabalhadores da pena, ressalvado, como é patente, o caso dos jornalistas profissionais, nada fizeram ainda no sentido de harmonizar as suas vistas e homogenizar as suas fôrças, desdobram-se as mais risonhas perspectivas às iniciativas que visem acudi-los com favores reais.

A A. B. E. deve chamar a si tão importante encargo, assegurando, ao mesmo tempo, a defesa de todos os escritores, possibilitando-lhes maior projeção e facultando os meios de valorização das obras produzidas no Brasil. As grandes editoras nacionais, com raras e honrosas exceções, acham-se com os olhos voltados para os autores estrangeiros e alguns poucos medalhões do país e se interessam sobretudo pelo lançamento de "best-sellers" importados, a maioria dos quais, frise-se de passagem, constituem obras de pura literatice ou facil sensacionalismo, sem nenhum valor para o enriquecimento da nossa cultura, que anseia por estudos sérios e meditados, sobretudo por obras básicas de divulgação técnica, científica e profissional. A cultura, entretanto, é uma questão nacional por excelência. Centenas de estudiosos brasileiros não podem ficar à mercê das falhas de organização de editoras e livrarias, cujos objetivos imediatistas e utilitários processos tanto tem contribuido para o atraso em que vivemos sob certos pontos de vista culturais.

Anular os obstáculos que obstam o melhor aproveitamento das obras escritas no Brasil é imperativo urgente. Só o conseguiremos, porem, empreendendo com firmeza de ânimo, coragem moral e esfôrço assiduo e advertido, uma obra sólida de cooperação, e abandonando a atitude de passividade, displicência e ranzinzismo em que neutralizamos o melhor das nossas energias. Que a A. B. E. se transforme, por conseguinte, num instrumento de integração dos escritores na unidade espiritual da Pátria, dando-lhes a sua função própria, habilitando-os a viverem por si mesmos, em lugar de constituirem uma legião de franco-atiradores entrincheirados em suas próprias convicções. Só poderemos desfrutar de uma situação favoravel quando, abolidas todas as discórdias inuteis, enveredarmos confiantemente e sem tergiversações pela trilha da mais sincera e refletida identificação e do mais irrestrito congraçamento.

CAFÉ, BEBIDA DA VITÓRIA

O café acaba de obter um enorme triunfo, com a sua promoção à categoria dos produtos indispensáveis à guerra. Seus inimigos, que são algumas poucas pessoas aqui e ali ainda refratárias às delícias da famosa bebida, vão desta vez dobrar os joelhos, rendidos ao seu prestígio universal. Incontáveis são os artigos estratégicos que entram nos arsenais, laboratórios e estaleiros, sob a forma de matérias primas, e saem depois transformados, para aplicação, uso ou consumo nas várias frentes de batalha. E' dessa lista numerosa que passou a fazer parte a nossa rubiácea, com a sua classificação entre os elementos que mais contribuirão para a vitória das armas aliadas. O Comando Militar Americano, depois de verificar naturalmente os efeitos da ingestão da bebida pelos combatentes, resolveu aumentar a ração diária fornecida aos soldados, porquanto ela mantém e eleva o "espírito bélico das tropas". Trata-se, evidentemente, de um novo artigo estratégico de natureza espiritual, para ser aproveitado na preperação do estado psicológico das forças em ação. Está claro que o Comando Militar não terá em mira administrar aos soldados que se batem contra as hordas nazistas uma espécie de suplemento de heroismo, capaz de despertar o ímpeto de façanhas temerárias. Os alemães deteem, neste particular, o privilégio do recurso a drogas tenebrosas, manipuladas pelos alquimistas do Terceiro Reich e empregadas para converter cada soldado de Hitler em herói furibundo. O "Fuehrer" não somentê mandou os seus filósofos e doutores modelar a mentalidade dos seus partidários. Foi mais adiante. Ordenou que os seus cientistas fabricassem pilulas destinadas a inflamar o ânimo guerreiro das massas armadas. Na Alemanha atual, a própria coragem é um produto de laboratório, isto é, um sucedâneo da coragem humana, não deixando isso de significar que a ciência hitleriana está prestes a descobrir a pedra filosofal. Nós, entretanto, não precisamos lançar mão das descobertas dos magos charlatães da química, que propinam a loucura e a morte aos homens da Wehrmacht sob a invocação dos numes tutelares do nacional-socialismo. O nosso café se incumbe de avivar a flama marcial dos exércitos da democracia, mediante o acréscimo de algumas libras no consumo diário. Suas propriedades estimulantes fortificam o coração, excitam a inteligência e blindam a sensibilidade nervosa contra as crises de terror — o terror da atmosfera das batalhas desta guerra de músculos, cérebros e máquinas. E' realmente maravilhoso tudo isso! Com a sua imprevista ascensão na escala das mercadorias essenciais ao formidável conflito, o café fará renascer a confiança entre produtores e comerciantes. O volume do consumo, reclamado pelas exigências da psicologia dos combatentes, experimentará notável expansão. Se ainda não foi proscrita a lei da oferta e da procura, o fato exercerá considerável influência no curso dos preços. Os nossos amigos da América do Norte, ante o original emprêgo que acharam para a saudável bebida, hão de lhe permitir, sem dúvida, um "teto" mais elevado, afim de conciliarem os juros das novas vitórias proporcionadas pela prodigiosa infusão com os interêsses da produção e do comércio da ilustre "coffea arabica".

O café, que talvez não seja insensivel aos fenômenos de metempsicose, poderá sorrir dos desanimados e descrentes, para sussurrar ao ouvido de algum fiel bebedor: "Quem foi rei, amigo, sempre é magestade...".

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"O Combustivel na Economia Universal" (O Combustivel e a Civilização), de J. Pires do Rio, Livraria José Olympio Editora. É a terceira edição dessa obra fundamental para a consciência dos problemas econômicos e a orientação dentro de perspectivas somente incertas a olhos extraviados "à beira do abismo" ou "no mar de rosas" dos coristas igualmente funestos.

O ilustre confrade tem autoridade técnica e experiência administrativa das mais ponderaveis quando o Brasil convocar todos os seus verdadeiros valores. Ele penetrou fundo na organização dos interesses e viu longe imagens hoje constituidas e atuando decisivamente. Fê-lo, como se verifica da data da primeira edição (1916), numa época ainda dominada pelos utópicos e declamadores, que aformoseavam ou ocultavam as realidades, enquanto as conveniências operavam implacavelmente.

Então, eram chamados dissolventes e subversivos os que revelavam ao povo a ação decisiva, na paz e na guerra, de causas materiais fraudulentamente revestidas.

Hoje, os governos confessam os moveis que já não se podem esconder em face de uma das maiores conquistas populares entre as duas grandes guerras: a posse de verdades privativas de meia duzia de "finalizados" e "iniciados". Entre estes, havia os excessivamente práticos que mal tocavam o veu dos mistérios, interpretando os dogmas financeiros com estimulos em espécie e instruções sonantes, e os excessivamente teóricos, de nomenclatura impenetravel e dialética ingênua.

A 2ª edição do livro do Sr. Pires do Rio esgotou-se depressa. É um bom sinal da mudança de mentalidade e da recuperação do paladar estragado pela publicidade de encomenda em torno dos mais importantes assuntos de nosso destino. Nunca se leu tanto em nosso país, sôbre coisas que precisam ser urgente, completa e perfeitamente sabidas. É pena que as padarias não estejam sortidas e sofram, tambem, racionamentos, mutilações e, o que é pior, adaptações. Mas, está pronto o lastro suficiente à confiança civica nos que se aprestam para os debates oficialmente anunciados.

O Sr. Pires do Rio, em novo prefácio, reune dados atuais para confirmar as suas previsões feitas há mais de 28 anos, e numa idade histórica em que os dias se contarão à maneira dos exegetas da Bíblia ao explicar a "blitz-krieg" do Genesis.

Escreve o autor: "A resistência da Alemanha, que domina um terço do carvão do mundo, começa a declinar, sob a pressão da superioridade industrial dos Estados Unidos e da Inglaterra e da fôrça militar da Russia, que reage contra a invasão do seu território com êxito surpreendente".

O Sr. Pires do Rio, em 1941, contava com esta resistência. Citando algarismos, mostra, depois de 1932, o preparo da Alemanha e da Russia para a guerra: "Uma das nações tinha o pensamento agressivo, outra o defensivo".

Falando nos planos de conquista do nazismo e de nações mediterrâneas despeitadas com a Inglaterra, reconhece que o "judeu aparece no papel de bode expiatório". Não subestima as disponibilidades da Alemanha e do Japão, mas — acrescenta — "são maiores, bem maiores, os recursos da aliança anglo-americana, somados aos da Rússia, que surpreenderam pela sua grandeza. Questão de tempo, o Eixo será vencido". E, entre outras considerações, a que o fundamento dos prognósticos anteriores empresta o maior prestígio, assinala: "Quando a Prússia tiver perdido, num tratado de paz bem inspirado pelo conhecimento positivo dos fatores da Alemanha militarista e perigosa, o território do Vale do Reno, poder-se-á sentir a possibilidade de uma paz duradoura". E ainda: "Ao destino que tiver a Westphalia, onde existem as maiores bacias hulheiras da Europa, se liga o próprio destino da paz futura". Então, "o conjunto das três potências, Inglaterra, Estados Unidos e Rússia, conduziria o mundo civilizado no caminho da paz duradoura, como desejam todos os homens".

O técnico não esqueceu, porem, o aspecto social: "Paz externa, porem, luta interna, no esforço incansavel do homem civilizado para alimentar-se melhor e mais alto elevar o espirito, pela instrução e pela sociabilidade".

FIM DA SAFRA DE 1944.

"Vou casar-me hoje e por especial deferência do que logo será o meu marido, pisarei esta tarde o picadeiro, para despedida dessa cidade" ("Primeiro Sonho") de Nilza Marins, contos p. 28).

"Os grandes, como os pequenos,]
São criaturas iguais:
Sobe a um pico e nada menos:
Que um plano vês — nada mais..."

("Miniaturas", livro de quadras, Petrarca Maranhão, sem numeração).

"Esse mesmo é meu intuito.
Mas, meu amor, eu e tu
Podemos ser, quando muito,
Dois marrequinhos gugú..."

("Migalhas de Sonho", poesias, de Nelson L. Mattos, p. 27).

"Manoel Soares, tambem terceiro anista, sugeriu:
— Quem quer ir ao cinêma? Lidia, você está convidada "ex-officio".
Foram os três".

("Levanta-te e Luta") de Sara Novak, romance, pag. 161.

"Senti, naquele beijo, estranho paladar,]
Que induz recordação de nectar e ambrosia]
Deixando impresso na alma efeito salutar.]
E quem recebe, em vida, um beijo tão divino
Mil vezes sem cessar deseja repeti-lo.
No enredo que consuma a trama do destino,]
E revolver o mundo, ao gôsto de senti-lo".

("Poema da Cidade do Rio de Janeiro" de P. Maciel Bonfim, Zelio Valverde, p. 121).

"Bernard Shaw, escrevendo sôbre a grande data do cristianismo, mostra que a essência, os mistérios e a divindade do Natal desapareceram para só dar lugar a uma data otimamente comercial onde só aparece a indústria dos brinquedos, a arte culinária, as farras dos clubs, tudo para ricaços, quando devia ser uma festividade para os pobres ("Velho Realejo", de Sebastião Fernandes, crônicas, p. 83).

"Não conseguia dormir. Rolava de um lado para outro, mudando de lugar o travesseiro. De súbito, sentiu algo que a incomodava, entre o embaraçado cabelo. Pensou em algum bicho. Acendeu o lampeãozinho. Era um pedacinho de madeira, ponteagudo.

— Teria sido por distração o ter enfiado êsse pauzinho, julgando fôsse um grampo Ah!... E uma rizadinha estalou estridente em sua boca. Riu, riu, riu demasiadamente. Era apenas um pedacinho do violão ("As Dádivas da Enchente", de Walter Pimenta, romance, p. 87).

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

LA NACION

PEDRO CALMON.

O 75.º aniversário de "La Nacion" é uma grande data, não só do jornalismo argentino, como da inteligência e do espirito americano.

Poucos periódicos adquiriram no continente o relevo cívico da grande folha de D. Bartolomé Mitre. Relativamente ao Brasil porem, apresenta outro titulo a justificar a simpatia que desfruta nos nossos meios cultos: apresenta o seu consideravel acervo de solidariedade intima e sólida com os nossos destinos nacionais. Fundado ao extinguir-se o conflito externo que nos unira em aliança de armas, a que o insigne soldado da "civilização contra a barbarie" dera o fulgor de seu heroismo de comandante e estadista, evidentemente a sua diplomacia — porque a teem todos os jornais daquele porte — se orientaria sem tibiezas para a conservação dum entendimento estreito entre os povos que acabavam de sofrer juntos as mesmas provações. Dessa compreensão o general Mitre foi, enquanto viveu, o intérprete leal, vigilante e inspirado. Se quiséssemos pedir às velhas coleções de "La Nacion" a antologia dos artigos que endereçou à cordialidade brasileira, no Império e na República, fazendo-lhe justiça nos tempos serenos e nos tempos enublados, superior às contingências eventuais e aos reboliços da opinião transitória, teriamos um monumento literário de vizinhança amiga e delicada. Esta foi — entre tantas responsabilidades — a herança que o bravo capitão de guerra e paz legou a seus continuadores, com a pureza desinteressada do seu exemplo e a nitida mensagem do seu idealismo. Estes, não a desmentiram. O complexo organismo de publicidade que é a sua prestigiosa gazeta, jamais se desviou dos rumos que lhe traçaram Bartolomé e Emilio Mitre. E' importante, especialmente significativa, tal coerência. Traduz um destino. E equivale a uma atitude formal. Representa a vontade, discreta porque imperturbavel, de mostrar as vantagens do intercâmbio que confraterniza, das idéias que conciliam, dos atos que aproximam, convencem e constróem, em contraste com os preconceitos que envenenam, seviciam e pervertem a moral internacional.

O 75.º aniversário de "La Nacion" é uma ilustre efeméride da história americana do pensamento livre, da cultura pacifica, da concórdia sentimental.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

O mês de janeiro, hoje, é bem diverso daquele de outros tempos. Ou o Rio está evoluindo vertiginosamente, ou o povo desta cidade está, positivamente, ficando desmemoriado: janeiro entrou em funcionamento, o mercúrio do termômetro baixou, e ninguém se lembrou de correr à "folhinha", como outrora, afim de descobrir o grande segredo anual do calendário: o Carnaval.

O Carnaval já quase não nos preocupa. E' verdade tambêm, que a "folhinha" entrou numa grande decadência. A prosperidade é a mãe da avareza e, nos dias que correm, açougues, armazens, quitandas, padarias, já não disputam a primazia do nosso paladar, oferecendo-nos o brinde colorido que, durante todo o ano, pregado à parede, indicava-nos o dever da fidelidade em relação ao "seu" Joaquim, ou ao "seu" Manél! Eram deliciosamente ingênuas as "folhinhas" de outrora, com suas quadrinhas e seus conceitos, escritos no verso, em tinta meio desbotada, transmitindo sizudos conselho:

"Ribeiros correm p'ros rios,
E os rios correm p'ro mar,
Quem nasceu para ser pobre
Não lhe vale o trabalhar."

Ou, então:

"Contentai-vos com o pouco
Que o destino vos legou.
Quem deseja ter de mais,
Perde tudo o que ganhou."

A filosofia era sempre assim, conformista, de submissão, bem de acôrdo com a época, quando a batata, o feijão, o arroz, a carne seca não imaginavam alcançar os preços e as alturas, onde hoje se encontram. As suas máximas tambem eram de docilidade:

"Mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga."

"Quem dá ao pobres empresta a Deus."

"O sorriso é o espelho da consciência."

E' natural que todas essas coisas estejam desvalorizadas. Neste momento, não nos sobra tempo para observar os ensinamentos diários, que eram arrancados da parede, lidos e digeridos pela familia reunida. Os calendários, agora, são coloridos, sem conselhos, frios, glaciais como o próprio tempo, absorvendo rapidamente horas, dias e semanas. já ninguém se pode deter diante do dia que passou, pois a ânsia de lucro absorve tôdas as nossas atenções. Se, outrora, à noite, dávamos um balanço da nossa consciência, hoje, fazemo-lo em relação à bolsa. E ainda nos sentimos felizes quando podemos dizer:

— Graças a Deus, hoje, só subiu o preço da carne. O arroz e a batata ficaram estacionários...

O PLAGIÁRIO

Nada documenta de maneira tão flagrante a debilidade psicológica alemã e a sua total incapacidade de improvisação como o discurso do doutor Goebbels, pronunciado na passagem do ano. Porque, esquecido de quanto dissera até aqui, e sentindo-se impossibilitado de inventar qualquer coisa que fosse um comentário ao presente, sem cair em contradição com tudo o que proclamará em passado recente ou remoto, foi plagiar um velho "slogan" britânico e oferecê-lo como alimento psicológico de resistência aos homens e mulheres do Reich. É, em verdade, coisa dita e repetida, com a insistência de um truismo, que a Inglaterra pode perder todas as batalhas de uma guerra, mas ganhará sempre a última. Isso foi relembrado, por quantos não haviam desesperado da vitória, nos dias trágicos de 1940. Naquela hora, tudo parecia perdido. Havia tão somente a esperança na resistência, na pertinácia e na capacidade de luta dos britânicos.

Aquele "slogan" não é uma afirmação retórica. É uma conclusão histórica. Porque se baseia nos fatos que constituem a própria vida do Império, nos seus conflitos com a Hespanha, a Holanda, a França de Napoleão e com a própria Alemanha, nos dias trágicos de 1914, quando as hordas do Kaiser varreram a Bélgica e o norte da França, quase destruindo o corpo expedicionário do general French. Em todas aquelas lutas seculares a última batalha foi ganha pela Inglaterra. Era compreensivel, pois, que, em 1940, 1941, 1942 e 1943, — anos trágicos de humilhação e sofrimento — aquele "slogan" fosse repetido pelos inglêses e pelos seus amigos, no mundo inteiro, na certeza de que a hora da "revanche" chegaria, como de fato está chegando.

Naqueles dias de vitórias e mais vitórias para os alemães, falavam eles com desprezo da Inglaterra e apresentavam ao mundo o Leão Britânico como um animal cansado e sem juba, cujos dias estavam contados. Não tinham um "slogan". Não tinham uma palavra capaz de entusiasmar ou interessar psicologicamente. Proclamavam com arrogância a sua superioridade, a superioridade da sua raça e da sua civilização guerreira e predatória e anunciavam para o mundo apenas a "nova ordem", que seria uma expressão vaga, se não fosse uma promessa de escravidão para todos os povos da terra.

Desde o momento, porem, em que as fôrças combinadas inglêsas, americanas, russas e das de-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

O CALOR CONVIDA...

CELSO KELLY

O homem de cidade é, em geral, amigo dos ambientes fechados. Habituado, no trabalho ou na residência, no clube ou nos hotéis, ao convivio com companheiros, parentes e amigos, configura seus hábitos entre as variedades de quatro paredes, integralmente preso aos aspectos da vida grupal. A casa, sobretudo, traduz seu temperamento e seu gôsto. Há muito do espírito de cada habitante nas formas, nas cores, na disposição do lar ou do escritório. As coisas, aparentemente inanimadas, refletem, entretanto, sentimentos humanos. O "intimismo" dos lares é ainda mais intenso nos climas frios, nas estações invernosas, nas raças e temperamentos introspectivos. Existe uma relação estreita entre a casa e o tempo. O tempo é um grande modelador de hábitos e costumes.

●

Chega o verão. O verão convida o homem da cidade a ter um pouco mais de contacto com a natureza. Os dias quentes obrigam o alargamento dos ambientes. Escancaramos as nossas janelas na esperança de que entre em casa um pouco do jardim, das matas e das praias vizinhas. Se pudéssemos, nas horas tremendamente cálidas, anulariamos as paredes para nos restituir ao mundo natural, amenizado pela vegetação ou pelo mar. Muita gente perambula pelas ruas, sem coragem de enfrentar as áreas confinadas da casa. Só o ar livre nos dá esperança de confôrto, de satisfação.

●

O verão convida o homem da cidade a aproximar-se da montanha, a galgá-la, a penetrá-la quanto possa. A montanha deixa de ser uma abstração, de sentido apenas geográfico, ou uma reminiscência de infância, para se traduzir numa realidade concreta, numa atração poderosa. Antípoda das cidades, sem a disciplina geométrica do urbanismo, nem a intromissão reformadora dos homens, serve, entretanto, a êstes de esplêndida lição de harmonia e beleza. Não deve ser apenas ar fresco que o homem da cidade busque nas montanhas. Ele se deve reconciliar também com o colorido exuberante, com as formas não-convencionais, com o pitoresco ou com o grandioso, com o imprevisto e a renovação perene das paisagens. Esse é o seu mundo. A cidade é o seu artifício.

●

Contemple o homem a montanha. Aparentemente massas compactas de árvores. Caminhe e verá cada qual destacar-se a seus olhos. No começo, folhagens verdes, que êle suporia o verde uniforme, das folhas de seu jardim. Compare, porém, os recursos da paisagem. Quantos verdes diversos! Quantas cores se entrelaçam! Como o vermelho quente dá realce e vibração às folhas... Que lição de cores proporciona a floresta! Uma paleta atrevida de pintor torna-se, às vezes, ainda insuficiente.

●

O espetáculo do mar... O verão enche as praias. Largas faixas de areia esquecidas animam-se agora de uma população sôfrega e delirante. Um desatento dirá que a areia é branca, o mar é azul, a montanha é verde... Mas essas sensações são generalizações falsas. O sol dá matizes imprevistos à areia. Também a vizinhança da água lhe muda o aspecto. Incolor nas nossas mãozinhas, verde adiante de nós, azul mais além, o mar é acidentado de outras cores, em nuances variadíssimas. No contôrno do horizonte ou nos extremos da paisagem, uma sucessão de morros brinca de cenário para o nosso feliz espetáculo. Esverdeados, azuis, lilazes, roxos — são combiantes da atmosfera e da luz, interferindo, em situações diversas, sôbre as mesmas e imutáveis coisas.

●

O calor restitui o homem à natureza. Longe de suas criações, de suas estandardizações industrializadas, de seu convencimento de perfeição, êle sente uma nova felicidade, um retôrno agradável ao primitivo, um bem estar diferente, uma sensação de fuga na paisagem interminável, libertação de seus preconceitos, reconciliação de si mesmo com a natureza prodigiosa que Deus lhe deu. E, então, como por milagre, saindo da atrofia das convenções, retomam plena vitalidade os seus sentidos para ver o mundo nos seus maravilhosos quadros naturais.

E ainda há quem maldiga o calor...

O melhor augúrio para 1945

Wickham Steed — Do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, (De Wickham Stted — Copyright B. N. S. especial para A NOITE) — Apenas dois acontecimentos emprestaram significação especial ao dia de Ano Bom: um foi o discurso de Hitler ao povo alemão e, o outro, a assinatura da declaração das Nações Unidas pelo embaixador de França junto ao govêrno de Washington. Escutei atentamente a alocução do Fuehrer e, se como pensam algumas pessoas, ela não passou de uma reunião de trechos de discursos de Hitler retirados de discos de discursos pronunciados anteriormente a fraude foi realmente das mais hábeis. A voz e a pronúncia eram, sem qualquer dúvida, do próprio Hitler, como também o seu estilo alemão, incorrigivelmente mau. A sua alusão ao colápso da Itália, Finlândia, Rumânia, Bulgária e Hungria por motivos de "covardia e irresolução" entre os lideres daqueles paises não podia, entretanto, ter sido extraida de qualquer discurso anterior. Mas quer o Fuehrer tenha falado diretamente ou o seu discurso fosse discado antecipadamente, a verdade é que a substância, a maneira e a voz eram inquestionavelmente dele. O desânimo, mais do que a confiança, marcou o seu tom. A promessa de uma vitória final soou de maneira óca

O povo alemão, do qual uma terça parte foi arrancada aos lares pelos aviões aliados, dificilmente encontrará conforto nas promessas do seu chefe, de reconstruir magnificamente as cidades destruidas depois da vitória. Mas Ardenas, a acometida de von Rundstedt foi sustada. Budapest está em chamas e os canhões russos serão brevemente ouvidos em Viena. Todos os alemães sabem que 1945 promete a vitória — mas não para êles. Nem a Grã-Bretanha, nem qualquer país aliado espera uma vitória rápida. As esperanças demasiado otimistas alimentadas em setembro do ano passado tornaram-se mais moderadas com as circunstâncias adversas. Mesmo antes da ofensiva nazista as condições atmosféricas desfavoráveis e as dificuldades de suprimento tinham retardado o avanço aliado. E visto como a abertura do porto de Antuérpia auxiliará a resolver o problema de suprimentos para os exércitos aliados, von Rundstedt planejara recapturar o grande porto belga, transtornando a estratégia aliada. O seu malogro será de resultados materiais e morais graves para a Alemanha.

Se os ataques do chefe militar nazista retardaram temporariamente a ofensiva ocidental, o seu custo para a Alemanha foi tal, que tornará improvável qualquer operação futura de pêso e objetivo similares. Ataques de menor importância serão certamente desfechados em muitos pôntos. Nesse meio tempo os aviões aliados terão causado dano irreparável às comunicações e aos recursos germânicos. O resultado dessa luta violenta mostrará se as armas nazistas sofreram um mero revés após o êxito inicial, ou se a audácia alemã será causa de um desastre de vulto. Qualquer julgamento sôbre o seu aspecto militar deve ficar em suspenso. E, no entanto, alguns dos seus efeitos morais e politicos sôbre a opinião aliada jão podem ser constatados. Em muitos paises aliados produziram o que considero como uma decepção salutar. Antes da ofensiva de von Rundstedt espalhara-se uma confiança um tanto perniciosa. Os povos aliados pensavam mais nas condições de após guerra do que na própria guerra. Sinais de malentendidos eram visiveis mesmo entre governos aliados. O ataque alemão, pois, serviu para por termo a essas tendências e dispersar as ilusões.

A crença de que certos problemas podiam ser adiados até a conclusão da paz ficou abalada com a informação de que na Grécia e em outras partes há questões de natureza urgente que não podem esperar e que devem ser tratadas sem tardança. A corajosa visita de Winston Churchill a Atenas facilitou o estabelecimento da regência grega, ficando assim removida uma suspeita falsa sôbre a politica britânica. Em outros paises libertados verifica-se que as reivindicações dos movimentos de resistência, de exercerem influência decisiva na reconstrução nacional, são justificáveis. Muitos aspectos da Europa de após-guerra estão ganhando proeminência antes de terminado o conflito. Até êsse ponto as exigências da paz podem ser simplificadas. As realidades reconhecidas são bases melhores do que desejos, para a politica aliada. Uma realidade — a reocupação pela França do lugar que lhe compete como membro integral da grande aliança, é coisa excessivamente satisfatória. Esse acontecimento, nascido das vitórias aliadas em 1944, é do melhor augúrio para 1945.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc

1... que Andrew Carnegie doou aos Estados Unidos 2.000 bibliotecas públicas.

2... que o saxofone tem esse nome em homenagem ao seu inventor, Antoine Joseph Sax, falecido em 1894.

3... que dois presidentes dos Estados Unidos já ganharam o Prêmio Nobel da Paz: Theodore Roosevelt, em 1906, e Woodrow Wilson, em 1919.

4... que, segundo o testemunho de experimentados domadores de feras, um filhote de tigre ou leão, capturado na "jungle", é mais facil de amestrar do que um nascido no cativeiro.

5... que o famoso tenor italiano Giovanni Martinelli bateu o "record" em matéria de contratos artisticos nos Estados Unidos, pois cantou durante mais de 25 anos no Metropolitan Opera House, de Nova York.

6... que, na Inglaterra, segundo George Bernard Shaw "se é um principe que aparece embriagado, dizem que ele é um "snob"; se é um lord, dizem que é um excêntrico; se é um rico industrial, dizem que está inebriado; se é um comerciante respeitavel, dizem que está intoxicado; e se, finalmente, é um operário, dizem que está bêbado mesmo."

Comércio & Finanças

O "Stock Exchange" de Londres

LONDRES, 6 (R.) — O "Stock Exchange" desta capital iniciou animadamente o novo ano, para que muito contribuiram as últimas notícias da guerra, registrando-se considerável apoio de capital para inversões.

Os títulos brasileiros estiveram em geral firmes, graças a uma renovada procura, particularmente para os não optados, entre os quais assinalaram-se altas até £2-10-0. Diversos títulos do Plano "B" também subiram até £1-10-0, enquanto os empréstimos do Estado de São Paulo foram bem apoiados, em vista das compras pelo Fundo de Amortização. Destacaram-se as seguintes cotações de títulos de empréstimos federais do Brasil, respectivamente não optados e do Plano "B": 6-1/2%, 1927, £71-15-0 e £51-10-0 e £75-10-0.

A nota de destaque entre as emissões de estradas de ferro estrangeiras foi proporcionada pelas animadas compras de ações preferenciais da "São Paulo Railway", as quais em consequência subiram £5, sendo cotadas a £60-10-0. Essa concorrência foi originada pelas esperanças de que os dividendos da citada ferrovia poderão voltar a 2%, livres dos impostos, ao invés dos mesmos 2%, porém, deles deduzidos os impostos, como foi distribuído em 1943. Enquanto isso, os valores da "Leopoldina Railway" mantiveram-se apenas estáveis, tendo as "debentures" de 4% sido cotadas a £52.

Os valores industriais encontraram certo apoio seletivo durante toda a semana. O índice Reuters, que dá a média desses valores, encerrou esta semana a 135,0, comparado com 133,7 na anterior. (Marketa).

Falências

Alberto Goldstein — O juiz da 3ª Vara Cível, atendendo ao requerimento do credor Adolf Dong, decretou a falência de Alberto Goldstein, estabelecido na rua Domingos Lopes, 604, casa 2. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de crédito; designado o dia 28 de fevereiro p. futuro, às 15 horas, para a assembléia de credores, sendo nomeado síndico o requerente.

A. Brasil Melo — O juiz da 2ª Vara Cível julgou os créditos e designou o dia 12 do corrente mês, às 13,30 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Medina Costa & Cia. — O juiz da 3ª Vara Cível designou o dia 16 do corrente mês, às 13,30 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

A. Abreu & Claudino — O juiz da 10ª Vara Cível mandou pôr em prova os créditos impugnados: do Banco de Intercâmbio Nacional S. A., Banco Federal Brasileiro S. A., Banco Boa Vista S. A., Banco Auxiliar da Produção, Casa Bancaria Rio Banco Ltda., Lavanderia Confiança Ltda., e mais 7 créditos impugnados na falência supra.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, às seguintes feiras-livres:

Urca — Avenida João Luiz Alves. Gávea — Rua Lopes Quintas. São Cristovão — Campo de São Cristovão. Cajú — Praia do Cajú. Vila Isabel — Praça Barão de Drummond. Cachambi — Rua Coração de Maria. Inhauma — Rua D. Luiza. Engenho de Dentro — Rua Goiaz (em frente às oficinas). Penha Circular — Rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — Praça Vicente de Carvalho. Irajá — Estrada Monsenhor Felix. Bangú — Rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, às seguintes feiras-livres:

Leblon — Rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá. Gamboa — Praça Santo Cristo. Catumbi — Largo de Catumbi. Tijuca — Rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-feira); Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães. Bonsucesso — Praça das Nações. Madureira — Rua Domingos Lopes (Campinho). Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro.

Petrópolis vai ter uma praça com o nome de Roosevelt

PETRÓPOLIS, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Defronte ao Hotel Quitandinha, nas proximidades da rodovia de Petrópolis, está sendo preparada uma ampla praça, que será inaugurada no dia 4 de julho vindouro, grande data para os Estados Unidos, e que terá o nome de Roosevelt.

Nomeado o embaixador de Lublin em Moscou

LONDRES, 6 (A. P.) — O rádio de Lublin anuncia que o "govêrno provisório" polonês nomeou Zygmunt Modzielewski embaixador na União Soviética, o primeiro país a reconhecer o govêrno de Lublin.

Um almoço ao ex-presidente de Cuba, oferecido pela F.A.B.

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, oferece hoje, às 13 horas, no restaurante do Hipódromo da Gávea, um almoço, em nome da Fôrça Aérea Brasileira ao general Fulgencio Batista, ex-presidente de Cuba, em visita oficial ao Brasil, comparecendo ao agape altas autoridades de Aeronáutica e outros convidados de nossa sociedade.

DECRETOS do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Removendo, por permuta, Alípio da Costa Pereira, trabalhador, classe C, da Alfândega de Livramento, Rio Grande do Sul para a Alfândega de São Francisco, Sta. Catarina e desta para aquela Pedro Bites Vieira, trabalhador, classe C; e Carlos Fausto de Araujo, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Piraí, Paraná, para a Coletoria das Rendas Federais, em Londrina, no mesmo Estado e desta para aquela Plinio Vansson.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo aposentadoria a Antônio de Sousa Tavares, prático de farmácia, classe H.

Aposentando João Alfredo de Góes, mestre de oficina, classe I e Manoel Caetano Nunes, marinheiro, classe 4.

Aposentando, no interesse do serviço público, Desaix Dias, escrevente, classe G.

Concedendo exoneração a Antonio Medrado, escrevente, classe F e a Paulo de Araujo Galhão, datilógrafo, classe D.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Exonerando, por necessidade do serviço, do comando da 2.ª Zona Aérea o major-brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes; do comando da 3.ª Zona Aérea, o brigadeiro do Ar Gervásio Duncan de Lima Rodrigues e do cargo de diretor geral do Pessoal o brigadeiro do Ar Agelmar Vieira Mascarenhas.

Nomeando, por necessidade do serviço, diretor geral do Pessoal o brigadeiro do Ar, Gervásio Duncan de Lima Rodrigues; comandante da 2.ª Zona Aérea, o brigadeiro do Ar Agelmar Vieira Mascarenhas; comandante da 3.ª Zona Aérea o brigadeiro do Ar Ivo Borges; sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica o brigadeiro, do Ar, Vasco Alves Seco; diretor de Saúde da Aeronáutica o brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos.

Incluindo na categoria de extranumerário o capitão-aviador Francisco Dutra Sabroso.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

Nomeando, interinamente, Francisco de Alcântara Nogueira, técnico do Pessoal, classe L.

NA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ECONOMICO

Nomeando Iedda Fiuza, membro da Comissão de Planejamento Econômico.

RENOVADO O MANDATO DA COMISSÃO CENSITARIA

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até a publicação dos resultados do Recenseamento Geral de 1940, o mandato da Comissão Censitária Nacional, mantida a sua atual composição.

SUSPENSÃO DE FUNÇÃO

O presidente da República assinou um decreto suprimindo na tabela de mensalista do Serviço de Fazenda da Aeronáutica uma função de amanuense-auxiliar.

BOLSAS DE ESTUDOS

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr. 80.400,00 para pagamento de gratificação a funcionários que vão aos Estados Unidos beneficiar-se com bôlsas de estudos oferecida pela Federal Communications Comission.

EMPRESTIMO PARA A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que fica o Tesouro Nacional solidariamente responsável, na qualidade de fiador pelo pagamento até o valor total de Cr$ 5.000.000,00, ao Export-Import Bank para financiamento da Estrada de Ferro Vitória a Minas pela Companhia Vale do Rio Doce S. A.

A ASSINATURA DAS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até o encerramento do exercício financeiro de 1945 a vigência do crédito especial de Cr$ 700.000,00 para despesas com a assinatura das Obrigações de Guerra.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete o Sr. Jarbas Peixoto, para agradecer ao presidente da República a sua recondução para presidente do Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciários.

Começam a surtir efeito as medidas das autoridades para minorar o custo da vida

O que a reportagem apurou numa visita ao Mercado São Pedro, na praça da Bandeira

As primeiras notícias sôbre a baixa de preços, principalmente dos gêneros de primeira necessidade, são de fato animadoras para o público consumidor. De certo, desde o início da guerra e mormente a partir do instante em que o nosso país se viu agredido pelos totalitários, a tendência para a alta geral dos preços se acentuou. Concorriam para isso múltiplos fatores. Em primeiro lugar, a dificuldade de transportes, para o que contribuiram não apenas a perda de navios mercantes brasileiros mas, também, a redução dos combustíveis importados, acarretou sensíveis alterações no movimento das mercadorias desde suas fontes de produção até o consumidor. Em segundo lugar, o esfôrço de guerra empreendido pelo Brasil fez com que considerável número de trabalhadores agrícolas fosse atraído para os grandes centros de produção industrial. Ampliou-se, dessa forma, o consumo, sem que se pudesse, no mesmo ritmo, aumentar a produção. E, além de outros, houve, ainda, outro fator preponderante: a prolongada estiagem de que resultaram a perda de fartas colheitas bem como o empobrecimento dos rebanhos.

As medidas adotadas

Eram essas as perspectivas com que se defrontava o govêrno, no que se refere ao abastecimento de nossas populações. Urgiam enérgicas providências, medidas de caráter drástico, afim de fazer face à situação. Nesse sentido, o Serviço de Abastecimento, criado a 5 de novembro de 1943, realizou notável trabalho, atendendo mesmo recomendações expressas do presidente Getulio Vargas, empenhado em proporcionar melhores condições de vida à população. A organização dos mercados de emergência da Coordenação constituiu um dos "itens" principais desse programa de ação e, realmente, têm facilitado o sistema de distribuição de víveres à população, concorrendo nos momentos mais difíceis para assegurar a obtenção de gêneros a preços mais acessíveis nesta capital.

Ainda agora, quando as condições de transporte prejudicaram os suprimentos de batatas à cidade, verificando-se acentuada alta de preço desse produto os mercados de emergência oferecem-nos pela metade da importância pela qual é vendido no comércio varejista da cidade.

Batata a Cr$ 2,70 o quilo

No Mercado São Pedro, à Praça da Bandeira, a batata está sendo vendida a preços realmente baixos, tendo em vista a cotação atual do produto no comércio do Rio. Assim, a denominada "florão especial", que é o de melhor tipo, custa ao consumidor Cr$ 3,60 o quilo. A de tamanho médio está sendo vendida a Cr$ 3,30 e a batata de segunda, a Cr$ 2,70 o quilo. Enquanto no comércio varejista ainda prevalecem os preços médios de Cr$ 5,00 e Cr$ 6,00, o quilo, nos mercados de emergência vigoram, há vários dias, os que acima referimos.

Em outros mercados da Coordenação os preços são os mesmos. No Mercado São Cristovão, e no Mercado São João, no Meyer, existem os três tipos de batatas, cuja venda é feita naquela base, isto é, a Cr$ 2,70, Cr$ 3,30 e Cr$ 3,60 o quilo.

Também as frutas e os legumes

Entretanto, não só os cereais estão sendo vendidos a preços baixos nos entrepostos da Coordenação. Também os legumes e frutas, teem seus preços fixados com um limite mínimo de lucro para o produtor. No Mercado São Pedro, encontramos chuchú a Cr$ 2,50 o quilo; vagem a Cr$ 2,00 e abóbora a Cr$ 350. Aliás, a sensível baixa verificada nos preços de venda a varejo de frutas e legumes, nestes últimos dias, tanto nos mercados da Coordenação como, também, nos estabelecimentos particulares, os quais foram forçados a reduzir seus preços, devido à abundância da mercadoria, é devida principalmente às providências da Mobilização Econômica, pelas quais foi possível ao Serviço Metropolitano de Abastecimento aumentar, ainda que provisoriamente, a quota de gasolina para o transporte de gêneros alimentícios. É pensamento do Coordenador assegurar, ainda êste ano, um aumento definitivo nos fornecimentos de combustível para os veículos empregados naquele transporte, de modo que haja nova e sensível melhoria no abastecimento de gêneros essenciais à cidade.

Incêndio no depósito de madeiras

Os bombeiros do Cais do Porto correram na tarde de ontem para a rua São Cristovão, 348, onde está estabelecido um depósito de madeiras pertencente à Serraria Almeida Porto S. A., com sede em São Paulo, e cujo responsavel nesta capital é o Sr. Antonio Ribeiro de Azevedo.

O fogo, que tiveram origem no barracão situado ao lado do madeiramento, causou prejuízos parciais, avaliados em 50 mil cruzeiros. O depósito está segurado em diversas companhias.

Os soldados do fogo trabalharam cêrca de hora e meia na extinção do fogo.

Registrou o fato o 16º distrito policial.

A tarefa da UNRRA

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O Sr. Eduardo Santos, presidente da UNRRA, deu uma informação sôbre os resultados da recente missão que esteve na América Latina, sob sua presidência.

O Sr. Santos expôs em linhas gerais o seguinte: em todos os países visitados, a missão foi acolhida com profundo interesse e simpatia. Cada govêrno nomeou uma Comissão para estudar em detalhe os assuntos relacionados com a missão. Estas comissões compreendiam quase sempre alguns ministros do Gabinete e representantes de seus ministérios, os quais analisaram durante longas horas, com a missão, as diversas maneiras de cooperação de seus respectivos países. Alguns haviam feito ajustes prévios para que a missão tivesse entrevistas com produtores de artigos com excedentes exportaveis, os quais poderiam convir para a finalidade da UNRRA.

"As contribuições dos países membros da América Latina visitados pela missão se comprometeram até o presente contribuir com um pouco mais de 42 milhões de dólares para o programa da UNRRA. Noventa por cento da contribuição de cada país será feita em forma de créditos que serão utilizados para a obtenção de abastecimentos para a UNRRA dentro do país contribuinte. Dez por cento, ou seja, restante, será atendido em forma de divisas que serão destinadas a pagamentos em pontos onde forem necessários. Constitue um verdadeiro sacrifício para os países latino-americanos fazer estas contribuições. Porém aqueles que a fazem, assim agem porque compreendem claramente que a paz e o bem-estar do hemisfério ocidental depende da reabilitação dos países devastados pela guerra, afim de que voltem a ser membros ativos da comunidade das nações. Conscientes de que se não se realizar tal restabelecimento surgirá a desocupação, os sofrimentos e a inquietação em seus próprios países, êles contribuiram gostosamente para a obra mesmo quando para isso foi necessário lançar mão de fundos que de outra forma teriam sido destinados a urgentes finalidades de carater interno. O motivo determinante da atitude dos govêrnos dos países latino-americanos é auxiliar os povos das Nações Unidas que mais têm sofrido com a guerra. O amplo espírito de colaboração internacional que os animou desde a época de sua independência viu se concretizar mais uma vez no dar um auxílio generoso e prático nos povos vítimas da agressão totalitária por meio de sua participação construtiva na obra da UNRRA".

"O Brasil contribuiu com 30 milhões de dólares; o México entrou com uma soma inicial de 3.704.760; a Colômbia contribuirá com 2.326.493; o Perú com um milhão; o Chile com 2.150.000 e a Venezuela com um milhão. O govêrno do Equador declarou que está disposto a pedir a aprovação da Assembléia Constituinte para uma contribuição de 150.000 dólares. A Bolívia dará aproximadamente 95.000 e o Paraguay ofereceu uma contribuição total de 30 mil pesos ou 37 mil dólares. Embora a contribuição do Uruguay não tenha ficado determinado em definitivo, o govêrno indicou que oferecerá pelo menos 500.000. O govêrno de Cuba manifestou igualmente que contribuirá com uma quantia que dentro em breve será determinada".

Uma segunda missão visitará Costa Rica, São Domingos, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicaragua e Panamá, afim de determinar com os govêrnos a forma de cooperação e a contribuição destes países à UNRRA. Os abastecimentos que a UNRRA espera obter da América Latina incluem grande variedade de artigos tais como produtos alimentícios, matérias primas, produtos agrícolas, forragens, minérios, drogas medicinais e produtos biológicos. Entre os excedentes de exportação que foram oferecidos à UNRRA por estes govêrnos se contam o café, o açucar, o arroz, pescado, carne, óleos vegetais, toras de semente de algodão, tecidos de algodão e de lã, peles, couros, calçados, quinino, cocaina, sôros, anti-toxinas, produtos de petroleo, nitratos de sódio, estanho, arame e laminas de cobre, antimonio e wolframio.

Antecipa-se que durante o período de socorro, à América Latina manterá uma corrente de abastecimentos para as regiões devastadas da Europa, a qual mobilizará centenas de milhares de toneladas destas mercadorias que são excedentes.

PROCESSO PARA A AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS

"No Brasil é onde foi cumprido o maior processo dentro dos planos para a aquisição de abastecimentos. O Brasil estabeleceu uma Comissão Mista para atender às compras da UNRRA, comissão essa que administrará os fundos com que o país contribuirá para a aquisição de produtos brasileiros. A finalidade primordial da Comissão consiste em coordenar as compras de sorte que o translado de abastecimentos à UNRRA não venha privar os consumidores civis do Brasil de artigos necessários. Tampouco devem resultar dos embarques aumentos nos preços locais nem interferências com o comércio normal com outros programas de compras das Nações Unidas, afim de que não se ocasionem desajustes no após guerra no campo da produção e da venda de mercadorias com destino aos mercados de exportação. Em outros termos, a Comissão Mista, mediante um estudo contínuo e a adaptação do programa da UNRRA às necessidades locais, auxiliará na obtenção dos abastecimentos exigidos pela UNRRA para fins de socorro na medida em que haja existências de excedentes, evitando-se todavia com todo o empenho qualquer transtorno na economia interna. Os demais govêrnos latino-americanos expressaram nos debates com a missão, seu desejo de criar comissões similares para a administração de suas contribuições".

REPATRIAÇÃO DE REFUGIADOS

Em cada um dos países por onde passou a missão recebeu a visita de refugiados europeus que escaparam do controle do "eixo" e fugiram para o hemisfério ocidental. A situação deles depende de uma série de fatores inclusive da atitude do país onde se refugiaram. Alguns dos refugiados já estão enraizados nos países onde residem e ali desejariam permanecer e trazer suas famílias para seus novos lares, enquanto que outros, especialmente aqueles que gozam de maiores recursos financeiros, estimariam que a UNRRA os auxiliasse a retornar à Europa, facilitando-para a viagem e os ajustes para o seu translado. Nestas conversações a missão frizou de maneira categórica que a tarefa principal da organização consiste em facilitar o regresso a seus lares de dezenas de milhões de pessoas que se encontram na Europa e no Extremo Oriente.

Embora a UNRRA não venha a se ocupar principalmente da repatriação do número relativamente pequeno de refugiados na América Latina, a missão recomenda que se alvitre ao pessoal que estude o problema e considere qual a responsabilidade que a UNRRA poderia tomar a seu cargo com relação ao repatriamento de pessoas que se encontram longe de seus lares na Europa, uma vez que residem atualmente na América Latina.

COLONIZAÇÃO

Em discussões relativas às contribuições, alguns países perguntaram se era possível entregar terras à UNRRA para a instalação de refugiados. Estes países acreditam que em vista de regiões subpovoadas que existem dentro de suas fronteiras, êles poderiam auxiliar na solução do problema de nações devastadas, oferecendo a oportunidade àqueles que desejassem emigrar. Êles esperavam, portanto, que a UNRRA, como parte de seu programa de reabilitação aceitasse terras pertencentes ao Estado para ali instalar agricultores europeus. Além das terras, esses países ofereceram outras facilidades tais como a abstenção de impostos durante determinado período, a entrada livre de todos os materiais e equipamentos necessários para a instalação. Transporte gratuito, etc. afim de auxiliar no projeto de colonização em sua fase inicial.

"A missão explicou que não era função da UNRRA o ocupar-se com a emigração de pessoas procedentes de regiões libertadas da Europa ou do Extremo Oriente para o Novo Mundo. Tal fato lhe impossibilita aceitar terras como parte da sua contribuição. Ofereceu-se a missão, todavia, para informar ao Comité Inter-Governamental de Refugiados acerca do interesse de alguns países em receber agricultores capacitados, para o que lhes oferecia terras e outra classe de auxílio, afim de lhes assistir no início de uma nova vida.

ENLACE PERMANENTE COM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

Excede tudo o ardente desejo dos países das repúblicas Latino-americanas em participar na obra da UNRRA. A missão soube, com agrado, que a UNRRA está considerando a criação de um escritório especial que continuará sua tarefa com os países latino-americanos. Ao finalizar seu trabalho a missão tem a satisfação de reconhecer que o êxito obtido em suas tarefas se deve, antes de tudo, à profunda compreensão e valiosa cooperação dos govêrnos e dos povos dos vários países visitados, os quais se compenetraram do alcance generoso e humanitário da obra em que está empenhada a UNRRA.

Concurso anual entre as bandas de música do Distrito Federal

Uma interessante iniciativa acaba de ser tomada pelo coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura, no sentido de estimular as nossas bandas de música. Refere-se a essa iniciativa a resolução, que abaixo publicamos:

O secretário geral de Educação e Cultura, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. prefeito, e levando na devida consideração os bons serviços prestados à cultura popular pelas bandas de música brasileiras, e a necessidade de manter, prestigiar e desenvolver as tradições musicais dêsses conjuntos, resolve:

1 — Anualmente se escolherão as três melhores bandas de música do Distrito Federal.

2 — Para essa escolha deve o Departamento de Difusão Cultural promover um concurso de exibição, que se realizará em logradouros públicos, ficando a seleção a cargo de uma comissão composta de cinco membros, um dos quais representará a Prefeitura.

3 — Poderão inscrever-se no concurso bandas de música militares e civis.

4 — A prova final do concurso será realizada a 16 de setembro, data comemorativa da morte de Carlos Gomes, procedendo-se, em seguida, à entrega dos prêmios.

Distrito Federal, 6 de janeiro de 1945:

A reunião das Côrtes Espanholas

CIDADE DO MÉXICO, 6 (R.) — O Sr. Martinez Barrios, presidente das Côrtes espanholas, declarou que, "embora lamente sinceramente a ausência do Sr. Negrin, a reunião das Côrtes terá lugar no dia 10 conforme está marcado". Acrescentou que a agenda não pode ser discutida sem a presença do chefe do govêrno. Os negócios serão relatados na última sessão das Cortes e o relatório da comissão permanente das Côrtes prestará homenagem aos republicanos que morreram desde 1930. Negou os rumores de que a sessão designará o presidente da Espanha ou organizará o govêrno. Declarou haver recebido apôio de alguns deputados que estão deixando a França, Estados Unidos, Venezuela, Argentina e Cuba. O Sr. Barrios concluiu dizendo que a sessão do dia 10 terá a duração que as minorias desejarem — uma semana, duas ou até que o Sr. Negrin chegue, acrescentando que "nada de política será discutida nessa reunião".

Morte súbita

Quando passava pela rua Paranapanema, esquina da rua Deomindes Trota, foi acometido de mal súbito, vindo a falecer, em consequência, o comerciário Avelino Gonçalves Martins, de nacionalidade portuguesa, com 67 anos, que morava na rua Paulino número 1.204.

O cadáver foi recolhido ao Instituto Anatômico.

Em sufrágio da alma do embaixador Raul do Rio Branco

O embaixador Pedro Leão Veloso, Ministro das Relações Exteriores, interino, e o funcionalismo do Itamarati, mandarão rezar, na próxima terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, missa em sufrágio da alma do embaixador Raul do Rio Branco, recentemente falecido na Suiça.

Vão correr "limousines" entre o Rio e Quitandinha

PETRÓPOLIS, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Vão correr, dentro em breve, limousines entre o Rio e Quitandinha. Para tanto já deu entrada, no Departamento de Estradas de Rodagem, o pedido de licenciamento para trinta limousines de luxo. A viagem será de trinta cruzeiros por pessôa, trafegando as mesmas das 13 horas às 3 da madrugada.

LETRAS E ARTES

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1 — anunciam-se ainda para êste mês as inaugurações das seguintes exposições — de Roberto Reynoso, com motivos amazônicos; de Luiz Abreu, em carater retrospectivo, e de Cândida e Menezes; 2 — nêste mês, devem realizar-se em São Paulo dois importantes congressos — o dos Escritores promovido pela A. B. D. E., e o de Arquitetura, por iniciativa do Instituto de Arquitetos; 3 — a Associação Brasileira de Educação, que há vários anos organiza seus cursos de férias, os inaugurará amanhã, segunda-feira, na rádio do Ministério da Educação, por cujo microfone será transmitido para os professores de todo o Brasil; 4 — conjuntamente com os quadros de Margarida e Ismailovitch, a Associação dos Artistas Brasileiros expõe alguma têlas, de diferentes artistas, no Palace Hotel.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — No Museu, leques, esculturas em madeiras de Canova e galerias permanentes; no Palace Hotel, Margarida e Ismailovitch, e artistas da A. A. B.; no Instituto de Arquitetos, desenhos infantis brasileiros e americanos; na Escola Nacional de Belas Artes, trabalhos dos alunos dêstes cursos.

MUNDANA

PROBLEMA DE INDUMENTÁRIA

Há muitos anos, entre os cronistas mundanos de nossa imprensa travou-se longa e amável discussão em tôrno dêste gravíssimo problema: qual o gênero de indumento que mais convinha ao carioca, quando dos desagradáveis e intermitentes crises de chuva, no defluir das estações calmosas.

Evidentemente, a nenhuma conclusão segura e definitiva se chegou. Mas houve ensejo para que idéias interessantes e originais fossem orientadas.

Entre elas, esta: achou, não sem razão, um daqueles nossos confrades, que o carioca, nas citadas oportunidades, deveria adotar o conjunto formado por botinas de cano alto, à alpinista, calções, casaco leve, esportivo, capa de borracha e "casquette".

Evidentemente, nada mais prático.

Entretanto, haveria o risco de causar o "ensemble" certa estranheza e provocar hostilidade de parte de alguns cafés e tupinambás...

De fato, é preciso alguma civilização para que certas inovações sejam aceitas sem restrições.

O Rio, pois, naquela época, ainda não estava devidamente maduro, sob o ponto de vista de mentalidade urbana para aplaudir o traje sugerido.

Agora, é evidente, êle já o está.

Portanto, para que não se tentar um novo movimento em tal sentido?

Realmente, é doloroso ver passar pelas ruas da cidade um cavalheiro, envergando roupa alvinitente, de panamá ou linho, trazendo sapatos claros, de alto preço, completamente molhado e salpicado de lama, tendo como única proteção contra o aguaceiro um talo e imprecisa guarda-chuva...

Mesmo uma capa de borracha não atenderia inteiramente às exigências da situação.

Assim, urge que o carioca cogite de encontrar uma boa solução para o problema, pois, como as coisas são, de par com o seu aspecto inocente, há o fator econômico que ora tanto deve ser tomado em conta.

Por fim, a própria saúde do indivíduo está em equação.

Somos, pois, de opinião que se proceda a uma cuidadosa revisão da matéria, afim de encontrar a feliz saída do "impasse"...

Os leitores quereriam, por acaso, colaborar no caso?

Serão bem recebidos e considerados os seus pareceres.

DICK

ANIVERSÁRIOS

Sra. Darcília Reed Costa Mendonça — Transcorre hoje a data do aniversário natalício da Sra. Darcília Reed Costa Mendonça, esposa do conhecido advogado nos auditórios desta capital Dr. Agostinho Mendonça e filha do Cel. Costa Netto, superintendente do Acervo das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

A distinta aniversariante, por esse motivo, tem sido alvo das mais expressivas demonstrações de alto aprêço do seu largo círculo de relações de amizade.

— D. Bento Faro — Passa hoje a efeméride natalícia do Revmo. padre D. Bento de Souza Leão Faro, ex-prior do Mosteiro Beneditino, da Bahia, onde prestou relevantes serviços à Ordem e igualmente radicado nesta capital e pertencente ao clero secular. S. Rvma. exerce o sagrado ministério na Igreja de S. Francisco de Paula, sendo, ainda, brilhante orador sacro e consumado mestre de cerimônias.

Daí as espontâneas e justas homenagens que, por tão honrosos títulos e pela sua caridade para com os humildes, vem sendo tributadas a S. Rvma. na alvicareira data, pelo clero e pela nossa sociedade.

Edith Miranda — Pelo seu "charme", pela sua primorosa educação, pela sua inteligência, a senhorita Edith Miranda desfruta no círculo de suas relações sociais das mais vivas e justas simpatias. Funcionária da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, os colegas cercam-na hoje de homenagens, a exemplo do que sempre fazem por ocasião do seu aniversário natalício, que decorre nesta data.

— Faz anos hoje o Sr. Paulo Macêdo Gontijo, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais. Figura de realce na sociedade daquêle Estado, o aniversariante se vem destacando pelas inúmeras obras de benemerência a que associa seu nome, com gerais aplausos.

— Festeja hoje a passagem de sua data natalícia o Sr. José Afonso Miranda, farmacêutico e industrial, figura muito relacionada na classe médica e social desta cidade.

— Faz anos hoje o Sr. Theodoro Narciso de Melo, antigo estimado conferente do Cais do Pôrto.

Fazem anos hoje: — O Sr. Jones Rocha, ex-senador federal; O Sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica de S. Paulo; O Sr. Raul do Amaral Peixoto, advogado e adjunto do Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal; a senhora Maria Eliza Frontin Werneck, esposa do Sr. Alvaro Werneck, auditor do Tribunal de Contas; a senhorita Nicia Tavares da Silva, funcionária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; a menina Vilma, filha do Sr. Alberico de Paula Chaves, funcionário da Emprêsa A NOITE, e da sua esposa, D. Orquidéa de Paula Chaves.

NOIVADOS

Senhorita Admé, filha do Sr. Agripino Guimarães e D. Conceição Barcelos Guimarães, com o tenente Eury S. de Magalhães da Fôrça Expedicionária Brasileira.

NASCIMENTO

Acha-se em festa o lar do Sr. Evivaldo S. Brito e de sua esposa Sra. Alice S. de Brito, com o nascimento, ontem, de um lindo garoto que na pia batismal receberá o nome de Edson.

HOMENAGEM

No próximo dia 20 às 17 horas, terá lugar na sede da A. B. I. uma homenagem ao prof. Paulo Silva, prestada pelos seus ex-alunos, alunos, colegas e amigos. Funcionária da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, as listas de adesão encontram-se à disposição dos interessados na portaria da Escola Nacional de Música, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, na Casa Artur Napoleão e na Casa Carlos Whers, até o dia 16 do corrente.

CONFERÊNCIAS

No auditório do Ministério da Educação, a 9 do corrente, às 17,30 horas, o conhecido crítico musical Dr. Andrade Murici fará uma conferência sôbre "Atmosfera do Simbolismo".

Essa palestra, que será ilustrada com trechos de música, faz parte de série promovida pelo Departamento Literário da Associação dos Servidores Civis do Brasil. A escritora Cecília Meireles, diretora daquele Departamento, apresentará o conferencista.

COMEMORAÇÕES

A turma de Laguna e Dourados, comemorando mais um aniversário da formatura, realiza hoje um almoço de confraternização no Restaurante da Brahma.

COLÉGIO SANTA IZABEL

Realiza-se hoje a tradicional festa das ex-alunas do Colégio de Santa Izabel, em Petrópolis.

O programa consta de: missa na Capela do Colégio, às 9 horas; almoço de confraternização, às 12, e uma sessão literária-musical às 15.

FESTAS

Em seus salões, o Clube de Regatas Guanabara realiza hoje uma reunião dançante, das 20 às 23 horas.

—— Hoje haverá um jantar dançante na sede do Club de Regatas do Flamengo.

—— O Club Ginástico Português, iniciando o seu programa de festas de 1945, promove uma noite dançante em seus salões.

—— Acaba de receber diploma pelo Instituto Nacional de Música, onde obteve as melhores notas, a senhorita Dulce Martins, dileta filha do industrial Sr. Eduardo Luiz Martins e da Sra. Maria Martins. Para solenizar o auspicioso acontecimento a nova pianista receberá suas inúmeras amiguinhas, hoje, em sua residência, onde haverá encantadora festa.

FALECIMENTO

Coronel Pedro Henriques Cordeiro Junior — Telegrama procedente de Manaus informa haver falecido ali, aos 81 anos, o coronel reformado Pedro Henriques Cordeiro Junior, que presidiu a Junta Governativa do Estado do Amazonas em 1930 foi deputado estadual e, durante muitos anos, chefe da 29ª Circunscrição de Recrutamento.

O extinto, que figurava entre as personalidades de maior prestígio no grande estado setentrional, deixa viuva D. Antonia Nogueira Cordeiro e as seguintes filhas: D. Edith Cordeiro de Souza Melo, casada com o Sr. Amadeu de Souza Melo, funcionário da Alfandega do Rio; D. Edméa Cordeiro de Verçosa, viuva do deputado João Batista de Verçosa; D. Edail Cordeiro Anthony, casada com o Sr. Aristotele Anthony; D. Edila Cordeiro Pereira, esposa do Sr. Raimundo Ernesto Pereira, fiscal do Imposto do consumo em Alagôas, e a senhorita Edina Nogueira Cordeiro, funcionária dos Correios de Manáus.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

FESTA DE REIS — O general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, e sua Exma. esposa ofereceram todos os anos, no dia de Reis, uma festa às crianças pobres dos bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon. A festa de ontem compareceram mais de quinhentas crianças, que receberam roupas, brinquedos e doces. O generoso casal estava cercado de pessoas caras à família, que o auxiliaram na tarefa de agasalhar as crianças, destacando-se o coronel José Marinho de Góes e esposa, a juiz Narcélio de Queiroz, viuva Batista Queiroz, viuva Laurênio de Cabral, capitão Humberto Ellery e família, capitão Aristarcho Siqueira e capitão Luiz Carlos

Assistência pre-natal

O combate à mortalidade infantil cujas cifras continuam impressionantes nas principais cidades brasileiras, é um dos grandes problemas vitais para a nacionalidade. Salvar as nossas crianças, que sucumbem aos milhares, particularmente dentro do primeiro ano de existência, constitui um dever de patriotismo, que também importa em imperativo de humanidade, dos que estão em condições de cooperar para a felicidade e grandeza do país.

Diversos fatores concorrem para essa verdadeira sangria da nossa população nativa. Um deles, porém, precisa ser levado em alta consideração, afim de que se lhe dê o remédio indispensavel: é o desamparo em que vive a gestante pobre.

A letalidade infantil eleva-se, muitas vezes, porque as mães, no decurso da gravidez, não tiveram os cuidados, a orientação e os benefícios da medicina. Com maior frequência, no certo, isso ocorre no meio dos humildes, sem recursos, que lutam permanentemente pela subsistência.

No plano da defesa da criança, portanto, as organizações pre-natais representam um papel preponderante. Devem assim intensificar-se, seja por iniciativa do poder público ou por inspiração do particular, no sentido de prestar assistência às indigentes e necessitadas, que só assim, via de regra, podem levar a termo feliz uma gravidez e dar ao Brasil filhos saudaveis.

O médico, competente, zeloso, devotado e entusiasta, encontra nelas esplêndido campo para a concretização dos mais belos serviços profissionais, que visam o alevantado escopo de preservar a nossa raça, fortalecê-la, valorizá-la.

São magníficos e indiscutíveis os resultados das clínicas pre-natais, com o objetivo generoso da infância brasileira, desde que dirigidas criteriosa e conscientemente. Demonstram-no inúmeras observações a respeito.

Matriculada e controlada desde os primeiros sinais da gestação, para melhor aproveitar, a futura mãe passa a merecer uma proteção cuidadosa e eficiente, que vai desde o tratamento médico, qualquer que ele seja, à ajuda material, inclusive para cobrir os "déficits" da alimentação, vestuário, e ao aprendizado de rudimentares conhecimentos de puericultura.

Revigorando o organismo materno, corrigindo-lhe a sub-nutrição, que conduz à tuberculose; dando combate às infecções graves, como a sífilis, que repercute danosamente sôbre o feto, e evitando as intoxicações, como a nefrite, que pode matar fulminantemente mãe e filho, podemos esperar o nascimento de crianças robustas e susceptíveis de crescimento normal.

Se não fizermos isso, dedicados de espírito e coração a uma empresa de incomparavel alcance social, continuaremos a assistir impassivelmente à tragédia, que é, sem exagero, o sacrifício de tantos pequeninos patrícios nossos, a maioria já a isso predestinada pela ausência de cuidados prenatais.

Do amparo à gestante pobre depende, em grande parte, o êxito da campanha da redenção da criança. Os que a ela se consogram, num serviço inestimavel ao futuro do Brasil, devem bater-se pela instalação e manutenção de clínicas com aquela finalidade. À proporção que as mesmas se multiplicarem estendendo-se por todo o país, registraremos o decréscimo da nossa mortalidade infantil, até atingir a índices compatíveis com a civilização e o progresso dum povo.

BIANOR PENALBER.

Do Amazonas ao Rio pela bondade do presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

te levantando vôo às 8,45 horas para pousar no Aeroporto Santos Dumont ao meio-dia.

Todas as providências tinham sido tomadas e já se achava, no local, uma ambulancia do Hospital do Pronto Socorro.

Felizmente o estado da pequenina amazonense não se agravara e os repórteres puderam fotografá-la ainda no interior do aparelho, ao colo da sra. Olivia Sampaio de Oliveira, sua tia, que a acompanha desde Manáus.

É Albery uma interessante garotinha, contando quatro anos de idade, filha do casal Francisco Nery de Medeiros-Albina Campelo de Medeiros, residente em Manáus, e possuindo mais cinco pirralhos.

Do Aeroporto, a ambulância a conduziu ao H. P. S., onde tudo fôra preparado para o caso de uma intervenção imediata, que não se verificou, pois a pequenina viajante resistira bem ao longo trajéto aéreo e a conseguente demora em Caravelas. Feito o exame radiográfico, foi aconselhado um período de repouso, ficando a menina entregue aos cuidados médicos do Dr. Werneck Passos, um dos melhores especialistas. Albery e sua tia ficaram em quarto especial, cercadas de todo o conforto e carinho, tendo ido esperá-las, também, o representante do interventor Alvaro Maia. No H. P. S. foram recebidas pelo Dr. Alfredo Napole, Chefe dos Serviços Auxiliares.

O bem da vida de uma criança

A história da menina Albery é a história de um gesto, um grande e generoso gesto de quem sabe avaliar o amôr da família e o bem que representa a salvação da vida de uma criança.

Não é esta a primeira vez que o presidente Getúlio Vargas tem atendido a semelhantes apêlos, conquistando não só a gratidão de uma família, mas a simpatia do país inteiro, pois são gestos, sobretudo, de solidariedade humana.

A Sra. Olivia Campelo, com Albery ao colo, emociona os presentes quando externa a sua imensa gratidão ao Chefe do Govêrno dizendo:

— Tinhamos certeza de que o presidente Getúlio Vargas atenderia ao nosso pedido. Ele mandou responder ao telegrama imediatamente, e, no meio da aflição em que nos encontrávamos com a sorte da criança, tivemos um grande alívio".

Fôra o gesto da Sra. Olivia quem telegrafára para o Palácio Guanabara, expondo o caso da menina em face da falta de recursos médicos para a extração do fruto de araquiola que se localizára nos brônquios da criança. O presidente atendera ao apêlo, mandando que fôsse providenciado o transporte da mesma para esta capital.

Agora, Albery, se está salvando, [illegible] e salva aos seus pais de todos os recursos médicos e [illegible] de esperança, breve, está restituida sã e salva aos seus pais.

VISITA O FORTE DE COPACABANA O GENERAL FULGÊNCIO BATISTA: — Visitou, ontem, o Forte de Copacabana o general Fulgêncio Batista, que se fazia acompanhar do Embaixador de Cuba, Sr. Gabriel Landa; do secretário Ramon Varona Diaz; do Adido Naval à Embaixada daquele país amigo, capitão de fragata Juan Rodriguez Alonso; do major Candal Fonseca do E. M. E., posto à disposição do general Fulgêncio Batista; e do consul Lauro Muller Neto, do Itamarati. Os visitantes foram recepcionados nas imediações do Forte de Copacabana pelo general Anôr Teixeira dos Santos, comandante da Artilharia de Costa; pelo tenente-coronel Pedro Monteiro de Barros, comandante do Forte de Copacabana; pelos coronéis Alvaro Prattes e Alcides Etchegoyen, Pompílio Rocha e Antero Matos, respectivamente, comandantes do Grupamento de Oeste, do Grupamento de Leste, do Batalhão de Guardas e do 1.° B C - D M, além dos oficiais que servem naquele Forte. Depois das continências de estilo às autoridades, pela Guarda de Honra do Forte de Copacabana, teve lugar a cerimônia da apresentação dos oficiais que ali servem ao general Fulgêncio Batista. A seguir, o ilustre militar percorreu as dependências do Quartel de Paz e a Fortificação. Ao general Batista e sua comitiva foi, depois oferecido um almôço, pelo comando do Forte de Copacabana. Saudando o ilustre visitante, falou, nessa ocasião, o general Anôr Teixeira dos Santos, tendo o general Batista proferido palavras de agradecimento pelas homenagens de que foi alvo. O clichê dá-nos um aspecto da visita.

Visita do general Batista à Fábrica do Andaraí

Prosseguindo na série de visitas constantes do programa de sua estada entre nós, o general Fulgêncio Batista, ex-presidente da República de Cuba, esteve ontem pela manhã na Fábrica do Andaraí.

Naquele estabelecimento, considerado o modelo da nossa indústria bélica, o ilustre visitante foi recebido pelo general Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico, que se fazia acompanhar de seu chefe de Gabinete e de seu ajudante de ordens, respectivamente, tenente-cel. Altair de Queiroz e 1.° tenente Adir Fiuza de Castro; do coronel Antônio de Freitas Brandão e tenentes-coroneis Luís Antônio Bitencourt e Anibal Brayner Nunes da Silva, respectivamente, diretor, diretor-técnico e fiscal administração da Fábrica.

O general Batista chegou ali em companhia do embaixador Gabriel Landa, do secretário particular, Sr. Ramon Verona y Diaz, do capitão de fragata Alonso, adido naval à embaixada de Cuba, e do Major Candal Fonseca, oficial brasileiro às ordens de S. Excia.

Um contingente, formado na rua Juiz de Fóra, prestou as continências devidas.

Inicialmente, o general Batista e sua comitiva dirigiram-se ao 2.° pavimento, onde, no salão nobre, foi-lhe apresentada a oficialidade.

Nessa ocasião, o general Fiuza de Castro proferiu rápido improviso, dizendo da satisfação com que era ali recebido o ilustre homem público e soldado.

O general Batista respondeu agradecendo as palavras do diretor do Material Bélico e enaltecendo o progresso da indústria bélica brasileira.

Iniciou-se então a visita às demais dependências da Fábrica, recebendo o visitante detalhadas informações sobre o funcionamento do importante estabelecimento.

Depois de receber expressiva homenagem da Companhia de Escoteiro e das enfermeiras da Fábrica, o general Batista dirigiu-se à Escola Profissional, onde, à sua chegada, foi entoado o Hino à Bandeira pelos pequenos alunos que ali aprendem ganhando.

Deixando a Fábrica do Andaraí, o ex-presidente de Cuba rumou para o Forte de Copacabana, onde o efetivo daquela praça de guerra prestou à S. Excia. as honras devidas.

Após percorrer as instalações do Forte, o general Batista almoçou ali em companhia das altas autoridades presentes. Ao "champagne", saudando o homenageado, falou o general Anôr Teixeira dos Santos, comandante do Distrito de Defesa da Costa, tendo S. Excia agradecido.

Hoje, às 13 horas, o ministro da Aeronáutica oferecerá um almoço ao ilustre hospede, no Hipodromo da Gávea.

Não poderão defender Mandalay

Espera-se que os japoneses sejam expulsos da Birmânia dentro em breve — Acredita-se, porém, que ainda se manterão por longo tempo na área de Lashio

CHUNGKING, 6 (De Graham Barrow, enviado especial da Reuters) — Segundo informações procedentes da Birmânia espera-se que os japoneses serão, dentro em breve, expulsos da região. Não se julga que os nipônicos abandonem voluntariamente a Birmânia, mas é evidente que não podem mais defender com vigor Mandalay. É provável que os japoneses se manterão, por longo tempo ainda, na área de Lashio, a noroeste de Mandalay, porquanto aí possuem boa linha da comunicação através o Sião.

As fôrças sino-americanas no noroeste de Burma e as tropas indo-britânicas estão encontrando oposição inimiga. O desembarque, sem oposição, dos britânicos em Akyab demonstra, porém, que os nipônicos se retiraram da costa.

O assistente do chefe do Estado Maior, brigadeiro-general Marvin Gross, declarou hoje que espera que a estrada de Burma esteja aberta ao tráfego dentro de um mês ou mês e meio, depois que os japoneses houverem sido expulsos do sul de Wanting e Namkham. E acentuou:

"A primeira finalidade da estrada será o de levar os abastecimentos militares indispensáveis, notadamente as mais pesadas que estão se acumulando na Índia. Torna-se, todavia, necessário que, no início, a estrada fique sob controle militar".

WANTING RECAPTURADA PELOS NIPÔNICOS

CHUNGKING, 6 (A. P.) — Um porta-voz do comando americano anunciou que a cidade de Wanting, na estrada da Birmânia, que os chineses capturaram na quarta-feira, foi subsequentemente recapturada pelos nipões.

Montgomery na frente das Ardenas

(Mapa na 1.ª página)

LONDRES, 6 (Do B.N.S., especial para "A NOITE) — Confirmando as notícias de fonte inimiga, sobre a presença de unidades britânicas no setor setentrional do saliente das Ardenas, foi ontem oficialmente anunciado que o marechal Montgomery, vencedor de El Alamein, comanda o mais importante setor da frente ocidental aliada. Aproveitando os acreditados conhecimentos de Montgomery na guerra de movimentos, o general Eisenhower parece ter acedido as sugestões partidas dos mais destacados observadores militares, encarregando o vencedor do marechal Rommel da responsabilidade das operações do braço setentrional da pinça aliada.

A despeito das péssimas condições atmosféricas, o general Montgomery conseguiu arrebatar aos alemães alguns pontos vitais, enquanto o general Bradley, que continua no comando dos exércitos do sul do saliente, repelia as desesperadas tentativas de von Rundstedt para novamente cercar Bastogne e, se possivel, conquistá-la.

No setor sul da frente oriental, o ataque alemão no setor de Bitche continua a fazer progressos. Nesta frente, de carater subsidiário, as operações alemãs visam, mediante ameaças a Strasburgo, distrair fôrças do setor do III exército. Mas a intervenção em massa das fôrças aéreas aliadas muito tem de contribuir para aliviar a pressão sobre o VII exército do general Patch. Tanto as fôrças aéreas táticas como estratégicas estão agindo com tamanha intensidade, que sua ação não pode tardar a se refletir no ímpeto do inimigo. O contínuo martelamento dos entroncamentos ferroviários que servem às zonas de atividade mais intensa, destruindo meios de transporte e abastecimentos, seria um peso excessivo, mesmo para um exército na plenitude de suas fôrças, quanto mais para a Wehrmacht neste sexto inverno de guerra.

Desviadas suas atividades principais para o setor mais importante do teatro da luta — o saliente das Ardenas — o alto comando aliado limita-se a refrear a ofensiva nazista no setor de Bitche, enquanto adota as últimas medidas para desfechar uma ofensiva que porá à prova a capacidade de desespero dos fanáticos nazistas.

REFORMA FISCAL

Baixou o govêrno um decreto-lei, estabelecendo novas normas sôbre a arrecadação do Imposto de Consumo. Trata-se de uma velha incidência fiscal que, apesar de vigorar desde tanto tempo entre nós, demandava uma reforma criteriosa, para ajustar-se às condições e realidades do nosso meio.

A nova lei do Imposto de Consumo condensa a experiência de tantos anos de prática e possúe as caracteristicas indispensáveis à legislação tributária: clareza, equilíbrio, facilidade de execução. O contribuinte assenhoreia-se rápidamente das regras postas em vigor pelo decreto e não encontra dificuldade em cumprí-las. Por seu lado, o funcionalismo fazendário não necessita de aprofundar a interpretação de artigos e parágrafos, porque toda a matéria ali se acha exposta com simplicidade e precisão.

Do ponto de vista técnico, o novo decreto-lei não pode deixar de ser recebido com satisfação, quer pelo comércio e a indústria quer pelo pessoal encarregado de pô-lo em vigor.

Quanto ao mérito, é indubitável que se trata de uma lei justa, erguida sôbre uma sólida base de observação da realidade econômica, não se desmandando em exageros tributários, de uma lei, em suma, destinada a melhorar a arrecadação, sem importar em aumento de ônus para os contribuintes.

O Estado Nacional, que fez a reforma do Imposto sôbre a Renda em termos tão felizes e equânimes e com resultados tão excelentes, tem direito à confiança com que as classes conservadoras recebem o novo diploma fiscal.

Associação Brasileira de Normas Técnicas

Convocada pelo Dr. Paulo Sá, diretor da Secretaria da ABNT, realizou-se em 4 do corrente, à Avenida Almirante Barroso, 54 — 15° andar, a primeira reunião preparatória da Comissão de Óleos Vegetais. Foi designado para presidir a sessão o químico Dr. Rubens de Castro Ayres do Nascimento, diretor do Instituto de Óleos, que convidou o tecnologista Aruaro Henrique de Souza para secretariar os trabalhos. Inicialmente, foi discutido pelos presentes o "Ensaio de Óleo de Caroço de Algodão", sendo apresentadas algumas sugestões para maior perfeição dos métodos para o ensaio dêsse óleo. Posteriormente, o presidente apresentou cêrca de 25 métodos analíticos, estudados pelos técnicos do Instituto de Óleos, como contribuição do mesmo à ABNT.

Na quinta-feira próxima, dia 11, será realizada outra sessão, às mesmas horas e no mesmo local.

O vulto das operações comerciais no Maranhão

Em 1943, foram controladas pelas repartições arrecadadoras do Maranhão operações comerciais realizadas naquele Estado no montante de 368 milhões de cruzeiro, total esse que se vem elevando em confronto com os anos anteriores.

O desenvolvimento crescente do comércio no território maranhense é um fato deveras auspicioso, tanto mais quanto se sabe da escassês de transportes existente ali em consequência da guerra. A classe comercial do Maranhão tem merecido todo o apoio do governo Paulo Ramos, trabalhando ambos, com proveito, pelo engrandecimento do Estado.

O Maranhão, em 1943, vendeu mercadorias no valor de 147 milhões de cruzeiros e comprou no valor de 112 milhões de cruzeiros, obtendo um saldo de 35 milhões de cruzeiros, ligeiramente superior ao saldo conseguido em 1942.

O interesse dos uruguaios pela lingua e cultura brasileiras

(Clichê na 1ª página)

Encontra-se nesta capital, vindo de Montevidéu, onde dirige a secção didática do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, o Sr. Albino J. Peixoto Júnior, encarregado dos cursos de Português, Geografia e História do Brasil naquele estabelecimento de ensino da capital cisplatina. Em contacto com a imprensa desta capital, teve ocasião de focalizar alguns dos aspetos da obra de aproximação existente entre os dois países. Reportando-se ao Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro disse-nos que êste representa, com efeito, um veículo magnífico de cooperação cujos frutos são os mais promissores que se possa desejar.

— O Instituto — prossegue o entrevistado — é dirigido por uma das figuras mais expressivas do cenário social e político do Uruguai, o Sr. Juan Antônio Buero, antigo secretário da Liga das Nações, ex-ministro das Relações Exteriores e ex-ministro da Instrução Pública. Criação do embaixador Batista Luzardo, que não tem poupado esforços para levá-lo avante, o Instituto é mantido pela Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati.

O Prof. Peixoto Júnior nos informa que há três anos vem dirigindo a secção didática daquela casa, tendo passado pela mesma, neste período, mais de 5.000 alunos. As disciplinas constitutivas dos cursos do Instituto, que formam professores de Português para as escolas uruguaias, são: Literatura Brasileira, Português, História do Brasil, Geografia Econômica e Música Brasileira.

O Instituto funciona em sede própria, no Palácio Brasil, um dos maiores edifícios de Montevidéu. Possui ainda uma biblioteca com mais de 3.000 volumes.

— O curso de professores de português — informa ainda o entrevistado — é reconhecido pelo govêrno uruguaio, e, nesses 3 anos de atividades, já receberam o diploma de habilitação mais de [illegible] professores, que, efetivamente, conhecem o português e, em especial, a nossa vasta literatura.

Finalidades do Instituto

— Seria supérfluo — prossegue — dizer que o principal objetivo do Instituto consiste em articular as providências necessárias para um trabalho de intensivo intercâmbio entre o Brasil e o Uruguai. Faz parte do seu programa tambem promover conferências sôbre as letras, a geografia, o folclore brasileiros, bem como facilitar a ida ao Uruguai e vice-versa, de missões culturais que tanto auxilio prestam à tarefa de obter-se uma cordialidade mais estreita entre ambos os países.

COOPERANDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DA EDUCAÇÃO

Palácio Tiradentes, local preferido para as solenidades — Cento e oito reuniões realizadas na sede do Departamento de Imprensa e Propaganda — Formaturas, colação de grau, congressos e outras festividades

O Departamento de Imprensa e Propaganda, entre múltiplas e complexas atribuições, tem a função de manter-se em contacto com os elementos intelectuais do país, jornalistas, escritores, cientistas, professores, estudantes, instituições educacionais, sindicatos de classe e associações, desenvolvendo assim vasto plano de cooperação e difusão cultural, do mais alto interesse para o país.

O D. I. P. tornou-se assim o centro de vasto movimento intelectual, não só pela facilidade de divulgação de tudo quanto interesse à coletividade, como pela acolhida que dá aos que dele se aproximam com intuito de cooperar na obra de desenvolvimento da cultura e educação do povo brasileiro.

E' conhecida a preferência dada ao recinto do Palácio Tiradentes para a realização de solenidades, principalmente por parte das faculdades, estabelecimentos de ensino, associações culturais e cívicas.

No ano que findou, o Departamento de Imprensa e Propaganda cedeu o recinto do Palácio Tiradentes para 108 reuniões, que ali se realizaram, concorrendo ativamente para o maior brilhantismo dessas solenidades com sua eficiente rede de difusão jornalística e radiofônica.

Além das festividades de formatura e colação de gráu de escolas superiores e técnicas, furam realizados congressos e conferências de extraordinária importância, cumprindo destacar em primeiro plano a Segunda Reunião da Conferência Pan-Americana de Consulta de Geografia e Cartografia; Fundação da Associação dos Escoteiros do Ar; Décimo Congresso Brasileiro de Geografia; Instalações da Cooperativa dos Funcionários Públicos; Encerramento do Congresso de Brasilidade, e Congresso Brasileiro de Escotismo.

Calcula-se em mais de cinquenta mil o número de pessoas que no decorrer de 1944 compareceram o D. I. P. para tomar parte nessas festividades.

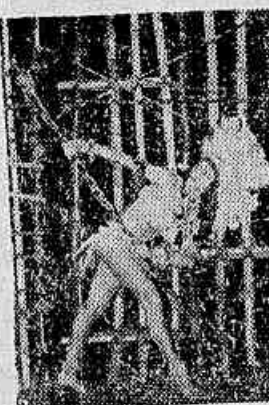
Quer fazer propaganda do Rio Grande do Sul, mesmo combatendo

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O jovem Helgar Monteiro, muito conhecido nas rodas da boemia da rua dos Andradas, e que desaparecera há tempos, reapareceu, agora, vestindo o uniforme de combatente da F. E. B. na Itália. Helgar escreveu aos parentes pedindo-lhes fotografias das cidades riograndenses do sul afim de mostrar ao italianos como no interior do Brasil há lindas cidades.

Pulou no limpa-trilhos

Quando percebeu a locomotiva a poucos passos

BELO HORIZONTE, 6 (Pelo Parga) — Quando andava tranquilamente no leito da Central do Brasil, Amadeu Ribeiro da Silva percebeu perto dele a locomotiva que se aproximava velozmente. Atirou-se, então ao limpa-trilhos para não ser esmagado. O maquinista parou o comboio, verificando que Amadeu estava apenas ferido.

OS ARTISTAS, AGRADECENDO OS APLAUSOS DE ESTÍMULO QUE LHES DISPENSARAM, DESEJAM UM FELIZ ANO NOVO AOS SEUS QUERIDOS AMIGOS E "FANS"
Jayme Costa
Libertad Lamarque
Pedro Vargas
Procopio
Salve 1945!
Carlos Galhardo
Jararaca
Trio de Ouro
Ronaldo Lupo
CASINO ATLANTICO • DISCOS CONTINENTAL
"Trio de Osso"
HEBER - YARA - LAMARTINE
Walter Pinto
EMPRESARIO E DIRETOR do TEATRO RECREIO
Linda Batista
Silvio Caldas
Emprêsa Paschoal Segreto
Dercy Gonçalves
Oswaldo Borba
SUA ORQUESTRA DO Casino Atlantico
Manezinho Araujo
Carmen Brown
Vitor Alarcon
(PIOLITA)
Ira-Ari
Deo
ORGANIZAÇÃO ARTISTICA POPULAR LTDA.
EMPRESA DE INTERCAMBIO ARTISTICO INTERNACIONAL
AVENIDA RIO BRANCO, 143, 4. AND. — SALAS 8-10 — FONES, 43-1855 E 23-2537
END. TELEGRAFICO: "POPULAR" — RIO DE JANEIRO — (BRASIL)
PUBLICIDADE POPULAR

TEATRO

Em Campinas, Estado de São Paulo, em 1916, depois de dissolvida a "Companhia Cristiano de Souza", Abigail Maia, Augusto Campos, Antonio Silva, hoje artista de projeção em Portugal, e o maestro Luiz Moreira associaram-se e fundaram uma nova empresa, aproveitando remanescentes do conjunto dissolvido. Estreou a nova companhia no "Rink", com grande sucesso.

AS TRES PANCADAS...

Resolveram os novos empresários encenar o drama "Romance de um moço pobre". Faltava, porém, um ator para fazer o "Pai Laroque", personagem que "morre" em cena acometido de apoplexia.

Chamaram o secretário da emprêsa o Narciso Costa, que fôra ator na Companhia Francisco Santos, e instaram para que ele fizesse o velho "Laroque", alegando os empresários que a peça daria ótimas receitas. E acertaram.

Acontece, porém que Narciso Costa não estava aparelhado para vestir o personagem. O material de cabeleiras também era deficiente.

Augusto Campos sanou as dificuldades, arranjando para o Narciso um "robe de chambre", e improvisando uma cabeleira condizente com a idade de "Laroque".

Narciso, seja dito de passagem, tinha uma cabeça descomunal. Cabeleira só de encomenda.

Convenientemente preparado, Campos achou que Narciso deveria levar na cabeça um lenço de Alcobaça para proteger a improvisada cabeleira, que mal se adaptava ao grande "côco" de Narciso. Êle usava os cabelos raspados a máquina zero.

"Laroque" deveria "morrer" confortavelmente, em uma poltrona. Mas assim não aconteceu.

Chegada a grande cena patética, Narciso, apoiado nos braços da poltrona, procurando erguer-se, "morreu". Querendo porém, dar maior intensidade à cena, caiu ao chão, e com êle caíram o lenço e a cabeleira.

Até aí nada de estranho. O que o público que enchia a sala não achou natural, foi que o lenço caísse para um lado e a cabeleira para outro, deixando o Narciso com o "côco" de fóra, tal êle era. Foi um gargalheiro. E antes que caísse o pano, fugiram de cena todos os artista deixando o "cadaver" abandonado.

Palmas, e o pano subiu para que os artistas agradecessem. Outro desastre aguardava Narciso. Sentado no chão, diante do público, dizia para o Campos:

— "Eu sabia que o resultado seria este. Eu bem não queria fazer o papel...

★

Brandão, o "popularíssimo", ator que teve o público nas mãos, certa vez foi pateado no Teatro Recreio, durante uma "matinée". Êle recitava um monólogo, reputado pouco moral, pela assistência. Romperam assobios e apupos, e Brandão foi forçado a interromper o monólogo, retirando-se de cena.

No outro dia a "Gazeta de Notícias" noticiando o incidente, dizia que um grupo adrede preparado, etc., e contava o sucedido.

Quando Brandão entrou para o ensaio colegas e amigos cercaram-no no jardim para saber qual a sua opinião. E o "popularíssimo" com gestos largos, disse:

— "Não ligo ao que fazem os "adredes"...

E entrou na "caixa" do Recreio.

★

Numa digressão artística que se conhece na gíria teatral por "mambembada", um grupo dirigido pelo ator Alves da Silva, já falecido, certa noite representava um dramalhão dos chamados de "faca e alguidar", ou "capa e espada".

Havia uma situação em que o cínico, ou tirano, entrando sorrateiramente, à noite, nos aposentos da "rainha", obrigava "S. M." a assinar uma folha de papel em branco. Para tal, brandia um punhal. A "rainha" vendo-se só, e diante de argumento tão convicente não tinha outro remédio senão assinar.

Naquela noite, porém, Alves da Silva, que interpretava o "vilão", façanhudo, punhal em riste, bradava para a "rainha", que era a atriz Cecília Neves:

— "Vamos, Majestade, assine... Assine se quer poupar a vida, que lhe é tão cara!..."

E a "rainha" relutava, respondendo:

— "Isto é uma infâmia!..."

— "Vamos, assine... O tempo corre... Lembre-se que não sairei daqui sem a sua assinatura nesta folha de papel em branco..."

A "rainha", embaraçada, sentada, olhava para o papel, e nada.

Alves da Silva, aflito, pois que a cena se prolongava, e o público já demonstrava certa impaciência com arrastamento de pés e acessos de tosse, disse baixo à sua colega:

— "Como é, Cecília, assinas ou não?!..."

E ela, no mesmo tom, respondeu-lhe:

— "Como quer você que eu assine em branco, se o "contra-regra" colocou aqui uma folha de papel azul!..."

MOLIÈRE JR.

"Conde de Luxemburgo", em despedida, hoje, no Carlos Gomes

Despede-se, hoje, do público carioca, a companhia de operetas da Empresa Paschoal Segreto, representando no Carlos Gomes a opereta "Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar. O elenco embarcará para São Paulo, onde estreará no Cassino Antarctica, na próxima sexta-feira, 12.

"Mulher para inglês ver", hoje, no Glória

Em três sessões sendo uma em vesperal às 15 horas e duas à noite, às 20 e 22 horas, será representada a comédia "Mulher para inglês ver", de Croisset e Gressac, em tradução de Renato Alvim e Bandeira Duarte.

Vesperal no Recreio, hoje, com "Momo na Fila"

Continua atuando no Recreio a Cia. Walter Pinto, tendo à frente: Dercy Gonçalves. Ao lado de Manoel Vieira, Nelma Costa, Octavio França, Zaira Cavalcanti e um elenco de figuras populares. "Momo na Fila" é uma produção essencialmente carnavalesca, com todos os ornamentos do gênero, inclusive autênticas folias no palco e na platéia. Hoje, haverá mais uma vesperal no Recreio, às 15 horas, seguindo-se duas sessões à noite, com a mesma revista de Luis Peixoto e Geisa Boscoli.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Não te quero mais" comédia de Darthée e Damel, pela Companhia Procopio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A ré misteriosa", drama de A. Bisson, pela Companhia Italia Fausta. Às 15 e às 21 horas.

GLORIA — "Mulher para inglês ver", comédia de Croisset e Gressac, tradução de Renato Alvim, pela Companhia Alma Flora-Saló de Carvalho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Conde de Luxemburgo", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas. (Despedida da companhia).

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:
9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — RITMO ALEGRE.
10.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
11.00 — VOZES DO MEXICO.
11.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
12.00 — MÚSICA FINA (Orquestras e solos).
12.20 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
13.00 — GRAVAÇÕES NACIONAIS VARIADAS.
14.00 — TARDE DANÇANTE.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
23.00 — ENCERRAMENTO.

Pelas escolas

Realizou-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a colação de grau da turma que concluiu o curso pelo Ginásio Lavergé.

Entre os diplomados está o jovem Paavo Nurmi De Vincenzi, filho do casal Cacilda-Djalma De Vincenzi, que obteve o 1.º lugar.

Taxis aéreos para Goiaz

GOIANIA, 6 (A.) — Está sendo organizado na cidade de Anápolis uma empresa que pretende explorar no Estado de Goiaz o serviço de transporte aéreo denominado taxi-aéreo, utilizando aviões de pequeno porte. Está sendo aguardada a necessária autorização do Ministério da Aeronáutica.

O PAMPA HERÓICO

Em segunda edição o livro do escritor Antonio Carlos Machado

Antonio Carlos Machado

A sociologia é uma ciência de formação recente, existindo ainda quem lhe negue fóros de matéria científica. Até há pouco, realmente, ela não existia senão em estado incipiente, e sobrecarregada de teorices e filosofismos inconsequentes. Com os estudos de Franz Boas e outros tratadistas de idêntica formação cultural, a sociologia ampliou o seu âmbito de ação, aparelhou-se de novos recursos, enriquecendo enormemente o seu acervo de princípios orientadores. Hoje, ela dispõe de um complexo, mas bem elaborado, corpo de técnicas de pesquisa, sobretudo no que respeita as investigações monográficas de carater ecológico. No Brasil, de uns anos para cá, teem surgido alguns trabalhos sociológicos dignos de atenção, pelo que representam de esforço pesquisador e exegese superiormente conduzida. Está nesse caso o livro de Antonio Carlos Machado, intitulado "O Pampa Heróico", aparecido em 1942. Obra de interpretação, inspirada nas mais modernas conquistas da sociometria, "O Pampa Heróico" teve a mais lisongeira acolhida em todos os circulos literários do país merecendo os mais justos louvores da critica que saudou nele o aparecimento de um trabalho sério e refletido. Agora o senhor Antonio Carlos Machado, cujo nome figura em lugar de destaque nas letras brasileiras, vai entregar ao prelo os originais da segunda edição refundida de "O Pampa Heróico". Assim, o livro do jovem escritor riograndense vai reaparecer enriquecido de novos elementos documentários e com cerca de vinte interessantes ilustrações "hors-texte". Estamos certos que, apresentando em reedição revista e ampliada o seu magnífico "O Pampa Heróico", o Sr. Antonio Carlos Machado vai prestar valioso serviço à cultura nacional, que tanto se ressente ainda da escassez de obras sociológicas meditadas e produzidas à luz das modernas doutrinas de exegese histórico-social.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do engenheiro civil, eletrotécnico, Oswaldo da Cruz Pereira do Carmo; dos engenheiros civis, Reginaldo Mendes Linhas, José Levindo Carneiro; dos médicos, Emyr Geraldo Arcieri, Gilka Gilda D'Annunzio Ghignone, Antonio Cataldo Pinto; dos cirurgiões-dentistas, Fernando Hortencio Ramos, João Antonio Curtis; das enfermeiras obstétricas, Jandyra da Costa Lima, Francisca Otilia Lages; da enfermeira Maria Otavia de Andrade Poti; dos bacharéis, Humberto Pimenta Soraes, Antonio Claudio Cavalcanti Albuquerque, João de Seixas Dorio, Godofrede de Medeiros e Albuquerque, João Batista Garcia, Américo Alves da Silva Junior, Manoel Martinho Ferreira Soares, Mario Pinto Corrêa; do bacharel em pedagogia, Maria Tereza de Barros e Azevedo; do bacharel em ciências econômicas, Fernando Bina Quitanda; do licenciado em matemática, Stefano Silvinski Neto; do licenciado em geografia Cirilo Dachi; dos licenciados em letras clássicas, Carmelino José Dalsenter, Osvaldo Pinheiro dos Reis; do bacharel em letras anglo-germânicas, Maria Helena de Barros Ribeiro e da professora de piano, Nice Teixeira Fonseca.

Festa das ex-alunas em um colégio de Petrópolis

Realiza-se hoje, domingo, a festa das ex-alunas do tradicional colégio petropolitano de Santa Isabel. O programa constará de missa solene às 9 horas na capela do colégio, almoço de confraternização às 12 horas e uma sessão litero-musical às 15 horas.

A arte de Vila-Lobos

O compositor brasileiro, em visita aos Estados Unidos, discute as fontes do nacionalismo em arte

NOVA YORK, Janeiro — (De Olin Downes, para o S. I. H.) — A propósito da chegada do compositor brasileiro Vila-Lobos a Nova York, o "New York Times" publicou o seguinte artigo:

Muito gradualmente, no decurso destas últimas décadas, a música de Heitor Vila-Lobos, o eminente compositor do Brasil e da América do Sul, tem-se tornado conhecida em nossos auditórios de concertos. Num período de predominente esterilidade musical, tem servido muito a contento para renovar nossos programas de orquestra.

Hoje o Sr. Vila-Lobos encontra-se em Nova York. Há três semanas fez sua primeira apresentação pessoal como regente, nos Estados Unidos, num programa de suas composições orquestrais, de uma lista de obras para primeira audição neste país, executadas pela "Werner Jansson Simphony" de Los Angeles. As peças foram: "II Sinfonia", "Rude Poema" e "Coro n. 6". No dia 23 de fevereiro deverá aparecer com a "Boston Simphony", a convite do Dr. Koussevitsky.

Espera-se que, antes do término de sua visita, a qual não foi planejada de antemão, surja uma oportunidade para um programa de Vila-Lobos em Nova York. Seus trabalhos mereceriam por certo atenção especial, porque, embora não tenhamos obtido ainda oportunidade de avaliar sequer o valor da totalidade de sua enorme produção musical, não há dúvida de que Heitor Vila-Lobos é uma das maiores figuras criadoras no terreno da composição contemporânea.

Nacionalista esclarecido

Como compositor, Vila-Lobos — homem já bem pelos cinquenta, com olhos brilhantes e personalidade singularmente vigorosa — é um nacionalista mas não um patrioteiro. "A distinção", — disse êle — "é importontíssima. Patriotismo em música, e concentração no mesmo, é muito perigoso. Assim, não se pode produzir grande música — ao invés, tereis propaganda. Mas, nacionalismo — a energia da terra, a influência geográfica e etnográfica à qual não se pode furtar o compositor, os idiomas musicais, o sentimento do povo e o ambiente — estas origens em minha opinião, são indispensáveis para uma arte genuína e vital.

"Destarte, digo que a raça e o ambiente devem ser inerentes à expressão de um compositor, e vejo muito pouco disso hoje em dia — mesmo no Brasil, onde, sob certo aspecto, somos particularmente felizes. Porque a educação musical padronizada e tradicional não se acha bem estabelecida em meu país. Aliás, nosso povo possue talvez melhor oportunidade do que os outros mais ao norte de ser êle próprio em suas concepções musicais. Mas, a moléstia da aceitação e da hegemonia de uma idéia estrangeira, e de uma tradição e teoria de arte estrangeiras, segundo acredito, é generalizada.

"E' curioso. Somos povos enamorados da liberdade e, contudo, contentamo-nos em ser escravos de convenções musicais, escravos muito pouco a par de sua abjeta obediência a regras que nem êles nem seus antepassados diretos criaram.

"Na verdade, não é facil para um compositor encontrar seu caminho. E' incriminado, por vários modos, de ignorante, amador, diletante, estudante preguiçoso incapaz de acompanhar os trabalhos de sua classe; é acusado de estar enganando o si mesmo quanto aos seus próprio objetivos e ao seu talento. Mas, sempre fui ajudado pela falsidade musical que via à minha roda. Professores que não podiam escrever harmonia, e muito menos criá-la, transmitiam seu diletantismo e sua falta de genuina percepção musical aos seus discípulos! Que consultavam a partitura ao ouvir um novo acorde. Ah! Não está aqui! Não pode ser! Com tais homens não há desenvolvimento musical possivel: nem é possivel haver desenvolvimento orgânico, frutífero da arte, onde êste é medrosamente suprimido, ou na aula onde professores administram convenções arbitrariamente. Que se poderia fazer com essa gente? E por que somos nós, de um novo mundo incrivelmente rico em recursos, em energias, em novos horizontes espirituais, se apenas levantassemos os olhos para êles — por que somos nós tão dispostos, como artistas, a vender nossos direitos de primogenitura, e a servir como escravos?"

Recorda-se aqui a declaração do Sr. Vila-Lobos a certos colegas de Paris, para onde foi com sua música, no início da segunda década deste século. Segundo todas as suposições, êle teria vindo e estes mentores por conta própria como estudante, ou suplicante, com suas composições debaixo do braço. Se esta era a impressão dele, foi prontamente desfeita. — Vocês pensam que eu vim aqui, — disse êle — para absorver suas idéias? Vim aqui para mostrar a vocês o que tenho feito. Se vocês não gostarem do que eu faço, vou-me embora. Se vocês gostarem, sou capaz de ficar mais um pouco. E, que alguns de nossos promissores neófitos houvessem possuido tanta convicção criadora...

"Esta tendência à imitação dessa arte, especialmente dos aspectos mais divulgados da arte estrangeira, provém, segundo penso, de um complexo de inferioridade. E' um mecanismo defensivo e, sem dúvida, torna-se snobismo da espécie mais estéril e destrutiva, declarou o compositor.

Insegurança musical

"Origina-se também, na maioria dos casos, de insegurança musical. Porque muito poucos músicos na América do Sul, pelo menos, são realmente bem instruidos. Oh, sim, ensinam-se-lhes as regras, geralmente por intermédio de acreditados mestres, residentes na terra ou no ultramar. Quanto à música propriamente dita, em sua maioria, aprendem regras, no papel. Não se lhes ensina a ouvir, ou a dar tanto do instinto inalienável do ouvido para o que é bom e novo e para o que não é.

"Só quando se pode confiar no ouvido é que a gente pode tornar-se um verdadeiro músico ou compositor; devemos ser capazes de exprimir-nos instintivamente na linguagem da música. O resto vem depois. Alguns de meus amigos parecem surpressos pelo fato de eu tocar numerosos instrumentos. Toco êstes instrumentos prontamente porque não os estudo como questão de habilidade manual e técnica a ser compreendida antes que se compreenda a música.

"No Brasil, numa ocasião ou noutra, a maior parte de nós tocava em pequenas bandas, e tinhamos de mudar de instrumento a instrumento, quando faltava alguém. Realmente eu era violoncelista na orquestra, mas, quando apresentámos a "Salomé" de Strauss, toquei intermitentemente violoncelo e terceiro clarinete!

"Em Los Angeles os homens da orquestra mostraram-se alarmados com as exigências técnicas das minhas composições. Asseguri-lhes de que a coisa havia de sair. Um esplêndido oboista, nessa orquestra, que havia tocado sob minha regência, em Paris tranquilizou os demais: — Podem acreditar nele, disse aos outros. Em Paris tivemos grande dificuldade, até que fizemos exatamente o que êle disse. Ça va... não se preocupe."

Poder enobrecedor

O Sr. Vila-Lobos declarou não acreditar na música como "cultura" ou "educação" ou mesmo como artifício para diversão ou para aquietar os nervos, mas, como algo mais potente, místico e profundo em seus efeitos. A música tem êste poder de comunicar, curar e enobrecer, quando se torna parte da vida e da consciência do homem.

Interpelamo-lo sôbre a questão de saber se emprega melodias populares em sua música. Êle disse que nunca. "Componho no estilo popular utilizando-me dos idiomas temáticos ao meu próprio modo, e sujeitos ao meu próprio desenvolvimento. Um artista precisa fazer isto. Deve escolher e transmitir o material que lhe é dado pelo seu povo. Fazer um "popourri" de melodias populares, e pensar que dêste modo se criou música, é baldado. Porque só a natureza e a humanidade podem levar um artista à verdade. Pensa que eu como compositor passo meu tempo em exercícios técnicos? Estudo história, o país, a língua, os costumes, as origens do povo. Sempre fiz isto, e destas fontes, tanto espirituais como práticas, tenho extraído minha arte."

Notícias de Portugal

LISBOA, 6 (A. P.) — Excede de dez mil contos o montante de donativos dos Socorros de Inverno.

— Faleceu a Sra. Julieta Schwalbach, com 83 anos de idade, esposa do Sr. Eduardo Schwalbach, antigo diretor do "Diário de Notícias".

— Vitimado por um desastre com arma de fogo, morreu o comerciante portuense Antonio Pires Junior, de 71 anos de idade, membro da direção do Grêmio da Associação de Comerciantes do Porto.

— Completou noventa anos de idade o professor de Química, Luis Carmo da Silva, filho do célebre escritor e historiador do mesmo nome.

— A renda do vinho do Porto durante o mês de novembro, elevou-se a 32.000 contos, dos quais 15.500 devidos ao Porto, propriamente dito.

Estreou-se com grande sucesso, no Coliseu do Porto, o filme português "A Vizinha do Lado", cuja filmagem foi dirigida por Lopes Ribeiro.

— O ministro da Justiça anuncia que vai ser publicado o decreto que concede anistia a todos os acusados de crimes políticos, anti-sociais, prática de jogos ilícitos, uso de armas proibidas, emigração clandestina, furtos e crimes culposos, com exceção do homicídio.

— Registaram-se em Penhas de Saúde oito graus e dois decimos centigrados, abaixo de zero, a mais baixa temperatura registada na região, onde o intenso frio está causando grandes prejuizos aos agricultores, como desperta preocupação no resto de Portugal.

— "O Século" voltou a protestar contra a existência de "pasquins clandestinos", caluniosos, rebatendo energicamente acusações contidas nos mesmos, e pedindo a intervenção da polícia no caso, com o mesmo direito com que se exige a ação policial contra os bandos de salteadores, vigaristas e ladrões de carteiras.

— Faleceram nesta capital o tenente-coronel reformado Joaquim Nunes da Veiga, o desembargador Armando Silva Pereira, de 73 anos anos de idade, e o ator Narciso Augusto Souza, de 76 anos.

— O artista português Manuel Pilo, construtor de uma infinidade de bonecos de madeira, de singulares atitudes e costumes regionais, embarcará a 14 do corrente com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires, onde vai lançar suas produções esperando posteriormente viajar para Nova York.

De parabens os funcionários da Anglo-Mexican

A inauguração da nova sede do Shell Sports Club

O Sr. Filinto Muller quando saudado pelos diretores do club

No edifício Shell, à praça 15 de Novembro, foi ontem inaugurada pelo Prefeito Henrique Dodsworth, a nova séde do Shell Esportes Clube, que a Administração da Anglo-Mexican, à cuja frente se encontram figuras de larga visão como o Sr. J. C. Reed, houve por bem mandar erigir, no terraço do referido edifício, onde funciona a conceituada companhia inglesa.

A obra em questão, que pelas suas belas instalações e finalidade, representa um notavel melhoramento para o Clube, constituído por funcionários da Companhia, foi recebido com profundo agrado por todos quantos ali trabalham e traduz o desejo da gerência da Anglo-Mexican de proporcionar ao seu numeroso pessoal maior conforto e facilidades de recreação e descanço, nas suas horas de lazer, além de um bom serviço de restaurante a preços módicos.

O ato, que se revestiu de brilhantismo, teve a assistência de inúmeras figuras gradas da administração pública, da imprensa e alto comércio, de todo o corpo administrativo da Companhia, diretoria do clube e de numerosos associados do mesmo.

Assim, além do Prefeito Dodsworth, registrou-se a presença dos Srs. tenente coronel Dr. Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho; Dr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do I. A. P. E. T. C.; representante do D. I. P. e várias outras figuras de destaque dos circulos do Govêrno, etc., assim como diversos diretores de publicidade da imprensa carioca.

As cinco e pouco horas, depois de percorridas todas as dependências pelas pessoas presentes, teve início o ato solene de inauguração.

Saudando o prefeito, teve a palavra o Sr. E. W. Shalders, que, em brilhante oração, frisou a satisfação de todos pela honrosa presença do Dr. H. Dodsworth, graças à boa vontade do qual fôra possivel à companhia erigir tal obra, em benefício dos seus funcionários, cujo clube, desde o início, ela auxiliava, com o fito de incentivar o espírito de cooperação e boa camaradagem entre todo o seu pessoal. Dentro da nova séde, mais ampla e adequada, podia agora o clube desenvolver melhor seu programa social, acrescentou o orador, que finalizou por agradecer a presença de S. S. e pedir-lhe desse por inauguradas as novas instalações do clube.

Teve a seguir a palavra o Prefeito Dodsworth que, com palavras de agradecimento, dava por inauguradas as novas dependências do Shell Esporte Clube.

Terminada a cerimônia foi servido um "cock-tail" aos presentes.

A nova séde do Shell E. C. ocupa uma área de 463 metros quadrados, estendendo-se por todo o antigo terraço do edifício. Construida e decorada em estilo moderno, de linhas sobrias e elegantes, oferece ela um magnífico aspecto e dando convidativa impressão de conforto.

Em dois amplos salões acham-se a biblioteca, com mais de um milhar de volumes, o restaurante, com lugar para 120 pessoas, bilhares e outros jogos de salão, como damas, xadrez, e pingue-pongue, salões esses que podem ser transformados num só, extenso e largo, para a realização de concertos, conferências e projeções cinematográficas.

Uma ampla varanda, do lado da Praça 15, uma larga cozinha um bar e um hall de entrada, completam as instalações, que deixaram em todos os presentes uma bela impressão.

Esta louvavel iniciativa da Anglo-Mexican representa um exemplo de bom entendimento entre empregados e empregadores e um incentivo direto a todos os seus auxiliares.

Aliás, como nos foi dado saber de alguns diretores da Anglo-Mexican, é desejo da Companhia cooperar o mais possivel com o Govêrno Brasileiro no que diz respeito ao progresso econômico e técnico do país. A gerência da conceituada companhia está desenvolvendo ao máximo possivel seus serviços técnicos, de acordo com as condições que atravessamos atualmente, afim de acompanhar o crescimento da industrialização do Brasil e o desenvolvimento técnico da sua agricultura.

Um exemplo prático das intenções da Diretoria póde ser apreciado pelo fato de que pretende gastar mais de Cr$ 100.000.000,00 em diversos serviços durante os próximos anos. Uma expansão como esta, em tão grande escala, não deixa de oferecer novas e maiores oportunidades para todos aqueles que já trabalham na conhecida empresa.

O Sr. De Lestang, Presidente do Shell Esportes Clube, está portanto de parabens.

Depois de amanhã, a conferência do Sr. Andrade Muricy, na Associação dos Servidores Civis do Brasil

Há a mais viva curiosidade e o maior interesse pela próxima conferência do professor Andrade Muricy sôbre "Atmosfera do simbolismo", a realizar-se, depois de amanhã, ás 15 horas e 30, no auditório do Ministério da Educação.

A conferência é a quarta da série organizada pelo Departamento de Literatura da Associação dos Servidores Civis do Brasil, dirigido pela escritora Cecília Meireles, e terá ilustrações musicais de Debussy, comentadas pelo conferencista, que, além de crítico literário especializado no simbolismo brasileiro, é também crítico musical de grande valor.

Organizador da "Antologia do Simbolismo", que o Ministério da Educação editará dentro em breve, o dr. Andrade Muricy é uma verdadeira autoridade na escola literária que teve, no Brasil, o seu mais alto representante no poeta Cruz e Souza. Nesta sua conferência, o movimentado simbolista será estudado nos seus mais interessantes aspectos, focalizando-se os problemas que o determinaram e as figuras com êle relacionadas, tanto no ambiente nacional como no europeu.

A entrada é franca.

Designações de oficiais aprovadas

O ministro da Marinha aprovou as designações do capitão-tenente Alfredo de Morais Filho e do segundo tenente Raul Lopes Cardoso, o primeiro para imediato do navio auxiliar "Itassucê" e o segundo para encarregado das Divisões "R" e "3" do encouraçado "Minas Gerais".

Movimentação de oficiais da Aeronáutica

Por atos do ministro, foram classificados, por necessidade do serviço, nas Unidades e Estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais da reserva convocados:

No 1.º Grupo de Patrulha (Belém) — Aviadores Colombo Cristovão e Arlindo Carlos Pinto.

No 2.º Regimento de Aviação (S. Paulo) — Aviadores José Carlos da Costa Marques e Eduardo de Morais Barros Cardim.

Na Base Aérea de Curitiba — aviador Tito Teixeira de Castro.

No III Grupamento do C. P. O. R. Aer. (S. Paulo) — Aviadores Carlos Alberto do Amaral Junior, Haroldo Barbosa Botelho e Cecil Mauro Thillier Pimentel.

Na Escola de Especialistas de Aeronáutica — mecânico de armamento Luiz Carvalho de Souza.

No 1.º Grupo Misto (Natal) — mecânico de armamento Osorio de Souza Barbosa.

PERDEU-SE

uma caixa com 7 kg, marca A.S.A. com mercadoria, no trajeto da Av. Pedro II, até à Rua Angelica (Meyer), seguindo o caminhão pela Rua General Canabarro, Ponte de São Cristóvão, Av. Maracanã, Rua São Francisco Xavier e Rua 24 de Maio.

O motorista responsável, não podendo arcar com o prejuizo por ser pobre, gratificará a quem a encontrou. Fineza telefonar para 23-1970 com urgência.

O problema da lã

O ministro Apolônio Sales recebeu, mais uma vez, em conferência, o embaixador Batista Luzardo, tomando parte na mesma os Srs. Serafino Fileppo Leto, industrial e técnico de lãs e Aimoré Drumont, engenheiro do govêrno do Rio Grande do Sul.

RUMOROSO CASO DE TESTAMENTO FALSO QUE REVIVE

Querem habilitar-se os legítimos herdeiros

A justiça está decidindo rumoroso caso de falsificação de testamento, fato ocorrido já há algum tempo e que, novamente, agora, depois da morte dos falsificadores, vem à tona dois casos sensacionais.

Há tempos, o ancião Francisco Augusto de Carvalho, homem de recursos financeiros, sublocou parte de um prédio de sua propriedade, há várias pessoas. Entre estas, contavam-se José Medeiros Gouveia, Maria Engracia de Carvalho e Arioval Cunha. Não tardaram os inquilinos a se porem no par da vida privada do senhorio. Assim, verificaram que Francisco Augusto de Carvalho, de muito boa fé, era homem facil de iludir-se. Deliberaram, então, uma chantage. Sabedores de que o velho proprietário não havia feito testamento, trataram de por em prática ardil criminoso.

José Medeiros Correia, em companhia de Maria Engracia de Carvalho e Arioval Cunha, procuraram o tabelião Lino Fonseca Junior, em Cascadura e José, que se dizia casado com Maria Engracia, fez-se passar por Francisco Augusto de Carvalho. Munidos de falsos documentos, fizeram ambos, Maria e José, testamento beneficiando-se mutuamente e concedendo um legado a um terceiro espertalhão, José Sampaio da Silva.

Transcorrido algum tempo, morreu Francisco Augusto de Carvalho, o velho rico. Maria Engracia não demorou muito tambem. Foi aberto inventário perante o juiz da 3ª Vara de Orfãos. No curso do processo, José Sampaio da Silva, deixou transparecer que tudo era falso, produto de uma trama criminosa. Sujeitaram-no a um interrogatório. Medeiros, em virtude do fracasso da trama criminosa, suicidou-se, logo em seguida, na rua da Lapa onde residia.

Os herdeiros legitimos de Francisco Augusto de Carvalho, vêm, agora, de levantar, de novo, todo o ocorrido, para se habilitarem aos bens deixados pelo extinto.

O processo vai correr seus tramites legais.

O preço do café importado pelos EE. UU.

WASHINGTON, 6 (Por Norman Carrignan, da Associated Press) — Altos funcionários do govêrno e os comerciantes do café estão aguardando com o máximo interesse o modo pelo qual os vendedores latino-americanos do produto reagirão, num sentido ou noutro, diante do atual "impasse" dos preços.

Alguns prevêm que os produtores latino-americanos abandonarão de uma vez as suas tentativas de obter melhores preços, as quais se fracassaram duas vezes, nas mãos do Sr. Fred Vinson, diretor da Estabilização econômica. Outros entendem que os Estados Unidos voltarão ao regime do racionamento, ou concordarão em elevar os preços, dentro de um acordo razoavel.

Os que se inclinam pela primeira dessas alternativas sentem-se para isso apoiados no relatório distribuido pelo Instituto Americano de Distribuição de Alimentos, que é uma organização particular de pesquisas. Diz esse relatório que "estão nos Estados Unidos emissários do govêrno francês, encarregados de negociações em torno das necessidades alimentares de seu país. "Si tudo correr satisfatoriamente — diz o relatório — esses representantes franceses serão provavelmente incluidos na órbita da Junta Combinada de Alimentação. Isso significará que será afastado dos mercados mundiais um elemento de competição".

Prevê assim o relatório que os produtores brasileiros "certamente não hão de querer ficar de fora, e bem poderão resolver para não perderem a sua participação na distribuição mundial de mercadorias."

Dispensas de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitão de fragata Domingos Gonçalves Ribeiro, de instrutor da Escola Naval; capitão tenente Sylvio Azambuja Ribeiro de Abreu, de imediato do contratorpedeiro "Baurú"; capitão tenente Oscar Lopes Fabião, de imediato do contratorpedeiro "Bracuí"; capitão tenente Alberto Leite, de comandante do navio "Oiapoque"; capitão tenente Edir Dias de Carvalho Rocha, de imediato do contratorpedeiro "Bertioga"; capitão tenente Aurio Dantas Torres, de imediato da corveta "Cananéia"; capitão tenente Paulo Caldas Pires, de encarregado da Divisão de Máquinas do navio escola "Almirante Saldanha"; capitão tenente Sylvio Maria Guimarães Barreto, de instrutor da escola "Almirante Wandenkolk" e de instrutor do Curso de Telegrafistas; primeiro tenente Alvaro Pereira, do Quartel de Marinheiros; segundo tenente Raimundo Paulino Cavalcanti, da Coordenação do Tráfego Fluvial de [illegible]; primeiro tenente José D... de Souza, do Sanatório de Nova Friburgo; segundo tenente Maurilio Teixeira dos Santos, do Departamento de Educação Fisica da Marinha; primeiro tenente Zeto Cardoso Caldas da Flotilha de Submarinos; segundo tenente Raul Pereira Rangel, do Sanatório Naval de Nova Friburgo; segundo tenente Manoel Didero de Souza Lima, do Departamento Militar da Ilha da Trindade; capitão tenente Raimundo Edilson Gomes Fontenele, do cruzador "Baía"; e do primeiro tenente Lucio Torres Dias, do caça-submarinos "Rio Pardo".

O trabalho noturno da mulher

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Petrópolis fez as seguintes sugestões: 1º) Manutenção do disposto nos artigos 379 da Consolidação, que veda o trabalho noturno das mulheres e dos menores. Como se verifica no artigo 739, a proibição do trabalho noturno da mulher não é total. Assim sendo são autorizadas a trabalhar depois de 22 horas, nas empresas de telefonia, rádio-telefonia e radio-telegrafia; nos serviços de enfermagem e nas casas de diversões, hotéis, restaurantes, bars e estabelecimentos congeneres. Ora, se a lei faculta, normalmente, o exercicio de certas atividades, é natural que, quando está em jogo o interesse nacional, se peça mais esta contribuição à mulher operária que, com tanto patriotismo tem colaborado para o esforço de guerra. Alem do mais deve ser acentuado que a lei impede que as mulheres que trabalhem à noite prorroguem a duração do trabalho. O artigo 404 proibe o trabalho noturno dos menores de 18 anos. A esse respeito cumpre acentuar que a Constituição fixou esse limite em 16 anos (artigo 137, letra N). Pois foi o limite constitucional que a lei determinou ao pedir que os rapazes também dêm sua quota de dedicação para ajudar as nações destruidas pelas hordas nazistas, a agasalhar crianças que sofrem os horrores da fome e do frio; 2º) Para as secções insalubres sejam asseguradas as férias aos trabalhadores. A transformação das férias em indenização seja por um dobro depende de prévia autorização do Ministério do Trabalho e S. Exa. normalmente, tem determinado a audiência da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho. Alem do mais, qualquer que sejam as secções, a conversão das férias em indenização só é facultada para os trabalhadores em gozo de saude perfeita; 3º) Transferência de empresa. A existencia do vinculo contratual liberatório justifica-se plenamente. A sucessão feita falta lógica: — não pode haver subordinação a outro empregador, ninguem pode ser obrigado a servir em lugar diverso do em que se fixou como seu empregado. A medida de estabilidade provisória, se beneficia a indústria, garante, também o empregado; 4º) Representação de empregados na Comissão Executiva Textil. A esse respeito o Sr. Segadas Vianna deu o seguinte parecer, aprovado pelo ministro: "O assunto foi resolvido com o Regimento da Comissão, pelo qual os empregados serão representados na Subcomissão do Trabalho. Com esse parecer opino pela devolução do processo ao Exmo. Sr. ministro, esclarecendo-se o alto espírito de civismo demonstrado pelo sindicato em seu memorial, o que vem mais uma vez confirmar que o trabalhador brasileiro está integrado em seu alto posição no esforço de guerra".

O QUE TODOS DEVEM SABER

Verminose, o grande flagelo do Brasil, e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Um parasita, que de vez em quando é encontrado no organismo humano, é a triquina, cientificamente denominada "Trichina spiralis". É um verme branco e muito pequeno, visivel dificilmente a olho nú, medindo em média um milimetro e meio, atingindo a fêmea dois décimos de milimetro mais do que o macho. A largura dos machos é de 40 e a das fêmeas de 60 milésimos de milimetro, em média. Os vermes adultos vivem habitualmente no intestino delgado dos animais parasitados, via de regra o porco, o javali, o rato, o cão, o cavalo, o carneiro e muitos outros, incluindo-se tambem o homem. Este, ingerindo carne de animal infestado, mais frequentemente de porco, apresenta 48 horas depois, no seu intestino, vermes adultos de ambos os sexos, aptos à fecundação. Experiências conduzidas sobre ratos alimentados com carne parasitada demonstraram tambem que depois de 72 horas as fêmeas já se mostravam fecundadas, com ovos maduros encerrando um embrião. Somente depois de uma semana de infestação começam os ovos a cair na parede intestinal, depois de ter o verme imigrado para as regiões ricas de tecido linfóide ou para os gânglios mesentéricos. Atravessando a parede intestinal, os embriões caem na cavidade peritonial e daí seguem, pelo canal torácico, até o coração direito. Passam em seguida aos pulmões, vão ao coração esquerdo e pela grande circulação são transportados para a musculatura estriada do animal parasitado. Outros tecidos tambem podem apresentar embriões de triquina, especialmente o gorduroso. No homem as partes mais frequentemente atingidas são o diafrágma, os músculos do pescoço, os músculos intercostais e os oculares. Esta última localização acarreta, como facilmente percebem os leitores, perturbações motoras com repercussão grave sobre o aparelho da visão. Os quistos formados nos músculos são de forma ovoide e de duração bastante longa, variando esta de um até dez anos ou mais ainda, conforme observações de vários autores.

A triquinose é bastante prejudicial e seus efeitos serão estudados detalhadamente nos próximos artigos.

(Continua no próximo domingo)

Como deve ser aplicada a lei de falências

O despacho de um juiz definiu uma concordata

Os Laboratórios Brina Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, requereram no Juizo da 11ª Vara Civel, à convocação dos seus credores para lhes propôr uma concordata preventiva na base de 60 por cento sobre o valor integral dos seus créditos, em quatro prestações semestrais, cada uma, vencendo-se a primeira a partir da data da homologação da proposta apresentada.

Como garantia a concordatária ofereceu o seu "stock" de mercadorias, matérias primas, marca e registro dos seus produtos farmacêuticos, alem do contrato de locação.

Encerrado os livros comerciais e nomeado comissário, foi ouvida a Curadoria das Massas Falidas pela impugnada a proposta.

Mas, em tudo o processo no juiz João Prudente Siqueira considerou este o seguinte:

"Atendendo a que são incapazes as dificuldades com que tropeçam, atualmente, todos os ramos da atividade humana, desequilibrando-o o sistema econômico que sustenta as transações comerciais, impedindo constantemente possam as obrigações assumidas ser integral e pontualmente saldadas; atendendo a que, assim, o juiz deve, apreciando os fatos e circunstancias inerentes a cada caso, aplicar a lei de forma objetiva e liberal, resguardando os interesses de credores e devedores da liquidação, tantas vezes ruinosa que um processo falimentar, atendendo a que, nestas condições, ficou atendida a lei falimentar que tem tambem por objetivo proteger os comerciantes que demonstram intenções honestas na liquidação dos seus compromissos, defiro o pedido de concordata preventiva, para o fim de marcar, como marco o dia 11 de fevereiro próximo às 15 horas para a reunião da assembléia."

Fatos diversos

Moisés Ibrahim Hallet, estabelecido com fábrica de calçados, na rua Lino Teixeira, 94-C, queixou-se ao comissário Walter Dantas, do 19.º distrito, de que os ladrões entraram na madrugada de ontem em seu negócio e roubaram fórmas de fazer sapatos e outros materiais daquele fabrico, avaliados em cinco mil cruzeiros.

— Aida Marques de Abreu, moradora na travessa Vitório Emanuel, 9, queixou-se à policia de que, quando viajava em um ônibus da Viação Brasil, de n. 489, notou ao descer, que havia desaparecido um embrulho de um metro de fazenda, onde colocara a quantia de Cr$ 3.200,00. Ela não sabe se perdeu ou se foi furtada.

— Jackes Pacheco, com escritório de representações na rua Primeiro de Março, 101-A, 2.º andar, sala 1, queixou-se ao comissário Cesar Atalba, do 7.º distrito, de que os ladrões, durante a madrugada, arrombaram uma porta contigua àquela sala e dali carregaram uma máquina de escrever, avaliada em 3 a 4 mil cruzeiros e uma capa de borracha.

— Ary Rol Bain, morador na rua Marcelo Cantuária, 136, queixou-se ao comissário Manoel Bernardo, do 3.º distrito, de que os ladrões assaltaram sua casa e carregaram um relógio de ouro, o qual tem, na parte de dentro a legenda: "Ao querido vovó, lembranças de Zilda". Levaram-lhe, ainda, uma calça, um paletó e outros objetos, tudo no valor total de Cr$ 6.000,00.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

O produto em pasta "Adesão Actolyt" e o em pó denominado "Branco Pérola" e "Branco Neve", aquele próprio para polias e êste para tintas, estão sujeitos ao imposto de consumo — Duas questões surgidas sôbre a aplicação do § 26, art. 4.º, do vigente regulamento do imposto de consumo, que taxa tintas e vernizes, acabam de ser definitivamente decididas pelo ministro da Fazenda, relativamente à incidência dos produtos "Adesão Actolyt", em pasta e outro em pó denominado "Branco Pérola" e "Branco Neve", de fabricação nacional. Freiherr & Cia., de Porto Alegre, fabrica o primeiro dêsses artigos, que é destinado a evitar o escorregamento das polias e proteger as correias contra a umidade, e, na dúvida, quanto à sua tributação perante o atual regulamento do imposto de consumo, consultou, a respeito, a D. F. do R. G. do Sul, que considerou o produto isento do tributo, o que foi confirmado pelo 2.º C. C. (ac. n. 11.911, no D. Oficial, de 6-3-44). O representante da Fazenda junto a essa entidade julgadora, inconformado com tal solução, recorreu para o ministro, dado que o n. X, do § 26, art. 4.º, do regulamento faz incidir na taxa de Cr$ 0,30, por 100 gramas ou fração, entre outros artigos, as pastas e quaisquer outras preparações semelhantes servindo para conservar couros, tendo o supremo gestor da Fazenda Nacional acolhido o recurso, mandando sujeitar o produto àquela taxação, à vista do resultado do laudo técnico do L. N. A., que declara ser êle destinado a proteger o couro contra a umidade e ressequimento, concorrendo, assim, para a sua conservação (desp. ministerial no D. Oficial, de 30-12-44).

O segundo caso foi objeto de grande controvérsia e larga discussão no próprio campo da técnica de laboratório, quanto à definição do produto, para a sua classificação fiscal, pois teve por base auto de infração. Trata-se do preparado denominado "Branco Pérola" e "Branco Neve", fabricado pela firma A. Magalhães Bastos, de Taubaté, S. Paulo, para ser vendido como pigmento, podendo ser considerado pigmento de enchimento, isto é, pigmento de baixo preço e pode ser empregado para dar corpo e peso às tintas, assemelhado à baritina, que se acha classificada no § 26, alinea XII, item "b", do art. 4.º, do regulamento 739, de 1938 (laudo do I. N. T., cit. no ac. n. 16.404, do 2.º C. C., no D. Oficial, de 26-10-44). A autoridade fazendária de 1.ª instância considerou o produto sujeito ao imposto de consumo de Cr$ 0,10, por 100 gramas ou fração, previsto nêsse dispositivo. Mas, o 2.º C. C dera provimento ao recurso da firma, considerando permanecer de pé, sem contestação técnica, a reiterada afirmativa do fabricante, de haver produzido e vendido uma mistura de carbonatos de cal, magnésia, talco e caulim nacionais, sem incidência no vigente regulamento, e o ministro vem de reformar, mediante recurso do representante da Fazenda junto a êsse Conselho, tal decisão, obrigando a firma a recolher o total do imposto devido sôbre o produto saído, classificando-o, assim, naquela taxação. Em face do resolvido sôbre êsses dois produtos, os respectivos fabricantes estarão sujeitos a registrar-se para o seu fabrico e às demais formalidades regulamentares, bem como os negociantes que fizerem sua venda.

A. M. Companhia de Seguro (Bahia) — Embora o sêlo de seguro seja devido pelo segurado, como expõe em sua carta, nos casos em que êste goze de isenção dêsse imposto, cabe à Companhia seguradora recolher ou pagar o tributo, na forma resolvida pela D. R. I. no caso da Companhia Siderúrgica Nacional (veja o ac. n. 17.521, do 1.º C. C.; no D. Oficial, de 2-6-44).

A. G. & Companhia Ltda. (S. Paulo) — O extrato de conta corrente entre sua matriz e filial não está sujeito ao imposto do sêlo (ac. n. 17.317, do 1.º C. C., no D. Oficial, de 4-4-44). Quanto a extrato de contas que expede a seus fregueses, o sêlo previsto na Nota 3.ª, do n. 100 da tabela do regulamento 4.655, de 1942, recai sôbre a soma das parcelas do débito da firma emitente da conta apresentada (veja o ac. n. 17.669, do cit. C., no D. Oficial, de 3-7-44).

As decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F. — Consultoria Juridica do Ministério da Aeronáutica: As propostas de fornecimento de gasolina aceitas e executadas, entre a Standard Oil Co. of Brasil e o Ministério, envolvendo condições, direitos e obrigações de parte a parte, têm, inegàvelmente, a feição de contrato bi-lateral de compra e venda, que o art. 38, da tabela do regulamento 4.655 de 3-9-42, submete ao sêlo proporcional. Tais propostas, entre o Ministério e uma sociedade comercial, não se ajustam à isenção da Nota 2.ª dêsse artigo, visto que não são celebradas entre "comerciantes, industriais ou agricultores, para fins mercantis", estando, consequentemente obrigadas ao sêlo proporcional correspondente. Poder-se-ia alegar que as aceitações delas competem ao Ministério e, nêsse caso, também o onus do imposto. Mas, ante o estipulado no § 3.º do art. 2.º, das N. G. daquele regulamento "havendo mais de um signatário, se algum dêles gozar de isenção, o onus do imposto recairá sôbre os demais". A decisão na consulta da E. F. Central do Brasil (D. Oficial, de 21-7-44) aborda a matéria com prismas mais amplos.

— Internacional Hervester Export Company: Os pedidos de mercadorias correspondem a propostas para realização de transações comerciais de compra e venda, não estando, ainda, nêsse momento, criado vinculo contratual, por lhe faltar o acôrdo das partes. A carta proposta, entretanto, expedida pela Companhia Serviços de Engenharia, uma vez aceita, como foi, pela consulente, prova o contrato por correspondência epistolar, na forma do art 122, do Cod. Com. Na operação efetuada entre a consulente e a Companhia Serviços de Engenharia está concretizado o contrato por correspondência epistolar a que se refere o art. 22, § 1.º, do regulamento 4.655 e, assim, não há porque se excluir êsse contrato da incidência do sêlo previsto no art. 38, da Tabela, devendo o imposto ser calculado na forma do art. 46 das N. G. Tratando-se de contrato já concluido com a expedição da aceitação, deve ser apresentado o original da carta à R. D. F. para a necessária regularização do imposto do sêlo devido.

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Coluna medica

O trabalho da mulher, sua capacidade de produção, o cuidado que empresta e o interesse que demonstra quando emprega sua atividade, tem sido motivo de apreciações diversas cada qual mais interessante. Apesar de anatomicamente igual ao homem pelo seu cérebro e os demais órgãos leva-lhe grande vantagem, vence-o em toda linha. Já vão longe os tempos em que ela vivia adstrita ao conceito de Schoupenhauer. Minuciosa em extremo, dedicada o quanto se póde ser, inteligente e arguta, ela é um obreiro para o qual não se póde regatear aplausos, tudo o que faz tem o cunho da perfeição.

A crise bélica que ainda assola o mundo encontrou na mulher um auxiliar incansavel e poderoso. O afastamento do homem para os setores de combate criou para a mulher um novo ambiente para demonstrar o quanto é capaz, substituindo-o em todos os ramos oferece o mais belo exemplo de sua pujança. Temo-la nas indústrias, nos departamentos públicos, no comércio, nas artes, na ciência, na aviação, nos hospitais, conquistando louros e dando sobejas provas de coragem e de energia.

Nos Estados Unidos, o número de mulheres que trabalham excede a cifra de 15.200.000.

Konenberg, chefe da Divisão de Higiene do E. S. de Illinois, indagando quais as ocupações em que as mulheres podem ser aproveitadas, escreveu o seguinte: "Eis um problema, porque as mulheres estão diariamente ingressando em serviços que nunca foram anteriormente por elas executados"; opinando que o trabalho da mulher deve ser controlado por um plano prévio e adequado: — Divisão e subdivisão das ocupações em diversas fases, o emprego de recursos mecânicos para eliminar ou reduzir o esforço fisico, um controle por intermédio de médicos e engenheiros, incumbidos de prevenir e deter as possibilidades de risco.

Afim de facilitar a adaptação das mulheres ao serviço foram propostas diversas modificações nas indústrias bélicas norteamericanas: 1º — extensão de alavancas das máquinas, ferramentas e equipamento, permitindo produzir os mesmos resultados com menor esforço; 2º — reajustamento das manivelas das máquinas, porque as mãos das mulheres são menores que as dos homens; 3º — abaixamento das mesas de trabalho ou levantamento do nivel do chão, para compensar a diferença de altura entre operadores masculinos e femininos; 4º — suspensão ou contrabalançamento de equipamento de mão pesado, quando não for prática a sua substituição por equipamentos mais leves; 5º — colocação de material de modo a reduzir o número de movimentos do corpo, eliminar a necessidade de erguer objetos pesados e evitar que tenham de ser apanhados a grande distância.

Todas essas medidas atinentes a eliminar a fadiga e melhorar o rendimento se baseam em provas fisiológicas, funcionais, psico-fisiológicas e industriais.

Overton, apreciando a força e a resistência da mulher, acabou por concluir que ela não deve transportar mais de 25 quilogramas ou a proporção de 40 % do peso corporal no caso continuo. Se descontinuo, os pesos toleraveis vão de 30 quilos ou 50 % do peso corporal.

O bureau Feminino do U. S. Department of Labor estabelece a proporção de 35 % do peso corporal. Em se tratando de trabalhadora jovem é preciso cuidado especial. Está provado que mulheres virgens e moças são facilmente acometidas de prolapsos consequentes a esforços fisicos.

A utilização da força muscular da mulher gravida, segundo Carlini, decresce no 2º mês de gestação, atinge um periodo de recuperação quase integral nos 4º e 6º meses, torna a decrescer para diante, restabelecendo-se do 2º ao 5º mês após o parto.

Hirsch é de opinião que a posição erecta da mulher gravida que trabalha, prejudica sensivelmente o desenvolvimento da gestação, e é responsavel pelos partos patológicos. Mesmo não se [illegible] abolidas as atividades que determinam fadiga inutil. É sabido que existe uma economia de esforço calculada, segundo o oxigênio consumido, em 22 % nas simples variações da posição ereta para a inclinada.

Pende julgava os trabalhos de agulha mais adequados ao sexo feminino. Enquanto a costura à mão exige um aumento metabólico de 13 %, tomando-se por base o total de 100 calorias-hora, as bordadeiras necessitam um suplemento horário de 33,4 %, a tecelã 56 %, a urdideira 73 %. Na profissão de lavadeira o acrescimo vai de 24 a 114 % segundo Atzer, Hamalainen.

O catamenio assim como a dismenorréia interfere no rendimento do trabalho. Browne diz que tais estados influem poderosamente.

A estatistica de morbidade é maior entre as mulheres que trabalham que nos homens. Koelsch, na Austria, encontrou para 100 homens e mulheres empregadas na indústria, 30 e 42 casos de doença com uma média de faltas ao serviço respectivamente, de 21 e 25 dias. Schuler, na Suiça, anotou também proporções maiores entre as mulheres. Selby, num estudo abrangendo 104 indústrias diferentes, em 38 Estados da América do Norte, achou, entre as mulheres empregadas, um indice anual de ausências ao serviço motivadas por moléstia igual a 320 por mil, numa proporção média de 47 dias. Nos homens o mesmo indice era de 89 por mil, numa proporção de menos de 31 dias. As moléstias do aparelho digestivo e respiratório incidiram duas vezes mais entre as mulheres do que entre os homens. Os distúrbios nervosos foram encontrados numa relação de seis vezes mais entre as mulheres. As ausências por motivo de gravidez arcaram em 73 por mil. Gafafer, numa observação feita também nos Estados Unidos, achou, durante cinco anos, uma percentagem de moléstias 0,8 vezes maior entre as mulheres.

Apesar de verificarmos pelo exposto que a resistência da mulher é inferior à do homem, somos obrigados a reconhecer que o seu trabalho é grandemente eficiente, e que os paises conflagrados têm encontrado nela um elemento poderosissimo de progresso, um fator digno de toda a admiração.

Licinio Santos

Elogiado o chefe do Serviço de Saude da F. E. B.

O general Mascarenhas de Moraes comandante da Força Expedicionária Brasileira no dia 24 de dezembro no Boletim n. 60 fez as seguintes referências ao coronel Marques Porto:

"Oficial disciplinado e ponderado, possuidor de espirito de organização e previsão, o coronel Marques Porto desde sua chegada à Itália desenvolveu-se numa atividade invulgar, estudando os métodos americanos, afim de aplicá-los em nosso meio. Com seu largo tirocinio profissional, apreendeu perfeitamente os citados métodos e vem prestando, desse modo, inestimaveis serviços à nossa tropa desde sua chegada à Itália. Dotado de grande capacidade de trabalho, o coronel Marques Porto tem sido incansavel na manutenção e assistência da saude da tropa. Pelos seus méritos e trabalhos mereceu esse oficial, por parte deste comando a designação para chefe do Serviço de Saude da F.E.B. A esse distinto oficial, meus agradecimentos."

CINEMA

AVENTURAS DE MARCO POLO — Estranhos céus, paixões selvagens e seres de outros mundos, dão vida ao predestinado de uma mágica realização que revela a vida mais heróica de todos os tempos! Gary Cooper, Sigrid Gurie, Lana Turner e Basil Rathbone são as figuras principais de AS AVENTURAS DE MARCO POLO, producção de Samuel Goldwyn distribuida pela British Films a ser estreada quinta-feira próxima, 11, no São Luiz, Roxy e América

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Sultana da Sorte", em tecnicolor, com Dorothy Lamour, Dick Powell e Victor Moore — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Tampico", com Edward G. Robinson e Lynn Gari — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Vieram dinamitar a América", com George Sanders e Anna Sten. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Assim é a glória", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Proezas de um arqueiro", "short" esportivo; "Prestidigitação", desenho; "Do sport ao treino militar", curiosidade; "Terra de Orizaba", viagem colorida; "Aguia versus Dragão", curiosidade; 2.ª semana de "O pato e o gorila", desenho; "Jornais de guerra". Só na "matinée": "O expresso dos milhões", com o superhomem. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos: sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON, ROXY E AMÉRICA — "Mulher aranha", com Basil Rathbone e Nigel Bruce, e "Dias venturosos", com Allan Jones e June Vincent. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Entre loura e morena", em tecnicolor, com Alice Faye e Carmen Miranda. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "As três glórias", com Peggy Ryan e Donald O'Connor — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Férias de Natal", com Deanna Durbin e Gene Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A Filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Gene Kelly, John Boles e Mary Astor. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-COPACABANA — "A luva perdida", com Frank Morgan e Ann Rutherford. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2.ª semana — "Modelos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "O canário amarelo", com Anna Neagle e Richard Greene. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Sonhando de olhos abertos", em tecnicolor, com Danny Kaye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

STAR — "Romance proibido", film nacional, com Lucia Lamur, Nilza Magrassi, Grande Othelo e Eros Volusia, e "Os homens de minha vida", com Loretta Young. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Romance proibido", film nacional, com Lucia Lamur, Nilza Magrassi, Grande Othelo e Eros Volusia, e "Sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour. — Sessões a partir das 11 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "Corrida de damas", super-desenho colorido; "Sopa de pato", com Mr. Kennedy; "Guerra anfíbia", documentário; "Os invenciveis aviões-foguetes aliados", documentário; "O código de um traidor", 3.º episódio de "O Fantasma Voador". Sessões continuas a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Costa do Castelo", film português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

FLUMINENSE — "A canção de Dixie", com Dorothy Lamour e Bing Crosby, e "Mamãe, eu quero", com Eddie Cantor. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez e Jon Hall. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Uma noite inesquecivel", com Loretta Young e Brian Aherne. — Sessões a partir das 15 horas.

Sorteados juizes militares

Foram sorteados juizes militares do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditória de Marinha, para o primeiro semestre do corrente ano, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Renato de Almeida Guillobel, capitães tenentes Antonio Fernandes Lopes e Antonio Augusto Cardoso de Castro, e o primeiro tenente, médico, Helio Lopes.

Para servirem na 1ª Auditória de Marinha, foram sorteados juizes militares os capitães tenentes Murilo Rodrigues Campelo, médico, e José Sportelli, contador naval.

Atividades patrióticas da L. D. N.

O esforço de guerra dos alfaiates e costumeiras, que trabalham aos domingos na Intendência da Guerra, sem nenhuma contribuição, é um exemplo a ser seguido. O Departamento Trabalhista da L. D. N., por motivo da entrada do ano dirigiu aos seus filiados a seguinte saudação:

"O Departamento Trabalhista da Liga da Defesa Nacional vos sauda pela passagem do Natal e Ano Novo, augurando-vos felicidades, extensivas a vossa familia.

Se os fascistas tivessem vencido, não poderíamos festejar livremente estas duas grandes datas da humanidade. Devemos isto aos heróicos soldados das Nações Unidas entre os quais os nossos irmãos expedicionários.

Vós que colaborastes na Intendência da Guerra, podeis estar com a consciência tranquila de que fizestes algo pela Vitória. Continuai a prestar no próximo ano tão valiosa colaboração que engrandeceu a vossa classe perante todos.

Assim demonstrareis concretamente a vossa consciência patriótica e que sois dignos daqueles que lutam na frente européia por um Brasil livre num mundo livre."

Foi demitido sumariamente

A história de um antigo funcionário dos Correios e Telégrafos — Na miséria, com familia numerosa, quer provocar a revisão do processo que o demitiu

Comovedora e triste é a história de João Batista da Cunha e Cruz, que procurou a redação da A NOITE para narrar os dissabores por que vem passando, com sua mulher e filhos, inclusive uma menina de 7 anos, atacada de tuberculose óssea.

Ingressou êle nas fileiras do Exército em 1923 e tomou parte ativa na revolução de 30, quando foi ferido na coxa esquerda.

Em 1933 empregou-se nos Correios e Telégrafos, em Juiz de Fóra, como "trabalhador de linha". Pela sua correção funcional obteve duas promoções por merecimento, chegando ao cargo de inspetor de linhas, com o ordenado de Cr$ 1.100,00. Foi transferido para Pernambuco e daí para Curitiba, onde se casou. Nasceu-lhe ali a primeira filha, que hoje conta 7 anos e está atacada de tuberculose óssea. Começou, então a sua odisséia.

Desesperado com a moléstia de sua filhinha, começou a fazer despesas com médicos e remédios. Para tornar mais angustiosa a sua situação, João Batista da Cunha e Cruz viu-se denunciado e processado administrativamente por desvio de material sob sua guarda.

O diretor dos Correios e Telégrafos, de posse do inquérito, afinal proferiu a sua sentença, punindo-o com a suspensão de 20 dias, por não encontrar no processo base para demiti-lo e tendo em vista a sua ótima folha de serviços como funcionário.

Parecia, assim, ter ficado encerrado o triste incidente. Qual não foi, porem, a surpresa de João Batista, quando, dois anos depois, por ordem do diretor geral dos Correios e Telégrafos foi êle demitido sumariamente. Essa demissão alega o antigo funcionário é tanto mais estranha quanto não se revestiu das formalidades legais tratando-se de empregado com mais de 10 anos de serviço. Nem o DASP, a quem compete examinar e apreciar em casos tais, foi ouvido.

Recomeçou dessa forma o infortúnio de João Batista da Cunha e Cruz, com a filhinha enferma e familia numerosa a sustentar. Para prover às suas necessidades e remediar a miséria que lhe ronda o lar, trabalha em diversos lugares, sujeito a incertezas de ganhos eventuais.

Finalizando a sua narrativa diz-nos João Batista da Cunha e Cruz:

— Meu desejo era que o meu brado de angústia e desespero chegasse até o chefe da Nação. Pois desejo provocar a revisão do meu processo de demissão.

E termina:

— Tenho fé nos homens que governam o Brasil.

Só a união na paz salvará o mundo

A mensagem de Roosevelt ao Congresso

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Damos, a seguir, textualmente, a parte da mensagem enviada hoje pelo presidente Roosevelt ao Congresso dos Estados Unidos que se refere à política externa norte-americana:

"No campo da política exterior, temos o propósito de mantermo-nos ao lado das Nações Unidas não somente durante a guerra, mas também na vitória, pela qual se trava esta luta. Não é somente o perigo comum o que nos une na esperança comum. A nossa é uma associação não de governos, mas sim de povos. Aqui, como na Inglaterra, como na Rússia, como na China, na França e em todo o continente europeu, e em todo o mundo, enfim, onde quer que haja homens que amem a liberdade, a esperança do povo é uma paz duradoura, justa e segura. Não será fácil, porém, criar a paz do povo.

Enganamo-nos, se acreditamos que a rendição dos exércitos inimigos trará a paz que desejamos. A rendição incondicional dos exércitos inimigos é o primeiro passo necessário, porém somente o primeiro passo. Já vimos nas nossas libertadas da tirania nazista e fascista os problemas que a paz trará. Enganamo-nos também se procuramos crer que todos êsses problemas podem ser resolvidos da noite para o dia.

Podem ser lançadas bases firmes, e estas serão lançadas. Porém a continuação e a segurança da paz duradoura deve ser obtida à custa de longo trabalho dos próprios povos.

Nós, como todos os povos que passaram por difíceis processos de libertação e ajustamento, sabemos por experiência própria quão grandes poderão ser as dificuldades a enfrentar. Sabemos que não se trata de dificuldades peculiares a um continente ou uma nação. Nossa própria guerra revolucionária deixou após si, segundo palavras de um historiador, um rastro de ilegalidade e falta de respeito pela vida humana.

"Houve movimentos separatistas em Vermont, Pensylvania, Virginia, Tennessee, Kentucky, Maine. Houve ainda insurreições. Tais dificuldades nós mesmos as resolvemos, como os povos das zonas libertadas da Europa terão que resolver por si próprios as suas. A paz pode ser conseguida e mantida somente pela decisão unida de povos livres e pacíficos que desejam colaborar mutuamente, que desejam respeitar, tolerar e procurar compreender as opiniões e os sentimentos dos demais.

À medida que nos aproximamos mais da vitória sôbre nossos inimigos, temos inevitavelmente mais consciência das divergências entre os vencedores. Não devemos permitir que essas divergências nos separem e cheguem, no nosso interesse mais importante, que é ganhar a guerra e construir a paz. A cooperação internacional sôbre a qual deve basear-se a paz duradoura não é "rua de uma só mão". As nações, como os indivíduos, nem sempre pensam e vêm as coisas de uma mesma maneira, e a cooperação internacional e o progresso não se verão beneficiados si uma nação pretender ter o monopólio da sabedoria ou da virtude.

No mundo futuro, o mau uso do poder não deverá ser um fator preponderante nas relações internacionais. Esse é o centro dos princípios que temos subscrito. Não podemos negar que o poder é um fator na política internacional, como tão pouco podemos negar sua existência como fator na política nacional. Porem, no mundo democrático, como na nação democrática, o poder deve estar unido à responsabilidade e obrigado a defender e justificar-se dentro do marco do bem estar geral. O perfeicionismo pode destruir a senda da paz internacional de forma não menor que o isolacionismo, o imperialismo ou a política do poder.

"Não nos esqueçamos de que o refúgio no isolacionismo, há um quarto de século, foi iniciado não por um ataque direto contra a cooperação internacional, mas sim contra supostas imperfeições da paz. Em nossa desilusão, depois da última guerra, preferimos a anarquia internacional à cooperação internacional com nações que não viam nem pensavam da mesma forma que nós. Abandonamos a esperança de conseguir gradualmente uma paz melhor porque não tivemos coragem de cumprir com nossas responsabilidades num mundo reconhecidamente imperfeito.

Não devemos permitir que volte a acontecer isso, ou seguiremos novamente o mesmo caminho trágico, o caminho da terceira guerra mundial. Podemos desincumbir-nos das nossas responsabilidades na manutenção e na segurança de nossa pátria si nós mesmos exercermos nosso poder e nossa influência para conseguir princípios nos quais acreditemos e pelos quais temos lutado. Em agosto de 1941, o primeiro ministro Churchill e eu chegamos a acôrdo sôbre os princípios da Carta do Atlântico, que foram posteriormente incorporados à Declaração das Nações Unidas a 1.º de janeiro de 1942. Naquela ocasião, certos isolacionistas protestaram vigorosamente contra nosso direito de proclamar princípios e contra êsses mesmos princípios. Hoje, muitas dessas pessoas protestam contra a possibilidade de violação dos próprios princípios que condenaram.

É certo que a declaração dos princípios da Carta do Atlântico não prevê regras de fácil aplicação para cada uma das emaranhadas situações dêste mundo convulsionado pela guerra.

"É, porem, conveniente e essencial ter princípios para os quais possamos olhar. Não vacilaremos em utilizar nossa influência para assegurar, dentro do humanamente possível, o cumprimento dos princípios contidos na Carta do Atlântico. Não burlamos as responsabilidades militares provocadas por esta guerra. Não podemos e não devemos burlar as responsabilidades políticas que se seguem ao troar da batalha. Não quer dar a impressão de que se podem evitar todos os equívocos que muitas desilusões não são inevitáveis na criação da paz. Desta vez, porem, não devemos perder a esperança de estabelecer uma ordem internacional que seja capaz de manter a paz e criar, através dos anos, a mais perfeita justiça entre as nações. Para consegui-lo, devemos estar em guarda para não explorar e exagerar as divergências entre nós e nossos aliados, especialmente com referência aos países que foram libertados da tirania fascista. Esse não é o meio de conseguir melhor acôrdo ou assegurar um mecanismo internacional que possa retificar os equívocos que se cometem.

Eu não seria franco si não admitisse minha preocupação sôbre muitas situações, por exemplo, a grega e a polonesa. Porém essas situações não são tão fáceis ou simples de resolver como algumas opiniões, cuja sinceridade não ponho em dúvida, pareceriam indicar. Temos obrigações não necessariamente legais com respeito aos governos exilados, com relação a chefes de movimentos clandestinos e com referência a nossos grandes aliados, que estivessem mais perto do que nós de nossas sombras.

Nós e nossos aliados declaramos que é nosso propósito respeitar o direito dos povos de escolher a forma de govêrno que preferiram e que se restabeleçam os direitos soberanos e do próprio govêrno dos que foram privados dele pela fôrça.

Porém, com dissenções internas e achando-se muitos cidadãos de países libertados ainda como prisioneiros de guerra ou obrigados a trabalhar na Alemanha, se torna difícil vislumbrar a espécie de govêrno próprio que os povos querem realmente estabelecer. Num período interino, até que a situação permita a legítima expressão da vontade popular, nós e nossos aliados temos o dever, que não podemos passar por alto, de utilizar nossa influência para que nenhuma autoridade temporária ou provisória nos países libertados dificulte o eventual exercício do direito popular de escolher livremente o govêrno e as instituições sob os quais terão de viver como homens livres.

É muito fácil conhecer ou capacitar-nos do que queremos crer e considerar responsáveis os dirigentes que nos agradam e irresponsáveis os que nos desagradam. Nossa tarefa não se verá aliviada pelo partidarismo ferrenho de parte de facções internas opostas. É nosso propósito ajudar os povos pacíficos da Europa a viverem como bons vizinhos, reconheçam seus interesses comuns e não alimentem ódios tradicionais entre êles. Não podemos, porém, permitir que muitos problemas específicos e imediatos de ajustamento, relacionados com a libertação da Europa, atrasem o estabelecimento de um mecanismo permanente para a manutenção da paz. Sob a ameaça de perigo comum, as Nações Unidas aliaram-se na guerra para preservar sua independência e sua liberdade, assim como a de todos os países pacíficos, para que nunca mais possa a tirania dividi-los e conquistá-los. A paz e o bem-estar internacionais requerem uma constante atenção, contínua cooperação e esfôrço organizado.

Acreditamos que o bem-estar internacional, como a paz e o bem-estar nacionais, somente podem ser conseguidos por meio de instituições capazes de viver e de crescer.

Muitos problemas da paz estão já sôbre nós, ainda agora quando resta enfrentarmos a conclusão da guerra. O ambiente de amizade e mútua compreensão, com a decisão de encontrar um vínculo comum de compreensão comum que presidiu as conversações de Dumbarton Oaks, nos dão razão para confiar em que as futuras negociações conseguirão desenvolver um sistema mundial de segurança democrática e plenamente integrado no espírito para o qual estiveram dirigidas essas conversações preliminares. Nós e as demais Nações Unidas prosseguiremos adiante com vigor e resolução em nosso esfôrço de criar tal sistema, previdenciando instituições fortes e flexíveis de ação conjunta e cooperativista. A consciência de humanidade não nos permitirá fracassar nesse propósito.

Acreditamos que os extraordinários avanços nos meios de inter-comunicação entre os povos durante a geração passada oferecem um método prático de fomentar a mútua compreensão sôbre a qual devem repousar a paz e as instituições de paz, sendo agora nosso propósito utilizar êsses grandes progressos da ciência para o comum benefício do mundo. Apoiamos a maior liberdade de comércio possível. Nós, americanos, sempre acreditamos na liberdade de oportunidade e a igualdade de oportunidades continua sendo um dos principais objetivos de nossa vida nacional. O que acreditamos quanto aos indivíduos acreditamos também quanto às nações.

"Oponho-mos a tôdas as restrições, sejam por ato público ou por acôrdo privado, que transtornam e dificultam o comércio e o trânsito. Neste sentido, temos que fazer uma boa limpeza em nossa própria casa. Confiamos, porém, não somente no interesse de nossa própria prosperidade, mas também no interesse da prosperidade de um mundo no qual o comércio e o intercâmbio de mercados serão mais livres depois desta guerra do que em qualquer outro momento da história. Um dos acontecimentos mais animadores no campo internacional foi o renascimento do novo francês, como voltou a nação francesa às fileiras das Nações Unidas.

Longe de ter sido esmagado pelo terrível regime nazista, o povo francês surgiu com maior fé em seu destino e nos ideais democráticos para os quais a nação francesa contribuiu com boa forma. Durante sua libertação, França deu provas de sua crescente decisão de lutar contra os alemães, continuando seus heróicos esforços com grupos de resistência, durante a ocupação, e todos os franceses, em todo o mundo, que se negaram a render-se depois do desastre. Hoje, os exércitos franceses estão novamente na fronteira alemã e lutam lado a lado com os nossos filhos.

Depois dos nossos desembarques na África, colocamos em mãos francesas tôdas as armas e petrechos de guerra que permitiram nossos recursos e situação militar. E, tenho satisfação em dizer, vamos agora equipar novas e consideráveis fôrças francesas para o esfôrço da contribuição militar que a França possa dar para a nossa vitória comum, sua libertação significa igualmente que poderá contar-se com sua grande influência para fazer frente aos problemas da paz.

"Reconhecemos o vital interêsse da França na permanente solução do problema alemão e a contribuição que pode trazer para a obtenção da segurança internacional.

Sua adesão à Declaração das Nações Unidas, ha poucos dias, e a proposta em Dumbarton Oaks pela qual a França ocuparia um dos cinco assentos permanentes no proposto Conselho de Segurança, demonstram o alcance com que a França retomou sua posição de potencialidade e direção".

OPERAÇÕES BÉLICAS

WASHINGTON, 6 — (A. P.) — É o seguinte o texto parcial da mensagem que o presidente Roosevelt apresentou hoje ao Congresso dos Estados Unidos, na sessão inaugural da 79ª Legislatura, em seus trechos de maior interesse para o exterior:

— "A consideração do estado de guerra e do estado de paz que se seguirá a ela é, naturalmente, o que deve prevalecer em nossas mentes. Esta guerra deve ser conduzida com a maior e a mais persistente intensidade. Tudo o que somos e tudo o que possuímos está em jogo. Tudo o que somos e tudo o que possuímos deve ser oferecido.

Nada temos a nos perguntar a nós mesmos sôbre a vitória final. Nada, egualmente, quanto ao que ela nos custará. As nossas perdas inda serão pesadas. Nós e nossos aliados ainda teremos muito que lutar juntos, até a vitória final e total.

"Vimos um ano marcado, em seu conjunto, por substânciais progressos no caminho da vitória, embora tivesse terminado com um revés para as nossas armas, quando os alemães lançaram um feroz contra-ataque pelo Luxemburgo e pela Bélgica, com o objetivo visível de cortar nossas linhas pelo centro.

Os nossos homens têm combatido com um denodo indescritível e inesquecível, sob as condições mais difíceis, e os nossos inimigos alemães tiveram perdas consideraveis, fracassando em seus objetivos.

A maré alta desse esfôrço foi alcançada dois dias após o Natal. Desde então reassumimos a ofensiva, livrámos a guarnição isolada de Bastogne e obrigámos os alemães a uma retirada, ao longo de todo o saliente. A rapidez com que recuperamos o que perdemos com êsse ataque selvagem foi devida, principalmente, ao fato de termos um Comandante Supremo em completo controle de todos os exércitos aliados na França. O general Eisenhower enfrentou êsse período de provação com uma admirável calma e decisão, e com um sucesso que é cada vez maior.

"Êle tem a minha mais completa confiança.

"Bem pode ser que haje as mais desesperadas tentativas de ruptura de nossas linhas, de retardar nosso avanço. Mas nunca devemos cometer o êrro de supor que os alemães já estão derrotados, enquanto não se render o último nazista.

"Desejo ainda exprimir uma advertência, ainda mais séria contra os efeitos venenosos da propaganda inimiga: é que a cunha que os alemães tentaram fazer penetrar nas nossas linhas na Europa Ocidental, não muito menos perigosas, no que se refere a ganhar esta guerra, do que as outras cunhas que êles continuamente tentam introduzir entre nós e os nossos aliados. Qualquer queca a nossa fé em nossos aliados — pequeno boato, destinado a enfraquecer, é como um agente inimigo e real intrometido em nosso meio: — procurando sabotar nosso esfôrço de guerra. Ha aqui e ali rumores malignos e sem base contra os russos; — rumores semelhantes contra os inglêses; rumores contra os nossos próprios comandantes no front'.

"Se examinardes de perto tais boatos, observareis que cada um deles trazem sempre a mesma marca: — "Made In Germmany". Precisamos assistir a essa propaganda de dissenção — e destruí-la com a mesma firmeza e determinação com que os nossos guerreiros se batem, resistindo às Divisões "Panzer" e destruindo-as.

"Na Europa, reteremos os ataques e — apezar dos revezes temporários aqui ou ali — continuaremos a atacar incessantemente, até que a Alemanha seja completamente derrotada.

É oportuno, nesta ocasião, passar em revista toda a estratégia basica que nos tem dirigido através de três anos de guerra e que nos levará, futuramente, à vitória total.

O tremendo esfôrço dos primeiros anos desta guerra foi dirigido para a concentração de homens e suprimentos, nos vários teatros de ação, nos pontos de onde poderiam servir para atingir e ferir melhor os nossos inimigos. No começo, a nossa mais importante tarefa militar era a de evitar que os nossos inimigos — as mais poderosas e as violentamente agressivas potências que jámais ameaçaram a Civilização — alcançassem vitórias decisivas. Mas enquanto estavamos usando ações defensivas de retardamento, estavamos olhando para a frente, para a ocasião em que poderiamos arranca a iniciativa aos nossos inimigos, colocando os nossos recursos superiores, em homens e em material, em competição direta com os deles.

No caso do Japão, tivemos que esperar que se ultimassem as extensas operações preliminares, que exigiam um poderio naval esmagador e um poderio aéreo, apoiado em fôrças terrestres.

No teatro de guerra da Europa, já havia na Inglaterra as necessárias bases para acumularmos todo o poderio possível, em fôrças de terra e ar, contra a Alemanha. No Mediterrâneo, pudemos dar inicio a operações de terra os maiores elementos do exercito alemão, ali concentrados, e tão rapidamente quanto possível pusemos nossas tropas a princípio no solo do norte da África e depois na Itália. Mas então como sempre, a nossa decisão era a de acumular o máximo possível de nossas fôrças de terra e ar contra a Alemanha, até a sua derrota final

Essa decisão foi baseada em todos êsses fatores e também na compreensão de que, de nossos dois inimigos na Europa, a Alemanha estava em melhores condições e era a mais capaz de absorver rapidamente suas conquistas, e a mais capaz de converter depressa o poderio humano e os recursos do território conquistado, em potencial de guerra.

"Tinhamos na Europa dois ativos e indomáveis aliados: a Inglaterra e a União Soviética. E havia ainda os heróicos movimentos de resistência nos paises ocupados, constantemente hostilizando os alemães. Jamais poderemos esquecer como a Inglaterra sustentou a linha de frente, sozinha, em 1940 e 1941 e, ao mesmo tempo, apezar dos ferozes bombardeios aéreos, poude criar uma formidável indústria de armamentos, que lhe permitiu tomar a ofensiva em El Alamein, em 1942.

"Não podemos esquecer as heróicas defesas de Moscou, Leningrado e Stalingrado, nem as tremendas ofensivas russas de 1943 e 1944, que destruiram formidáveis exércitor alemães.

"Nem tão pouco podemos esquecer como, por mais de sete longos anos, o povo chinês está enfrentando os bárbaros ataques dos japoneses, detendo grandes fôrças inimigas.

"Para o futuro, jamais deveremos esquecer a lição que aprendemos: — que necessitamos ter amigos que trabalharão conosco na paz, da mesma maneira por que lutaram ao nosso lado na guerra.

"Em consequência de esforços combinados, as fôrças aliadas alcançaram em 1944 as seguintes vitórias militares: — a libertação da França, da Bélgica, da Grécia e de partes da Holanda, da Noruega, da Polônia, da Iugoslávia e da Tchecoslováquia; — a rendição da Rumânia e da Bulgária; — a invasão da própria Alemanha e da Hungria; — a marcha firme através das ilhas do Pacifico, até as Filipinas, Guam e Saipan; — e o início da poderosa ofensiva aérea contra as ilhas metropolitanas japonesas.

"Agora, justamente quando se reune este 79.º Congresso, chegamos à fase mais critica da guerra.

"A maior vitória do ano passado foi, naturalmente, a ruptura, a 6 de junho, da "inexpugnável" "Muralha Marítima Alemã da Europa, e a vitoriosa arrancada das fôrças aliadas através da França, da Bélgica e do Luxemburgo, quasi até o próprio Reno.

"A travessia da Mancha e a invasão dos exércitos aliados foi a maior operação anfíbia de toda a história mundial. Ela foi também um tributo prestado à capacidade das duas nações — os Estados Unidos e a Inglaterra — de trabalharem juntas, de planejarem juntas e de lutarem juntas, em perfeita cooperação e em perfeita harmonia.

"Essa travessia da Mancha foi seguida, em agosto, por uma segunda operação anfíbia em grande escala, com o desembarque de tropas no sul da França. Nessa operação, existiu a mesma harmonia entre as fôrças norteamericanas e francesas e demais fôrças aliadas com bases no norte da África e na Itália.

"Essas duas grandes operações foram possíveis graças ao êxito da Batalha do Atlântico. Sem êsse sucesso sôbre os submarinos alemães, não teriamos podido criar na Inglaterra as nossas fôrças de invasão, nem as fôrças aéreas, nem teriamos podido manter o afluxo constante de suprimentos para elas, após seu desembarque na França

"As gigantescas operações na Europa Ocidental escureceram, na mente popular, o "front" italiano, menos espetacular, mas também de vital importância. Sua posição na direção estratégica da guerra na Europa tem sido obscurecida e — infelizmente, por alguns — tem sido também amesquinhada. E' da mais alta importância que seja imediatamente corrigido qualquer êrro a êsse respeito. O que as fôrças aliadas estão fazendo na Itália é, bem considerado tudo, uma parte de toda a nossa estratégia na Europa, agora dirigida a um único objetivo: a derrota total dos alemães.

"Essas denodadas fôrças ora na Itália estão constantemente conservando uma parte substancial do exército alemão sob uma constante pressão, incluindo-se aí umas vinte divisões alemãs de primeira linha, além dos necessários transportes e suprimentos e tropas de reserva e revezamento — todas elas de grande valia para os nossos inimigos em outros pontos. Sôbre terrenos os mais árduos e em condições atmosféricas das mais adversas, o nosso 5.º Exército e o 8.º Exército britânico — reforçados por unidades de outras Nações Unidas, inclusive uma denodada e bem equipada unidade do Exército Brasileiro — avançaram para o norte, durante o ano passado, através das sangrentas batalhas de Cassino e da cabeça de praia de Anzio, até Roma e além de Roma, até que ocupam agora as elevações que dominam o vale do Pó.

"O maior tributo que se pode prestar à coragem e à combatividade desses esplênddos soldados na Itália é acentuar que, embora o seu efetivo e o seu poderio seja quase igual ao dos alemães que êles enfrentam, os aliados têm se mantido constantemente na ofensiva. Essa pressão e essa ofensiva de nossa tropas na Itália hão de continuar.

"O povo americano, com cada soldado que ora luta nos Apeninos, deve ter em mente que o "front" italiano nada perdeu em importância, em relação aos dias em que constituia a única frente aliada na Europa.

"No Pacifico, durante o ano passado, levamos a efeito a mais rápida ofensiva da história da guerra moderna. Obrigamos o inimigo a recuar mais de três mil milhas, através do Pacifico Central. Estabelecemos agora bases firmes nas ilhas Marianas, de onde as nossas "Super-Fortalezas" bombardeiam a própria Tóquio, e de onde continuarão a devastar o Japão, em número cada vez maior. As fôrças japonesas nas Filipinas foram cortadas em duas. Ainda há muito o que lutar, pela frente, e a luta há de ser custosa.

"Entretanto, a libertação das Filipinas significará que o Japão ficará isolado de suas conquistas nas Índias Orientais. Os nossos desembarques obrigaram a esquadra japonesa e se empenhar na primeira grande batalha naval a que o Japão se arriscou, em quase dois anos. Até outubro passado, não haviamos podido obrigar uma parte substancial da marinha japonesa a empenhar-se num combate real. O combate naval que durou três dias foi o maior golpe jamais desferido contra o poderio naval japonês. Em consequência dela, uma grande parte do que restou da esquadra japonesa foi levada a buscar abrigo por trás das ilhas que separam o mar Amarelo do mar da China, e o mar do Japão do Pacifico.

"A nossa marinha continua a aguardar qualquer oportunidade que os senhores da marinha de guerra japonesa nos queiram dar, para entrarmos em combate com êles.

"A nossa estratégia geral não esqueceu a importante tarefa de tornar possível o máximo de auxílios à China. Apezar de dificuldades quase insuperáveis, aumentamos êsse auxilio, durante o ano de 1944. Atualmente, o nosso auxilio à China tem que ser feito mediante transportes aéreos: — não ha nenhum outro jeito. Mas no fim de 1944, o Comando de Transporte Aéreo estava fazendo levar para a China uma tonelagem de suprimentos três vezes superior à de um ano atrás, e muito mais, mensalmente, do que jamais foi possível pela Estrada da Birmânia, mesmo quando no auge. As fôrças britânicas, dos Domínios Britânicos, e da China, juntamente com as nossas, não só mantiveram sua posição na Birmânia, contra resolutos ataques japoneses, mas ainda conquistaram bases de consideravel importância para o suprimento da própria China.

"Embora as cifras de nossa produção, sem precedentes, tenham tornado possíveis as nossas vitórias, teremos que aumentá-las ainda, em certos "itens". O aumento de pedidos de nossas fôrças armadas no ultramar, no mês de outubro de 1944 aumentaram as estimativas previstas em dez por cento. Entretanto, em novembro, os pedidos para 1945 haviam aumentado em mais 10 por cento, elevando as nossas necessidades de produção para muito além de tudo o que até aqui haviamos atingido.

"As nossas fôrças armadas aumentaram enormemente os seus gastos de munição de artilharia média e pesada. E à medida que prosseguirmos em nossas fases decisivas desta guerra, subirá de dia para dia o total das munições que gastamos.

"Em outubro de 1944, quando muita gente dizia que a guerra estava acabando, o Exército estava fazendo embarcar para a Europa mais homens do que em qualquer outro mez anterior, em toda a guerra.

"Uma das mais prementes e imediatas exigências das nossas fôrças armadas é a de enfermeiras. A atual escassês de enfermeiras para o Exército está resultando num excesso de trabalho para as que restam. Mais de mil enfermeiras estão recolhidas a hospitais, e grande parte por motivo de excesso de trabalho. E' o que pode haver de trágico que mulheres tão valentes, que se apresentaram voluntariamente, para servirem como enfermeiras, estejam agora sobrecarregadas de trabalho. E é igualmente trágico que os nossos feridos estejam em falta dos cuidados das enfermeiras. E como o voluntariado não bastou para que tivessemos o número de enfermeiras necessárias, insisto em que seja modificada a lei de conscripção, para tornar compulsorio o serviço de enfermeiras em nossas fôrças armadas. Essa necessidade é demasiado premente, para que se aguardem os resultados de novos esforços em pról do recrutamento voluntário.

"Com o desenrolar desta guerra, teremos a necessidade constante de novos tipos de armas, pois não podemos pensar em fazer a guerra de hoje ou a de amanhã, com as mesmas armas de ontem. Assim, por exemplo, o Exército dos Estados Unidos aperfeiçoou um novo tipo de tanques, dotado de um canhão mais poderoso do que qualquer outro jamais montado num veiculo de grande velocidade. O Exército vai precisar de alguns milhares desses novos "tanks" de 1945.

Quasi todos os meses surgem novas descobertas electrotécnicas, que devem ser postas na linha de produção, para a manutenção de nossa superioridade técnica, e para poupar mais vidas.

Dia a dia temos que trabalhar para nós conversarmos adiantados sôbre o inimigo, no que se refere ao "radar".

No "Dia D", na França, graças à superioridade de nosso equipamento, pudemos localizar e pôr fora de operação todos os aparelhos de escuta que os alemães tinham ao longo da costa francesa.

"O único meio de enfrentar essas crescentes necessidades de novas armas e de mais armas é que cada americano, empenhado em trabalhos de guerra, nêle se conserve, e que mais cidadãos americanos, homens e mulheres, que não se achem entregues a serviços essenciais, passem a trabalhar em serviços de guerra. Os trabalhadores que fôram dispensados porque a produção foi cortada, devem entrar para outros emprêgos onde a produção aumentou. Não é esta a hora para se passar para serviços menos essenciais.

"As maiores necessidades do exército são artilharia, munição, bombas, pneus, tanques, caminhões pesados e também as "B-29". Em cada um dêsses "itens" vitais, a produção atual está atrasada em relação aos pedidos e à necessidades. A produção de munição para a Marinha está prejudicada pela escassez da mão de obra, o mesmo se dando com seu enorme programa de bomba-foguêtes. A mesma falta de mão de obra retardou os programas navais de construção de cruzadores, porta-aviões e de certos tipos de aviões".

Passou então o presidente a abordar a questão de falta de braços em geral, insistindo na revisão das leis de recrutamento para as fôrças armadas e para as indústrias de guerra, dizendo a seguir:

— "Insisto mais uma vez perante êste Cosgresso para que promova a mobilização total de todos os nossos recursos humanos, para o prosseguimento da guerra. Insisto em que isso se faça o mais em breve possível.

"Há três argumentos básicos para a Lei do Serviço Nacional. O primeiro é que é o que ela deve assegurar que teremos o número exato de trabalhadores nos lugares exatos, e na ocasião exata. O segundo é que ela deverá dar aos nossos guerreiros a prova suprema de que nós lhes estamos dando o que merecem, e que é nada menos do que o nosso esfôrço total. O terceiro é que ela será a resposta final e inequivoca às esperanças dos nazistas e dos japoneses, convencendo-os de que não estamos nesta guerra com metade apenas de nossos corações, e de que jamais nos arrancarão uma paz negociada.

"A Lei do Serviço Nacional tornará possivel adquirirmos uma posição que nos assegure uma ação certa e rápida, na obtenção do poderio humano de que necessitamos. Ela será utilizada apenas na extensão absolutamente necessária para atender às necessidades militares.

"Na realidade, a experiência alcançada na Inglaterra e em outras nações em guerra já mostrou que o uso dos poderes compulsórios, no serviço nacional, só é necessário em raras ocasiões. A legislação proposta deverá conter especificações contra a perda de direitos de aposentadoria e velhice e demais benefícios. Ela não significará uma redução de vencimentos. Aprovando-a, não será necessário abandonar os processos voluntários de cooperação que prevaleceram até agora, e que já produziram grandes resultados.

"A contribuição de nossos operários ao esfôrço de guerra já ultrapassou todas as medidas. Devemos construir sôbre alicerces já lançados e adotar novas medidas, além das que vigoram, para garantirmos a produção necessária no periodo critico que temos pela frente".

Nesta altura da mensagem, o presidente reproduz as cartas que recebeu, em conjunto, dos Secretários da Marinha e da Guerra, insistindo pela aprovação de uma Lei de Serviço Nacional.

Depois de se referir aos objetivos da politica externa norte-americana, voltou o presidente a tratar de assuntos de interêsse interno dos Estados Unidos, tais como a questão dos emprêgos no após-guerra, a dos cartéis e monopólios, do emprêgo dos capitais privados no programa de expansão governamental, obras públicas, habitação, aviação civil, transportes terrestres, sanidade e saúde pública. O presidente terminou com as seguintes asserções:

— "Durante o ano passado, o povo americano, numa eleição nacional, reafirmou a sua fé na democracia. No decorrer da campanha fôram feitas várias referências às "lutas" entre esta administração e o Congresso. Não se deve negar que tem havido discordâncias entre os ramos legislativo e executivo — como sempre houve durante um século e meio — mas acho que a caracteristica geral dêsse fato é das mais eloquentes: — o govêrno dos Estados Unidos, em todos os ramos, tem muito o que assinalar a seu favor no desenrolar desta guerra. O Congresso, o Executivo e o Judiciário sempre trabalharam juntos pelo bem comum.

"Temos ainda muitos e grandes problemas diante de nós e devemos abordá-los com realismo e coragem. Êste novo ano de 1945 pode vir a ser o maior em realizações, na história da humanidade.

"O ano de 1945 poder assistir à queda final do reinado do terror nazi-fascista na Europa. O ano de 1945 poderá ver as fôrças punitivas aproximar-se do centro do poderio maligno do Japão imperialista. E, mais importante do que tudo, 1945 poderá e deverá ver o inicio concreto e substancial de uma organização mundial de paz.

"Essa orgnização deverá ser o cumprimento das promessas pelas quais tantos homens combatem e tantos homens morrem nesta guerra.

"Ela deverá ser a justificação de todos os sacrificios que se fizeram.

"Oremos para que sejam dignos das ilimitadas oportunidades que Deus nos ofereceu".

A REAÇÃO DE BERLIM

LONDRES, 6 (A.P.) — Transmitindo a primeira reação sôbre o discurso do Presidente Roosevelt, a rádio de Berlim declarou:

— "Uma coisa ficou provado no discurso de hoje: os aliados estão unidos em seu objetivo para quebrar a espinha dorsal da Alemanha e com isto a espinha dorsal da Europa".

A emissora alemã, citando a D. N. B., acrescentou: "os importantes problemas de paz e reconstrução não foram mencionados pelo presidente Roosevelt".

Atropelado na rua Figueira de Melo

No cruzamento das ruas Figueira de Melo e Antunes Maciel, foi colhido por um automovel, sofrendo em consequência fratura do crânio, o operário Antonio Roque da Costa Junior, com 50 anos de idade, solteiro, residente na Avenida Pedro II, n.º 149. Antonio Roque, cujo estado inspira cuidados, depois de medicado na Assistência Municipal, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Faleceu no H. P. S.

Vítima da explosão de um fogareiro, gravemente queimada, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, no dia 10 do mês findo, a doméstica Laura Pereira de Oliveira, com 20 anos de idade, e residente no morro do Salgueiro, n.º 468. Laura, não resistindo à gravidade das lesões sofridas, faleceu ontem à tarde, naquele hospital, tendo seu corpo sido removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Ano-Novo

Da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa recebemos a seguinte carta:

"Prezado senhor redator — Terminado o ano de 1944 desejo, em nome do presidente desta Sociedade, Sr. Raul Leitão da Cunha, e no meu próprio, agradecer calorosamente a V. S. a extrema gentileza que sempre teve durante todo o transcurso do ano findo, publicando graciosamente as noticias sôbre as atividades culturais e sociais promovidas por esta instituição.

Esperando poder continuar a contar com vosso valioso apoio nesta obra de difusão e de intercâmbio cultural entre o Brasil e a Grã-Bretanha durante o corrente ano, subscrevo-me com os mais sinceros sentimentos de estima e consideração. — J. X. Marques do Couto Jor., secretário."

Recebemos mais os seguintes telegramas:

Do Sr. Arthur de Castro, presidente do Conselho do Clube Ginástico Português; dos Srs. Garcia de Miranda Netto e Alyrio Salles Coelho, membros da Comissão Reorganizadora do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.

Shirley foi atropelada

Um automóvel colheu, ontem à noite, na rua Clarimundo de Melo, em frente ao prédio número 333, a menina Shirley, filha de José Joaquim da Silva, de 7 anos, brasileira, residente à rua Pompilo de Albuquerque, 33, casa 1. Tendo sofrido fratura do frontal com afundamento, foi medicada no Pôsto de Assistência do Meyer, sendo, em seguida, internada no Hospital Getulio Vargas.

Instituto Brasil-Paraguai

Como está constituido o seu Conselho Dirigente

Reuniu-se, no dia 3 do corrente, sob a presidência do interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, a Assembléia Geral do Instituto Brasil-Paraguai. Foram homologados pela assembléia os nomes dos membros efetivos do Conselho Dirigente, e que são: ministro Viriato Dornelles Vargas, major Amilcar Dutra de Menezes, almirante Alvaro R. de Vasconcellos, general Odylio Denys, comandante Otávio de Medeiros, cônego Olimpio de Melo, Srs. Augusto do Amaral Peixoto, Valfredo Martins, Alfredo Neves, Ladislau Oliveira de Abreu, A. V. Ferreira Braga professor Agenor Porto, professor Henrique Roxo, professor Antonio Geraldo Lagden Cavalcanti, Srs. Fernando Antunes, major Napoleão Alencastro Guimarães, major Roberto Carneiro de Mendonça, Sr. J. Pires do Rio, F. Costa Rego, comandante Nelson de Guillobel, Severino Pereira da Silva e Ari Azevedo Franco.

Foram ainda aprovados os relatórios da diretoria e discutidas várias propostas no sentido de ampliar as atividades do Instituto no correr do presente ano.

Esperado em Fortaleza o sacerdote chinês Chien Khuo

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado aqui na próxima semana, em missão de intercâmbio cultural, o ilustre franciscano Chien-Khuo, do clero chinês, autor de vários livros mundialmente conhecidos.

Chien-Khuo demorar-se-á, aqui, alguns dias.

Contadores pela Escola "Amaro Cavalcanti"

Realizou-se ontem, no Palácio Tiradentes, a solenidade da colação de grau da turma de 1944

No recinto do Palácio Tiradentes, em cerimônia que se revestiu de brilhantismo, realizou-se ontem, às 19,30 horas, a colação de grau dos contadorandos da turma de 1944, da Escola Técnica de Comércio "Amora Cavalcanti", da Prefeitura.

Cêrca de setenta jovens, moças e rapazes, integraram a turma, que teve como paraninfo o professor Milton Freitas de Souza.

Compareceram à solenidade numerosos convidados, inclusive as familias dos contadorandos os quais se apresentaram acompanhados das respectivas madrinhas.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao orador oficial da turma, contadorando Nacor de Albuquerque Machado, que pronunciou um discurso de despedidas, fazendo um retrospecto sôbre a vida escolar e terminando por concitar os seus colegas trabalharem dentro da profissão que abraçaram, para o maior engrandecimento do Brasil.

Em seguida, falou o paraninfo, que focalizou o papel do contador na vida moderna, congratulando-se com a turma pelo curso brilhante que realizou.

Feita a entrega dos diplomas, a diretora da Escola dirigiu algumas palavras aos novos contadores, dando por encerrada a cerimônia.

A missa em ação de graças, mandada celebrar pela turma, já se realizara na véspera, na Igreja da Candelária.

Ontem mesmo, às 23 horas nos salões do Clube Ginastico Português, realizou-se o baile de despedidas.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem mais uma sessão cultural no Salão do Conselho da A. B. I. Ao iniciar os trabalhos, o Dr. Pedro Vergara, presidente daquela entidade, manifestou a satisfação de todos os associados do Instituto Nacional de Ciência Politica pela presença do Interventor Federal do Amazonas, Sr. Alvaro Maia.

Depois de aberta a sessão, usaram da palavra os senhores Modesto de Abreu, Abeylard Pereira Gomes e João Albuquerque Maranhão, os quais abordaram oportunos e interessantes temas.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que no dia 8 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Impôsto de Renda" — pagamento relativo às "Obrigações de Guerra" — que fôram apresentados pelos Srs. Corretores de "Fundos Públicos" e representantes do Banco e Casas Bancárias.

Tôdas as pessôas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidados a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

Nota — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Alfândega n.º 11, Térreo.

Horário — de 11 e meia às 15 horas.

A Caixa de Amortização avisa também que no pôsto do Palácio da Fazenda, Guichet "95", serão atendidos os contribuintes compulsórios de "Obrigações de Guerra", na seguinte ordem:

De 8 a 13 do corrente, serão substituidos os recibos integralizados no periodo de 1 de março de 1944 até 13 dêste mês (Exercicio de 1943) e de 18 de maio de 1944 até 13 do corrente, (Exercicio de 1944), assim como os contribuintes que fôram isentos pelo decreto-lei n.º 6.455 de 29 de abril de 1944, que são possuidores de quatro quotas ou mais até a penúltima e se acham compreendidos nas datas acima referidas.

Comunicados Funebres

DR. CARLOS FRAGOSO DE LIMA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10½ horas, mandará rezar missa de sétimo dia na igreja da Candelária, altar do Santíssimo Sacramento, pelo repouso do seu prezado consócio que a morte colheu no cargo de diretor de Corridas, DR. CARLOS FRAGOSO DE LIMA CAMPOS. Para esse ato de religião e caridade, o Jockey Club convida a exma. família do extinto, os seus amigos, colegas e consócios, antecipando a todos que comparecerem os seus agradecimentos.

DR. CARLOS FRAGOSO DE LIMA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do Jockey Club Brasileiro mandarão rezar, amanhã, dia 8, às 10½ horas, missa por alma de seu prezado amigo e chefe DR. CARLOS FRAGOSO DE LIMA CAMPOS, na igreja da Candelária, altar de São Miguel. Para assistirem a esse ato de religião, convidam seus parentes e amigos e a todos desde já se confessam agradecidos.

Numerosas alterações no imposto de consumo

Pelo novo regulamento, a maior parte dos produtos incide na tributação por verba — Criada uma Junta Consultiva na Diretoria das Rendas Internas

Foi publicada no "Diário Oficial" de ontem a lei que reforma o regulamento do imposto de consumo.

Houve uma nova estrutura geral nas disposições dessa reforma que dividiu em 4 tabelas e XXIX incisos as espécies de produtos tributados, discriminando-os para efeito de incidência e forma de pagamento do tributo, na II Parte, nominal e numericamente. Além de notas explicativas, contém o novo diploma legal modificações das espécies anteriormente tributadas e inclusões de novas, prevalecendo a forma de pagamento por verba para quase a maioria dos produtos taxados, obedecendo, em grande parte deles, o valor do imposto calculado em percentagem sobre o preço de venda, tabelado, em razão da quantidade ou de características técnicas ou sistema especial. São sujeitos ao imposto "ad valorem", pago por verba, todos os produtos mencionados na Tabela A; na tabela C, o alcool, mediante guia do fabricante ou importador, quando vendido a industriais; vendido a varejista ou a particular por aqueles, a selagem é direta. Os comerciantes por grosso desta espécie são obrigados a selar o artigo diretamente mediante engarrafamento e rotulagem; lâmpadas, imposto pago em razão de quantidade ou características técnicas. Tabela D — gasolina, óleos e carbureto de cálcio, óleos importados essenciais às perfumarias; sal, salvo se acondicionado em recipiente de vidro, quando a selagem é direta; tecidos, com exceção dos de seda natural ou artificial, quando o imposto é por selagem direta, sendo estes produtos sujeitos ao tributo por mais de um regime ou sistema especial. Todos os demais artigos obedecem à selagem direta.

Os emolumentos de registro dos contribuintes tambem sofreram modificações, em relação ao regime anterior, iniciando-se, agora, a tabela pela fábrica até 3 operários e produzindo uma só espécie, que estará sujeita no emolumento de Cr$ 50,00 e pelas excedentes mais Cr$ 5,00; comércio por grosso, com o capital até Cr$ 10.000,00, de uma só espécie, Cr$ 200,00 e pelas excedentes mais Cr$ 20,00, cada uma; e comércio a varejo, com o capital até Cr$ 10.000,00, Cr$ 100,00 de emolumentos e mais Cr$ 20,00 por espécie excedente.

O imposto de consumo é devido pelos contribuintes definitivos na nova lei regulamentadora, devendo o seu valor ser incorporado aos produtos e cobrado do consumidor e figurará obrigatoriamente em parcela separada na "nota fiscal" e será cobrado pelo fabricante ou importador do primeiro comprador, ficando, a partir desse momento, incorporado ao preço do produto. Uma inovação prática foi tambem introduzida. E' que ao pé de cada inciso da tabela vêm discriminadas as infrações e penalidades, de modo a bem orientar a responsabilidade dos contribuintes interessados em cada espécie dos produtos tributados ai discriminados.

Desta reforma foram excluídos os capítulos do regulamento anterior, que tratam da direção, fiscalização, inspeção e estatística, que continuam de pé. No processamento fiscal foi introduzida a forma de representação e os autos, notificações e representações poderão ser inteira ou parcialmente datilografados, competindo aos agentes fiscais a lavratura dos dois primeiros. As consultas, em geral, serão julgadas dentro de 10 dias pelos diretores de Recebedorias, inspetores de Alfandegas e delegados fiscais, estes quanto às consultas originárias de coletorias e Mesas de Rendas; com recurso voluntário, dentro de 20 dias, ou ex-offício para o diretor das R. I. (art. 156, § 1.º). Afim de opinar sobre as questões decorrentes da interpretação e aplicação do regulamento ora baixado, foi criada, junto à D. R. I. e sob a presidência do respectivo diretor, uma Junta Consultiva do Imposto de Consumo, composta de 6 membros, sendo 3 funcionários da Fazenda e 3 representantes dos contribuintes, sob indicação, aqueles, do ministro da Fazenda e os outros dos orgãos de classe. Desta maneira ficou o 2.º Conselho de Contribuintes descongestionado de tal encargo, pois até aqui era a ele que competia, em última instância, decidir as consultas sobre o imposto de consumo.

Tal como dispõe o regulamento do selo em vigor, a nova lei prevê a faculdade de poder o contribuinte, conformando-se com a ação fiscal, requerer o pagamento imediato das importâncias devidas, aplicando-se o mínimo da multa. Em relação ainda a processo, ficaram isentas do imposto do selo as petições de defesa, na primeira instância, administrativa, e os documentos que as acompanharem. Nenhuma imposição de multa haverá contra contribuinte que tiver agido ou pago o imposto de acordo com a interpretação fiscal, constante de decisão de última instância administrativa irrecorrível, ou ainda de decisão em grau de recurso. Os contribuintes que quiserem procurar espontaneamente a repartição arrecadadora, antes de qualquer procedimento fiscal, para o fim de recolher o imposto devido poderá fazê-lo dentro de 10 dias, independente de qualquer penalidade.

Foi mantido o adicional de 5% sobre bebidas, destinado ao "Fundo Nacional do Ensino Primário". A partir de 1.º de fevereiro do corrente ano nenhum produto sujeito ao imposto de consumo poderá sair das fábricas e seus depósitos, nem das Alfândegas e Mesas de Renda, sem que tenham sido observadas as exigências desta reforma. Os produtos compreendidos na tabela "A" e os sujeitos ao imposto "ad-valorem" da tabela "D" que, depois de 1.º de fevereiro próximo, se encontrarem nas fábricas ou seus depósitos com o imposto pago por meio de selagem direta, poderão ser assim dados a consumo, observadas as novas prescrições, desde que, por ocasião da saída dos mesmos, seja paga a diferença do tributo devida. Os contribuintes que possuírem estoque de estampilhas, de que não mais necessitem, poderão requerer à repartição arrecadadora local a restituição da quantidade correspondente ou a sua substituição por crédito de imposto, se os seus produtos estiverem sujeitos, pela reforma, ao imposto "ad-valorem".

Finalmente, ficou estabelecido que as disposições da nova lei do imposto de consumo entrarão em vigor a 1.º de fevereiro vindouro, excetuado o que estabelece o capítulo terceiro — sobre a patente de registro, sua cobrança e fiscalização — que vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1945 corrente, achando-se, pois, já em vigor, nesta parte.

Nestas ligeiras notas não é possível tratar das alterações de taxas, que foram em grande número, umas com base na percentagem do preço da mercadoria, outras sobre os preços tabelados, e ainda outras em razão de quantidade ou características técnicas e ainda mistas.

A engenharia sanitária nos EE. UU.

(Cliché na 1ª página)

Indicado pelo Dr. Geraldo de Paula Souza, diretor do Instituto de Higiene de São Paulo, e pelo Dr. Antonio Ponzio Hipolito, professor das cadeiras de Hidráulica e Saneamento da Escola Politécnica de São Paulo, o engenheiro civil João Cancio Povoa Filho conquistou uma bolsa de estudos nos Estados Unidos.

Na Universidade de Carolina do Norte, em Chapel Hill, e sob a orientação do célebre higienista Dr. Milton Rosenau — autor da bíblia dos higienistas modernos, "Preventive Medicine and Hygiene", — o engenheiro Povoa Filho diplomou-se "Master of Science in Public Health Engineering", após um curso árduo e substancioso, feito com excepcional brilhantismo. O engenheiro patrício, que acaba de regressar ao nosso país, deixou nos meios americanos a mais grata impressão da cultura brasileira, quer como estudante, obtendo os mais altos graus da sua turma, quer como elemento de destaque nos meios sociais. Considerando a importância e a palpitante atualidade dos problemas de saneamento e engenharia sanitária, sobretudo para um país como o nosso, ainda com incomensuraveis áreas a sanear e desprovido de técnicos em número suficiente para empreender a realização de obra de tão transcendental relevância, — achamos oportuno colher impressões; gentilmente recebidos pelo jovem engenheiro, dele ouvimos interessantes declarações.

A acolhida dispensada aos estudantes latino-americanos

Aludiu primeiramente o engenheiro Povoa Filho à tradicional hospitalidade americana, que tanto contribuiu e contribui para o estreitamento de relações entre os países continentais.

— "O generoso acolhimento dos americanos é o primeiro incentivo que um bolsista latino experimenta no grande país amigo. O brasileiro, sobretudo, é alvo da mais carinhosa atenção, por parte não só das autoridades governamentais, mas também do próprio povo. Aliás, por falar em hospitalidade, quero destacar a do povo de Texas. E' cativante a maneira fidalga e verdadeiramente amiga com que os texanos recebem os visitantes latino-americanos. Em toda a parte nos Estados Unidos, entretanto, o brasileiro é recebido com a mais viva simpatia. Nas grandes cidades — Nova York, Washington, São Francisco, Los Angeles, Houston, etc., — como no interior de Carolina do Norte, Texas, Alabama, Arizona, Novo México, Nevada, Califórnia, Florida, enfim, nos onze Estados que me foi dado conhecer, testemunhei os efeitos da política de boa vizinhança, pois todos se interessam pelo Brasil e demonstram pelos brasileiros uma sincera solicitude".

O Curso de Engenharia Sanitária

— "O curso que realizei na Universidade de Carolina do Norte é dividido em três etapas, das quais a primeira — fundamental e preparatória — compreende as seguintes matérias: Saneamento, Hidrologia, Limnologia, Bacteriologia, Parasitologia, Química Sanitária e Estatística Aplicada à Saude Pública. A segunda etapa compõe-se quase que exclusivamente do estudo teórico e prático dos sistemas de abastecimento e purificação de água, projeto das redes de esgoto pluvial e sanitário, tratamento dos esgotos sanitários, em suma, saneamento rural e municipal. A terceira parte, por fim, é dedicada principalmente ao estudo da malária, em particular aos modernos métodos do seu controle e profilaxia. Como se vê, num só curso se acham enfeixadas matérias de grande interesse, e cujo tratamento conjunto prodigaliza um acervo precioso de conhecimentos para o eficaz desempenho da alta missão que hoje em dia cabe ao engenheiro sanitário, num Estado racionalmente organizado. É preciso notar que o curso em questão não se reveste apenas de carater teórico e livresco. Muito pelo contrário, como aliás seria de esperar num país que atingiu elevado nivel de desenvolvimento técnico, em todos os setores, as aulas práticas, durante o período universitário, são concomitantes com as teóricas. Os ensáios, testes e pesquisas de laboratório, nas diversas disciplinas, são diários e obrigatórios, tendo cada estudante, à sua disposição, o mais completo e perfeito aparelhamento, além da assistência contínua e solícita dos professores e seus auxiliares, — assistência esta que, não raro, se prolonga pela noite a dentro.

Aspectos da vida universitária americana

A nossa pergunta de se era habitual o prolongamento dos estudos durante a noite, esclareceu o engenheiro Póvoa Filho:

— Sem dúvida. É interessante mesmo assinalar que a Universidade de Carolina do Norte, como em geral as demais grandes universidades americanas, jamais cerra suas portas. Seja de dia, seja a qualquer hora da noite é intenso o movimento de estudantes nas bibliotecas, laboratórios, auditórios, etc., continuando seus trabalhos e pesquisas, ouvindo conferências, palestras e realizando debates sobre os mais variados assuntos.

Para essas conferências e debates é frequente a permuta entre os mais famosos especialistas dos diferentes universidades, o que seguramente garante um amplo intercâmbio de idéias e conhecimentos, sem egoismos nem vaidades profissionais. E tudo isto se processa dentro da maior cordialidade entre professores e alunos. Na organização universitária americana é característico primordial, que tanto nos encanta a nós, latino-americanos, a ausência daquela rigidez que se traduz no "magister dixit" e nas demasias da disciplina. Numa sala de aulas americana, pelo menos no que se refere à engenharia, é difícil distinguir professor e alunos. Entre eles existe a maior liberdade, o que multiplica as possibilidades de entendimento recíproco, sem quebrar a disciplina e o respeito devidos aos mestres. Têm larga aplicação, como se vê, os princípios da moderna pedagogia, que tão bem se casam ao espírito eminentemente democrático do povo americano".

O saneamento no Estado do Texas

Abordamos novamente o nosso entrevistado, para indagar se sua experiência, na especialidade em que se aperfeiçoou, restringiu-se aos estudos universitários.

— "Absolutamente" — respondeu-nos. E acrescentou: "Após a tradicional e imponente cerimônia da colação de grau, empreendi uma viagem de excursão universitária, não só para visitar e inspecionar as mais importantes obras de engenharia sanitária do país, mas tambem para trabalhar nas estações de tratamento de água e de esgotos, no serviço de controle à malária, etc. Assim, fui enviado ao grande Estado do Texas, que se destaca entre os demais pelos seus notaveis progressos na engenharia sanitária, mercê das vultosas obras que vem realizando, sob a incomparavel direção do eminente engenheiro sanitário Victor Ehlers, sem dúvida uma das grandes autoridades no assunto. Tive ocasião, por exemplo, de trabalhar nas estações de purificação de água de Austin e de várias fábricas de borracha sintética do Estado, de tratamento de esgoto ainda de Austin e de quase todas as grandes cidades do Texas, como San Antonio, Houston, Waco, Galveston, etc. Procedi tambem a trabalhos de controle à malária, em que os americanos se singularizam atualmente pelo uso dos mais avançados métodos, que estão sendo aplicados em todas as regiões assoladas pelo terrivel mal. Alem disso, trabalhei em obras outras de saneamento rural e municipal. Outro Estado em que muito aproveitei foi o da Califórnia, que me interessou especialmente, de vez que apresenta condições topográficas e climáticas semelhantes às do nosso país. Lá trabalhei nos Departamentos de Saude Publica de Los Angeles e São Francisco".

Problemas de saneamento no Brasil

Inquirimos o engenheiro Póvoa Filho sobre a aplicabilidade dos métodos americanos em nosso país.

— Preliminarmente, é importante evidenciar que, no geral, as questões da engenharia sanitária são universais, bem assim, em consequência, os processos empregados em sua solução. O problema, quando surge, seja nos Estados Unidos, na Índia, nas ilhas do Pacifico, ou no Brasil, apresenta as mesmas caracteristicas fundamentais, demandando, portanto, a aplicação de igual técnica para demovê-lo. De certo modo, pode-se dizer que não existe, no particular, a necessidade expressa no sempre citado "slogan" — o de "atender às peculiaridades locais". Talvez se possa mesmo concluir que tudo se reduz a termos de capacidade financeira, ou seja, de recursos disponiveis para atacar os problemas em referência. No Brasil, onde ainda é fato impressionante, como o comprovam as estatísticas, a morbilidade principalmente pelas moléstias intestinais, tuberculose e maleita, cujo controle cabe à engenharia sanitária mais que à medicina, há grandes obras de saneamento a realizar. E, indubitavelmente, será ideal que sejam levadas a efeito sob a égide da experiência e dos conhecimentos adquiridos pelos americanos, porque é certo que com eles está o segredo da mais eficiente e moderna técnica em matéria de engenharia sanitária".

A coordenação brasileiro-americana sôbre saneamento e o S. E. S. P.

— Como brasileiro, pois, — prosseguiu o nosso entrevistado, — considero auspicioso o acordo firmado entre os governos brasileiro e americano, a 28 de novembro de 1943, no sentido de incrementar o programa de cooperação em matéria de saneamento e saude pública no Brasil, previsto na resolução XXX da Terceira Reunião de Ministros de Relações Exteriores, realizada no Rio de Janeiro, em 1942. Da concretização desse programa se encarrega o S. E. S. P., ou Serviço Especial de Saude Pública, orgão subordinado ao Ministério da Educação e Saude Pública, e mantido por este e pelo Instituto de Negócios Inter-Americanos. Nos Vales do Amazonas e do Rio Doce, já se vislumbram os resultados promissores dessa inteligente política de cooperação, num setor de tanta relevância para o desenvolvimento econômico-social do Brasil.

Concluindo suas declarações, o engenheiro Póvoa Filho adiantou-nos que muito breve seguirá para o Vale do Rio Doce, onde terá oportunidade de cooperar com o S. E. S. P. na obra de saneamento que está sendo levado a efeito naquela região.

— Sinto-me feliz e orgulhoso — disse-nos — em participar das grandiosas realizações, de que resultarão, num futuro próximo, a conquista civilizadora de áreas salubres e opulentas ao progresso e engrandecimento do Brasil.

Vão às cachoeiras do Iguassú

A excursão promovida pela Federação das Bandeirantes do Brasil

A Federação das Bandeirantes do Brasil tem como um dos seus principais objetivos a educação extra-escolar e congregar em seu seio centenas de meninas e moças. Dentro do seu programa cultural, essa organização promoveu uma interessantíssima excursão às Cachoeiras do Iguassú, que deverá se prolongar até o Chile, dela participando cerca de 25 jovens.

Assim, na próxima quinta-feira, à noite, seguirão de trem para São Paulo as excursionistas, que daquela capital rumarão a Porto Epitácio, de onde se destinarão à Guairá, sob a chefia da bandeirante Leonor Assunção.

Bênção dos "brevets" dos sargentos da Aeronáutica

Na igreja da Candelária realizou-se na manhã de ontem missa de ação de graças pelo término do curso dos sargentos especializados nos diversos ramos da Aeronáutica que cursaram a Escola de Especialistas da Aeronáutica, na Ponta do Galeão. Na mesma ocasião foi feita a benção dos "brevets" dos novos sargentos especializados.

Instituto Brasil-Paraguai

Como está constituido o seu Conselho Dirigente

Reuniu-se, no dia 3 do corrente, sob a presidência do interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, a Assembléia Geral do Instituto Brasil-Paraguai. Foram homologados pela assembléia os nomes dos membros efetivos do Conselho Dirigente, e que são: ministro Viriato Dornelles Vargas, major Amilcar Dutra de Menezes, almirante Alvaro R. de Vasconcellos, general Odylio Denys, comandante Octavio de Medeiros, cônego Olympio de Mello, Dr. Augusto do Amaral Peixoto, Sr. Walfredo Martins, Sr. Alfredo Neves, Sr. Ladislau Oliveira de Abreu, Sr. A. V. Ferreira Braga, professor Agenor Porto, professor Henrique Roxo, professor Antonio Geraldo Lagden Cavalcanti, Sr. Fernando Antunes, major Napoleão Alencastro Guimarães, major Roberto Carneiro de Mendonça, Sr. J. Pires do Rio, Sr. P. Costa Rego, comandante Nelson de Guillobel, Sr. Severino Pereira da Silva e Sr. Ary Azevedo Franco.

Foram ainda aprovados os relatórios da diretoria e discutidas várias propostas no sentido de ampliar as atividades do Instituto no correr do presente ano.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

"Os Vencedores da Fome", de Paul de Kruif, tradução de Lino Vallandro, Livraria do Globo. Paul de Kruif é o autor de "A Luta Contra a Morte", "O Combate Pela Vida" e outros livros de documentação da vida e da obra dos verdadeiros beneméritos da humanidade. Agora, aparecem Carleton, Mackay, os Saunders Dorset, Moheler, Francis, Shull Hoffer, Babcocv, Steenbock, Goldberger e outros heróis do laboratório e do gabinete que se rebelaram contra o rotineiro e o consagrado para novas conquistas a bem da saúde e da higiene, para o aperfeiçoamento da técnica da produção e da criação, para o combate às doenças. Entre êles figura Henry Wallace que chegou a vice-presidente dos Estados Unidos, mas tem o seu valor permanente de homem, os seus créditos de reformador e de advogado do povo credenciados pelas lutas em favor dos granjeiros de seu Estado. Vale pelo melhor dos romances, daqueles que restauram os justos endereços da reverência e da gratidão, dos que ensinam a ciência e a técnica, para o amor e o serviço da humanidade, êste livro lançado acima das fronteiras do tempo e do espaço, das raças e das facções. É um volume da Coleção "Tapete Mágico".

"Vidas de Grandes Filósofos", de Henry Thomas e Dana Lee Thomas, tradução de Otávio Mendes Cajado, ilustrações de João Faria Vianna, Livraria do Globo. Alinham-se neste volume, pela sucessão do tempo, os grandes marcos do pensamento humano, as colunas eternas que guardam as idéias fundamentais mobilizadas pela constante superação. É um passeio inesquecivel que vale para os estudantes como extração dos inteiros da sabedoria e, para os mestres, como condensações sugestivas. Sócrates, Platão Aristoteles Epicuro Marco Aurélio, São Thomaz de Aquino, Bacon, Descartes, Spinosa, Locke Hume, Voltaire, Kant, Hegel Schopenhauer, Emerson, Nietzsche, William James, Bergson, Santayanna entram nesta obra. Há, certamente, omissões, como as de Comte e Marx, mas, sem a pretensão de serem completos, os autores, já consagrados em trabalhos do gênero, realizam os seus objetivos de colaborar na devolução ao povo das idéias que vieram dele, do conjunto de sua marcha e de sua meditação e vizam, por vários caminhos, a felicidade geral. Os capitulos são ilustrados com os retratos dos pensadores estudados.

Proximas edições. Da Livraria Agir Editora: "A Descoberta do Outro", de Gustavo Corção, livro de estréia, coleção "Vigilia"; "D. Vital", de Jorge de Lima, Coleção "Nossos Grandes Mortos". Da Livraria do Globo: "Ah King", de Somerset Maugham; "Mar absoluto", de Cecilia Meireles; "Mundo Enigma", de Murilo Mendes; "Poesias", de Arturo Tôrres-Rioseco; "A Humilde Espera", de Helena Silveira; "Pintura Quase Sempre", de Sérgio Milliet; "Testamento de uma Geração", de Edgard Cavalheiro; "Jornais Criticos e Humoristicos de Pôrto Alegre no Século XIX", de Athos Damasceno Ferreira; "Seis Dramas", de Henrik Ibsen; "Vidas de Grandes Compositores" de Henry Thomas e Dana Lee Thomas; "Um Olhar para a Vida", de Maria Luiza Cordeiro; "Decadência e Grandeza da Democracia", de Darcy Azambuja; "Plataforma da Nova Geração" de Mário Neme.

Livros recebidos: "Choix de Poésies de Musset", America-Edit.; "Boletim Geográfico", do Conselho Nacional de Geografia; "Estudos de Dialetologia Portuguesa", de José A. Teixeira, Editora Anchieta; "Hotel Berlim" de Vicki Baum, Livraria do Globo; "O Rei do Mundo Perdido", de Hamilcar Garcia, Livraria do Globo; "Pequeña Historia del Brasil", de Renato Mendonça; "Código de Processo Civil e Leis Especiais", de Roberto Pereira de Vasconcelos, Editora Nacional de Direito Ltda.; "Hulha Branca", de Ramiro Berbert de Castro; "A Divina Quiméra", de Eduardo Guimarães, Livraria do Globo; "O Homem, Escravo e Senhor", de Mark Graubard, Livraria do Globo.

O PLAGIÁRIO

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

mais Nações Unidas se lançaram com êxito à fortaleza nazista, cujas paredes começaram a ruir estrepitosamente, o doutor Goebbels, desconcertado, começou a dizer aos alemães que tivessem paciência, que olhassem para os inglêses que não curvaram os joelhos, nos dias trágicos da "Blitz" aérea de 1941, e que se mostrassem à altura do inimigo.

O povo superior, a raça forte já necessitava de tomar lições com o povo decadente, cujos dias tinham sido antecipadamente contados e cuja pele havia sido levada ao mercado demasiadamente cedo. E como isso não bastasse, vem agora o doutor Goebbels, na vespera do ano da graça de 1945, roubar o velho "slogan" inglês e proclamar aos alemães que o Terceiro Reich, perdendo agora, vencerá a última batalha da guerra.

O porta-voz do "Fuehrer" Adolfo deve estar verdadeiramente esgotado, para que a sua capacidade inventiva, antes tão fertil em mentiras e "boutades", houvesse chegado ao fim, de maneira tão triste. Teria sido mais digno que ele se repetisse, como, aliás, fez Hitler, em seu suposto discurso de fim de ano, a ter que acrescer, à constelação dos adjetivos que exornam a sua curiosa personalidade, mais este, que agora ninguem lhe pode negar — plagiário...

Faleceu repentinamente

Faleceu subitamente, no pátio da estação de São Cristovão, o ajudante de armador da Central do Brasil, José de Assis, de 31 anos, soteiro e que residia na rua Souza Aguiar, 128-B.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico.

Licenciado o secretário de Segurança de São Paulo

SÃO PAULO, 6 (A.) — Solicitou licença ao interventor, por 60 dias, para tratamento de saúde, o Sr. Alfredo Issa. Foi designado para responder pelo expediente da Secretaria de Segurança, o Sr. Sebastião Nogueira, secretário da Educação.

III Semana da Saude e da Raça

Gentilmente oferecido pela Sociedade Brasileira de Urologia, recebemos um volume dos trabalhos relativos à III Semana da Saude e da Raça, promovida e realizada por aquela instituição em 1944, contendo farto e preciso documentário sobre questões atinentes às suas atividades.

Neste volume, ora divulgado, encontrarão os especialistas interessantes temas cientificos ligados aos problemas da melhoria da saude e valorização da nossa raça. Teses e gráficos muito expressivos ilustram este volume, objetivando uma questão das mais palpitantes posta em equação pelo governo do presidente Getulio Vargas, sob cujos auspícios e patrocínio se realizou na capital da República a III Semana da Saude da Raça.

O trabalho em apreço foi artisticamente impresso na Imprensa Nacional.

Cooperativa Editora dos Compositores

A Cooperativa Editora dos Compositores e Músicos Profissionais Limitada — recem-fundada pelo Sindicato dos Músicos — está com três repertórios lançados, incluindo 10 músicas já editadas em prazo de apenas dois meses.

São as seguintes as edições da Cooperativa Editora: "Sarambá", samba de J. Thomaz; "Yayá tem dono", samba de Cristovão de Alencar e Dunga; "O Baião do Guaiamum", baião cearense de Eleazar de Carvalho; "Zangado", chôro de José Toledo; "É bebê", marcha de Edgar Cardoso; e "Malandrinha", marcha de rancho de Freire Junior. Isso no repertório popular. Para salão foram editadas as orquestrações dos prelúdios 4, 7 e 20, de Chopin; e para piano, "Gavotta", do maestro Eleazar de Carvalho.

Tôdas essas edições estão sendo distribuidas entre as orquestras do Distrito Federal.

Não devem ser mantidos na função

Respondendo à consulta da Escola de Medicina de Porto Alegre, o ministro Gustavo Capanema informou que os assistentes de ensino, com mais de dois anos, não inscritos em concurso de docência ou que desistiram daquele, não devem ser mantidos no exercício da função, em face do artigo 70 do decreto 19.851, de 1931.

Novo oficial de gabinete do ministro

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, acaba de nomear para exercer as funções de adjunto do seu gabinete, o tenente coronel Raul de Albuquerque, do Quadro de Técnicos da Ativa, Arma de Engenharia.

Esse oficial foi o construtor do Palácio do Exército e de numerosas outras obras importantes.

Dispensas de instrutores e sub-instrutores

O contra almirante Artur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, dispensou o capitão-tenente Augusto de Moura Diniz e os sargentos Abdias Zeferino Neves, Palmiro de Lima Pessoa, Miguel Cancio e Electo Batista de Souza, que vinham servindo, o primeiro como instrutor e os demais como sub-instrutores, num curso de preparação de artilheiros, que funcionou naquela corporação.

Nas Auditorias da Marinha

Novos juizes para os Conselhos de Justiça

Na 2ª Auditoria da Marinha foram sorteados para constituirem o Conselho Permanente de Justiça que deverá funcionar durante os meses de janeiro, março e abril, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Renato de Almeida Guillobel, presidente; capitães-tenentes Antonio Augusto Cardoso de Castro, Antonio Fernandes Lopes e dr. Hélio Lopes.

Na 1ª Auditoria da Marinha para substituir o capitão-tenente médico Murilo Rodrigues Campelo foi sorteado o oficial do mesmo pôsto, José Sportell.

O FRONT OCIDENTAL

COM OS EXERCITOS AMERICANOS NA FRENTE DA OFENSIVA ALEMÃ, 5 (De Nemo Canabarro, correspondente especial de A NOITE) (Pelo Cabo) — Certa ameaça de estabilização temporária perpassou através das Ardennes. Falhava a iniciativa alemã. O marechal Rundstedt recorria ao expediente de diversão para dispersar, por esse meio, as forças aliadas, que se concentravam a cavaleiro dos eixos de avanço dos seus exércitos. Contra as unidades do general Patton, empenhadas no contra-ataque ao flanco alemão menos protegido, acorriam sucessivas divisões, que haviam de reforçá-lo afim de sustar o recuo nas áreas reconquistadas para o sul.

Nesse pé sobreviria o equilibrio, com a estabilidade da frente, ainda que transitoriamente. A duração provavel de semelhante estado de coisas não podia ser longa. Os alemães desejariam conservar a iniciativa, os aliados apanhariam no ar um ensejo de recuperá-la. Ressaltava do aparecimento de divisões dos alemães em frentes distintas das bolsas que estes não se haviam despido das esperanças de arranjar uma via de penetração para os alemães das Ardennes, no âmbito de uma conjuntura ocasionada por ofensivas colaterais, à maneira da que irrompe nos cem quilômetros mediando entre Sarrebruck e o Reno inferior.

Por outro lado, a contra preparação aliada não tinha cessado de desenvolver-se desde a crise de meiados de dezembro. O primeiro exército observava a defensiva; o terceiro atacava. Porém, convencido o inimigo a desviar-se para uma linha menos rija, aquele atingiria o ponto de poder atacar. As condições para isto completaram-se recentemente. Uma contra ofensiva partiu de surpresa desde o norte contra o flanco não consolidado do extremo da bolsa das Ardennes. De ontem para cá unidades do Primeiro Exército têm estado a atacar com inteira ascendência. Por todos os lados, pois, dominam as forças americanas. Se Rundstedt não tiver a sorte de introduzir nas Ardennes o contra-peso de outra ofensiva como, para evitar a coordenação de ações do Primeiro e Terceiro Exércitos, assistirá à inversão irremediável dos papeis de cada contendor em presença. Não procedendo assim, pelo motivo muito simples da insuficiência de meios, encontrar-se-á diante do dilema de ceder bôa porção da área de sua bolsa ou sacrificar contingentes apreciáveis. A última alternativa será a mais prejudicial para o Reich. Movimentos de tropas que se retraem do extremo de oeste induzem a crer que terá sido rejeitado qualquer sacrifício de tropas. O terreno cheio de dobras e de declives fortes, não é bom para as manobras de tanques, mas em compensação é ótimo para cobrir uma retirada.

Possivelmente será explorada esta sua virtude contra a ofensiva necessariamente lenta dos americanos. As unidades do Primeiro Exército que avançaram em maior profundidade, cobrem objetivos situados a quatro quilômetros da linha original de onde partiram e não há como melhorar o ritmo do avanço, antes de separar vastamente o sistema de centros de resistência alemã. O apoio aéreo decorre sob más condições atmosféricas exercendo-se, apenas, contra objetivos das retaguardas próximas, sem minorar o rendimento deficitário dos tanques. Todos estes óbices hão de pesar e ser explorados em benefício de uma retirada muito provavel, embora não isenta de percalços capaz de induzir à hesitações.

A presidência da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, na sessão de hoje, reelegeu o Sr. Adroaldo Junqueira Ayres para presidente, posto que vem ocupando desde a instalação dêsse órgão, em 1939.

O requerente tem prisões rigorosas

No requerimento de Manoel Zurick Ferreira, pedindo transferência para o Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, o diretor do Pessoal deu este despacho: "Indeferido, à vista das notas de prisão rigorosa".

L. B. A.

Levantamento estatístico das atividades da L.B.A. em todo o país

Segundo apuramos, providências estão sendo ultimadas pela L. B. A. afim de realizar o levantamento estatístico de tôdas as atividades da instituição nos Estados e Territórios. Assim, espera-se que até agosto do corrente ano, tempo suficiente para que as Comissões Estaduais respondam ao questionário que lhes será enviado dentro de alguns dias, a L. B. A. possa apurar os trabalhos executados desde a sua fundação até dezembro de 1944, isto é, em dois anos e 3 meses de existência.

65 mil mudas distribuidas gratuitamente no Distrito Federal

O levantamento estatístico dos trabalhos de assistência social no Distrito Federal encontra-se em vias de conclusão e tão logo isso se verifique serão divulgados amplamente pela imprensa carioca.

O Serviço de Hortas e Clubs Agricolas, movimentando uma iniciativa de grande alcance e utilidade para a organização das chamadas "Hortas da Vitória", nesta capital, com a cooperação do Ministério da Agricultura e a Prefeitura Municipal, distribuiu de maio a setembro do ano findo, 65.896 mudas de várias espécies horticolas, as quais foram doadas pela L. B. A. aos interessados.

Quarta turma de monitores agricolas da L. B. A.

Terá lugar, no próximo dia 10 do corrente, em Belo Horizonte, a cerimônia de entrega de diplomas aos monitores agricolas da capital mineira que constituem a quarta turma de especialistas formados pelo curso organizado pela C. E. da L. B. A. em Minas. Paraninfará essa turma o prefeito de Belo Horizonte, prometendo revestir-se de brilhantismo e solenidade em aprêço.

O sepultamento do corpo do general Eduardo Guedes Alcoforado

Realizou-se, na tarde de ontem, com grande acompanhamento, no Cemitério de São João Batista, o sepultamento do corpo do general Eduardo Guedes Alcoforado, comandante da 9.ª Região Militar, falecido ante-ontem, em Campo Grande e tendo sido conduzido a esta capital por via aérea.

Estiveram presentes, além do representante do presidente da República, general Firmo Freire, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, todos os generais presentemente nesta capital, além de outras altas patentes militares e bem assim o representante da Prefeitura de Campo Grande e numerosas pessôas gradas. O esquife mortuário foi conduzido pelo ministro da Guera e outros generais presentes até ao local do sepultamento. Ali, a beira do túmulo, usou da palavra, em nome do Exército, o general Agostinho dos Santos, para se despedir do velho camarada e bravo soldado.

Fôram as seguintes as suas palavras:

"E' delicada e dolorosa a missão que se me impôs o Exército Nacional, nêste momento — dizer adeus de despedida, em nome do Exército e dos que mourejam silenciosamente no E. M. E., ao seu antigo, ilustre e operoso subchefe, tão cêdo roubado ao convivio dos seus camaradas. E' que as luzes de seu espírito, esclarecido e culto, ainda se faziam necessárias à classe que êle tanto amou, e serviu com fervente entusiasmo, mormente em o momento atual.

Certamente, tão bondoso companheiro, alma de flôr delicada de fidalgas atenções, sempre voltado para o bem, passou para a mansão dos justos, para o seio dos eleitos por Deus nas alturas. E' que na terra, suas atividades achavam-se constantemente inclinados para o rumo das justas finalidades, em favor da Pátria e da Familia, para êle um santuário de carinho e afeições.

Não obstante merecendo êsse descanço na mansão dos predestinados, cêdo era ainda para êsse desenlace.

O valor de sua inteligência, bem cultivada; a sua operosidade reconhecida, faziam dêle, chefe ilustre e justamente admirado. A sua falta, assim, vem produzir funda lacuna no seio do Exército Nacional que chora o seu desaparecimento prematuro.

A Pátria, hoje mais do que noutras épocas, é exigente de filhos ilustres, dignos e abnegados. E o general Alcoforado pertencia ao rol dêsses homens de escól, dêsses que passam ficando, e deixam traços marcantes de sua personalidade, de seu labor eficiente e fecundo, em todos os setores que exerceram as suas atividades.

Tive a felicidade de conhecê-lo de perto. Fomos companheiros de trabalhos memoráveis, quando fizemos parte da celebrada missão indigêna na Escola Militar do Realengo. Os conhecimentos profissionais que possuia de sua nobre arma, a Infantaria, a arma ainda do martírio e do sacrificio por excelência; o seu pendor especial, para a instrução em que era hábil e enérgico, mas delicado e atencioso, tornaram-no querido e respeitado entre os cadetes daquêles tempos. O garbo desta rapaziada e a sua firmeza de atitudes marciais, bem que refletiam as lições admiráveis do mestre insigne e acatado.

E sempre deixava, o saudoso general, assim em todas comissões que desempenhava com clarividência e brilho, o traço indelével de seu caráter adamantino, de envolta com as delicadas maneiras e atitudes que refluiam de sua alma bondosa e de seu espirito nobre e altruistico.

Perde, portanto, o Exército Nacional, um ilustre general; o amigos, um dignissimo e afetuoso companheiro; a familia, um chefe estremoso e exemplar, e a Pátria um filho que, por ela, era todo afeto e muito a quiz com todas as fibras de seu coração de patriotismo estremado. Adeus general Alcoforado!"

As finanças do Maranhão

"Superavit" de treze milhões de cruzeiros no orçamento de 44

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A arrecadação das rendas públicas durante o ano de 1944 atingiu quarenta e um milhões de cruzeiros, tendo o Tesouro acusado um "superavit" de 13 milhões de cruzeiros.

Em 1935, a renda global do Estado não ia além de 11 milhões.

Imposto de consumo de balas recheiadas

O Sindicato da Indústria de Produtos de Cacáu e Balas de São Paulo em memorial solicitou providências no sentido de serem baixadas instruções esclarecendo que as balas recheiadas estão incluidas na alinea XIV do § 9º do art. 44 do vigente regulamento do impôsto de consumo, tendo o ministro mandado arquivar o processo de acôrdo com o parecer da Diretoria Geral.

Enferma, há 6 meses sem receber salários

Um apêlo ao ministro do Trabalho

Muitos têm sido os casos que, envolvendo interesses legitimos de trabalhadores, amparados pelo espirito de justiça do titular do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, e por isso mesmo solucionados sem ferir tais direitos. Nenhum apêlo dirigido ao ilustre ministro fica sem resposta. Há mesmo casos em que, sem solicitação do interessado, têm encontrado na boa vontade do Sr. Marcondes Filho, expontânea proteção, porque, antes de tudo, assim quer a lei que proteja o trabalhador.

Por esses motivos foi que atendemos ao apelo que veio fazer à A NOITE a senhorita Carmen Welia Leone, no sentido de levá-lo ao conhecimento do ministro do Trabalho.

Durante 21 anos serviu como funcionária da Companhia Telefônica Brasileira. Porque reclamasse melhoria de vencimentos diz-nos, foi desligada da atividade das funções. Seus salários não passavam do minimo limitado em lei. Contra a sua vontade a empresa providenciou, a repartição competente, a sua aposentadoria. Não se conformou. Está enferma. Vivia de seus salários, há seis meses, ela não os recebe. Em 11 de dezembro último findo solicitou o andamento do processo, que tem o número 236.771. A situação da senhorita Carmen Welia Leone é, na verdade, angustiosa. Enquadra-se, perfeitamente, naquele que sempre tem tido decidido e legal apoio do ministro Marcondes Filho.

É para S. Ex. que a ex-funcionária da C. T. B. apela por intermédio de A NOITE.

No Tribunal do Juri

Reunir-se-á, amanhã, o Tribunal do Juri, ás 12 horas, em sessão ordinária, para julgar o réu Braulio Gomes dos Santos, pronunciado como incurso nas penas do artigo 121 e nas deste artigo combinado com o artigo 12, n. II, ambos do Código Penal, por ter no dia 1 de maio do corrente ano, por volta das 15.30 horas, na Casa 125, fundos, à rua Coimbra, na Circular da Penha, atirado de revolver contra Tomásia Brauns dos Santos, sua mulher, e Adersohon de Holanda Cavalcanti, que dela se fizera amante, atingindo ambos. Adersohon faleceu em consequência dos ferimentos recebidos, não tendo o mesmo sucedido a Tomasia, que ferida, foi internada no Hospital "Getulio Vargas".

"Belmiro de Gouveia e a Cachoeira de Paulo Afonso"

Será realizada, em dia previamente marcado, na Sociedade "Amigos de Alberto Torres" a conferência do antigo deputado Sr. Hildebrando Falcão, sob o têma "Belmiro de Gouvêia e a Cachoeira de Paulo Afonso".

Excesso de dinheiro, nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (De Stanley Burch, correspondente especial da R.) — Os americanos estarão em breve com escassês de ouro — com um prodigioso tesouro num valor de vinte biliões seiscentos e quarenta milhões de dólares em barras depositadas nas suas caixas-fortes.

Êste paradoxo de aparência louca está sendo seriamente apresentado como um desconcertante aspecto da imensa inflação do volume do dinheiro em circulação. Pela lei, o Federal Reserve Bank deve conservar quarenta por cento do ouro como lastro da moeda em circulação que agora excede 25 biliões e 200.000.000 de dólares anualmente.

Uma informação diz que as presentes indicações são de que o Congresso será solicitado a baixar o lastro-ouro, para 25 por cento da moeda e depósitos.

Crescente preocupação está sendo manifestada na imprensa em face da elevação constante da procura de dinheiro. Os comentaristas sugerem que o mercado negro e a sonegação de impostos são parcialmente responsáveis. As notas em circulação, dos valores de 50, 100 e 500 dólares aumentaram mais de 5 biliões de dólares nos últimos dois anos. Há quarenta milhões de cédulas de 100 dólares em circulação ou "escondidas".

A revista de Washington, "Unidadstates News" diz "a soma de dinheiro que o público americano está utilizando está começando a tornar-se a maior preocupação do govêrno".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Como se reescreve a história

E. Carrera Guerra

A história do Brasil começa em Portugal. Isso parece insofismavel, desde que não se está apresentando uma hipótese mas fatos documentados. No terreno da historiografia, porem, continúa. Entretanto, um mestre das letras juridicas, estudioso de tudo e de sempre, que sabe mergulhar no nosso passado, em busca dessa compreensão de nós mesmos como nação — o que é um tormento — levanta, noutro nivel de indagações, num livro que talvez ainda fique inédito por muito tempo uma curiosa hipótese, nem por isso menos legitima. Seguindo a esteira de Lund, isto aqui teria sido o berço do mundo, sede do paraiso biblico, infelizmente muito provisorio. Mas, nesse tempo, não havia o Atlântico de permeio separando-nos da Africa. O casamento antigo ainda hoje se constata no mapa, olhando o encaixe quase perfeito das faltas, a justa-posição dos recortes litorâneos, feitos os descontos do desgaste mult-secular. Teria havido migrações daqui para a Europa, via Africa. Os europeus, ou parte deles, seriam nossos descendentes. Cabral, portanto, não descobriu nada. Estava, apenas, de volta. Então, o certo é: a história de Portugal começa no Brasil.

Assim, se Banville queria que se reescrevesse a história de vinte em vinte anos, não seria porque, nesse prazo, viessem à luz novos documentos esclarecedores, modificando obrigatoriamente os juizos consagrados. É que a história escrita ou reescrita modela a sua "verdade objetiva", de acordo com as idéias dominantes no tempo do autor. Usando os mesmos documentos, os mesmos arquivos, os mesmos textos, os ensinamentos extraidos do passado podem servir à conservação ou ao progresso. Que outro sentido teria, então, "a mestra da vida"?

Afranio Peixoto, o mestre de tantas histórias, no campo da ciência e da literatura, nos dá, agora, a sua "História do Brasil". Quem foi, como ele, mais de uma vez, introdutor de idéias novas em diversos setores da cultura nacional, limitou-se aqui, propositadamente, ao manter-se nos dominios da pura descritiva historica.

Os antecedentes ibéricos, a descoberta com seus velhos problemas de datas e circunstâncias; as tentativas de colonização e a intenção que as animava; a série cronologica dos governadores e prepostos de Portugal; entradas e bandeiras, as lutas contra os "imperialismos" rivais; os primeiros impulsos nativistas; os negros, os indios, os jesuitas, a educação, a lavoura, as minas; D. João VI, Pedro I, Pedro II, abolição e república, tais são os conhecidos temas que se distribuem na criação de cinco séculos de história brasileira, com a única novidade, aliás inevitável, do tratamento que lhe é dado pelo estilo personalíssimo do mestre baiano, além da discussão especial de certas minucias já classicas. Assim, sobre a data do descobrimento que se prova definitivamente ter sido: 22 de abril de 1500, na tarde de uma quarta-feira. Diz Caminha: "*terça-feira d' oitavas de pascoa que foram XXI d' abril topamos alguns synais de terra... ao quarta-feira seguinte, pola manhãa topamos aves... e neste dia a ora de bespora, ouvemos vista de terra*". Em quatro páginas Afranio aprecia e descarta as demais hipóteses que contra o testemunho de Caminha se levantam. Em outras discorre sobre a origem do nome da terra, de Vera Cruz, de Santa Cruz, para ser afinal — horrorizando o cronista Lopes de Barros — pagão, Brasil. Em oito delas, passa em revista "os intentos de rebeldia" do século XVIII, entre nós, Felipe dos Santos, os inconfidentes mineiros e os baianos. Inconfidentes... "Em cem brasileiros cultos apenas um, se tanto, atinará com o sentido exato da palavra", diz Afranio. E nos ensina com o Dicionário de Morais: "Inconfidência. s. f. — Falta de fé ou da fidelidade devida ao Principe. Tribunal da inconfidência, onde preside um juiz, para conhecer desse crime". Daqui por diante a ignorancia dos cultos já não terá desculpas para uma porcentagem tão comprometedora. Como bom baiano não esquece Afranio que mais grave foi a conspiração de 1789, que, na Bahia, envolveu 676 pessoas, teve começo de execução e 4 martires supliciados, inclusive um menino de 16 anos. Mas, a "conspiração baiana era de segunda classe, de pardos, artifices e soldados, sem poesia, embora maior martirio..." e a outra, a mineira, "de primeira classe", com "brancos burgueses, letrados e funcionários". Por isso teve esta mais repercussão na época e na história, tornando-se mais efetiva, mais contaminadora.

E assim se reescreve a história.

Entretanto, não é sempre a mesma. Quando servia aos primeiros impulsos de independência nativista foi, com Rocha Pita, a declamação lirica dos bens da terra e das excelências do povo. Louvar exageradamente o "filho" já era um meio de distingui-lo da "mãe". Metodos mais diretos feririam o zelo controlador da metropole. Depois, para as afirmações consolidadoras da independência, nas tentativas de sacudir o lastro negativo da herança, vieram as diatribes lusofobas, as comparações inferiorizantes com a Holanda, a Inglaterra, os Estados Unidos. Era o rompimento violento com um passado que, apesar de tudo, continuava inamovivel. Era uma espécie de pecado original, de vergonha da origem. Foi, não ha dúvida, um excesso que teve, porém, sua fecundidade. Proclamou-se, assim, a nossa independência mental. Portugal resvalou para a anedota e tornamo-nos caudatarios de outras fontes latinas, da França sobretudo.

Agora, sem paixão, mas não menos intencional é a volta à lusofilia. Dir-se-ia, por vezes, que ha saudades das amarras coloniais. A sociologia descobriu o valor da civilização portuguêsa, comparando-a vantajosamente com as experiências espanhola e inglêsa nesta mesma América. Estas depredadoras, exclusivistas, aristocraticas, racistas, de pura transplantação européia, feita a ferro e fogo. Aquela de assimilação, de transigências, de misturas raciais, de criação de novos tipos de cultura, embora exoticos. É a reconciliação com um passado inalienavel do qual, para nossa satisfação, são revelados os multiplos aspectos positivos. Destes extraimos a conciência de nossa singularidade na América. Mas, a tendência que serve tambem a propósitos atuais de conservação e até de restaurações, é francamente para a louvação desmedida.

A singularidade nem sempre é uma benção. Fomos singulares sendo os últimos a derrubar a monarquia, a abolir a escravidão, a proclamar a república. Fomos e somos singulares nas transformações politicas superficiais, sem participação das massas populares, na constituição de um "arquipelago" federal, no qual o corpo politico, como um todo, só muito tardia e lentamente responde aos estimulos que o provocam. Singularidade que fez mais de um bom patriota conjeturar sobre o "milagre da unidade nacional".

Resta ver tambem se aquelas qualidades iniciais de blandicia, transigencia, moleza, não — violência etc., etc., que, evitando, muitas vezes, as ações energicas, salvaram a integradidade da colonia, servirão ao mesmo fim na época atual, em face das exigências do industrialismo e dos grandes choques entre os imperialismos rivais.

Mestre Afranio perfilha, como legenda, o dito de Southey: "Suceda o que suceder, o Brasil será sempre uma herança de Portugal". Não duvida, até nos males. A história é irreversivel, como a música e, mais que ela, porque não se pode "tocá-la" segunda vez.

As circunstâncias que produziram este novo volume da Biblioteca do Espirito Moderno, em que Afranio Peixoto nos dá a sua "História do Brasil", certamente influiram na maneira do autor que, sendo um cavalheiro, não trataria de outro modo aos seus hospitaleiros ouvintes e discipulos de Portugal. Soube escrevê-la com todas as conexões que lhe são facilitadas por sua cultura enciclopédica e por seu espirito sempre moço e vivaz. Mas, sem nenhum impeto de rebeldia critica, entra numa faixa de luz mortiça que, da lições do passado, tira conclusões que acomodam o presente, sem iluminar o futuro.

TRANQUILIDADE EM ATENAS

ATENAS, 6 (Por Stephan Barber, da A. P.) — Pela primeira vez, depois de tantas semanas de guerra civil, esta capital está hoje tranquila, após a súbita retirada dos homens das "Elas", mas ainda não desceu a paz sôbre a Grécia flagelada.

As fôrças armadas britânicas que estavam preparadas para uma ofensiva em larga escala para desalojar os "insurgentes" da área urbana, verificaram que os "Elas" tinham abandonado as posições que anteriormente defendiam.

Não há, entretanto, nenhum indicio de que os "partisans" das "Elas" tenham abandonado a luta, pois um comunicado do Q. G. do general Scobie diz que ainda se luta no pôrto do Pireu e em Patras.

O govêrno Plastiras, ainda sem qualquer representação dos "esquerdistas", mantem-se firme insistindo em que os grupos "minoritários" concordem com as condições que, em linhas gerais foram as mesmas apresentadas pelo general Scobie.

Sabe-se que o general Scobie está disposto a entrar em entendimentos com emissários dos "Elas", mas surge no panorama já tão complexo um novo problema: — a questão da libertação dos "refens" e prisioneiros, inclusive a dos prisioneiros britânicos ora em poder dos "Elas". Além do mais, os "Elas" não se sentem inclinados a aceitar a solicitação de Plastiras no sentido de serem as suas fôrças desarmadas em todo o país.

Representantes dos "Elas" enviaram uma nota ao Regente Damaskinos, acusando os inglêses de estarem tomando "refens" e deportando-os.

A OFENSIVA AÉREA

ATENAS, 6 (R.) — "Beaufighters" e "Spitfires", da RAF, atacaram ontem e destruiram cem veiculos motorizados dos "Elas" que fugiam pelas estradas e vagões que se dirigiam para as montanhas ao norte de Atenas. As tropas "Elas" que fugiam a pé foram também metralhadas.

ALEXANDER E MACMILLAN EM ATENAS

ATENAS, 6 (A. P.) — O general Alenxader e Sir Harold MacMillan chegaram a esta capital para conferenciarem imediatamente com o general Scobie, com o regente Damaskinos e com o primeiro ministro Plastiras.

O SÁBADO EM REVISTA

A NOITE publicou ontem, na sua edição final:

— Telegrama de Washington, via A. P., comunicando que o presidente Roosevelt solicitou a continuação do serviço obrigatório durante a guerra e adoção do serviço militar universal, depois do conflito.

— Mensagem do general Mascarenhas de Morais, publicada no primeiro número do "Cruzeiro do Sul", o novo jornal da F.E.B., aparecido quinta-feira última. As palavras do ilustre comandante aos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira são de elogio e incentivo, para que acrescentem novos lauréis aos triunfos e glórias das nossas armas.

— Ato do prefeito do Distrito Federal fixando as categorias do pessoal extranumerário da Prefeitura e definindo as suas atribuições e salários respectivos.

— Noticia detalhada sôbre o Brasil no ponto de vista da fase de intensa industrialização decorrente do crescimento normal da nossa economia e da extraordinária solicitação imposta pelas necessidades da guerra.

— Telegrama de Nova York sôbre o sr. Lourival Fontes, nosso novo ministro no México e palavras deste acerca da afinidade dos problemas de ambos os paises amigos.

— Reportagens sôbre firmas comerciais desta praça ameaçadas pelas requisições do S. A., segundo a qual virão ainda novas partidas de azeite para o Rio.

— Nota sôbre a situação do mercado de gêneros alimentícios e os debates da última reunião da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento. O "Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas pediu fôsse suspenso até 30 de julho o racionamento da carne por ter-se iniciado o periodo da safra de bovinos em condições de franca abundância, pedido que não será atendido pelo Coordenador da Mobilização Econômica.

— Reportagem do Tribunal de Segurança Nacional, o qual acaba de decidir não ser passivel de pena a censura jornalistica a atos de autoridade quando não contenha excessos injuriosos.

— Noticia circunstanciada do falecimento do general Guedes Alcoforado e dos funerais celebrados ao ilustre militar por ocasião do seu enterramento.

— Telegrama de Londres noticia, pela A. P., que a rádio de Tóquio acaba de informar possivel desembarque dos americanos em Luzon.

— Noticia de que serão inaugurados, em todo o Brasil, mais de 2.000 abrigos anti-aéreos, no decorrer do ano de 1945. Os do Rio abrigarão para mais de 500.000 pessoas.

— Telegrama de Londres anuncia que a rádio de Berlim comunica que os aliados abriram duas brechas no flanco norte do saliente alemão da Bélgica.

— Inquérito de A NOITE, no meio artistico-teatral do Rio, sôbre as atividades de 1945. Jaime Costa vai quebrar uma tradição. Henrique Pongetti fala sôbre a Comédia Brasileira. Dulcina, Eva e Bibi aparecerão em novas temporadas. Uma surpresa para o público: a companhia das segundas-feiras.

— Descoberta pela policia do Uruguai uma conspiração nazi-fascista. Presos os culpados. Estes eram "chefes provinciais do falecido "Sigma" integralista. Um dêles está condenado a 8 anos de prisão pelo Tribunal de Segurança.

— Entrou em vigor desde o primeiro dia do ano corrente a nova lei do impôsto do consumo, publicada no "Diário Oficial" de 5 de janeiro de 1945, (decreto-lei n. 7.219-A, de 30 de dezembro de 1944).

— Entrevista do coronel Navarro de Barros Fournier, que durante 29 anos serviu na secretaria do velho e tradicional estabelecimento que foi a Escola Militar do Realengo que tão grandes serviços prestou ao Brasil.

— Está no Rio um economista de renome internacional, sr. Paul Deperon, que veio à América do Sul estudar as condições econômicas de cada um dos paises do continente e deu as suas impressões, em entrevista à A NOITE.

— O Instituto dos Comerciários fará inaugurar dentro de alguns dias o seu grande restaurante, com capacidade para cinco mil refeições, empreendimento destinado a prestar os maiores serviços a uma grande e operosa classe.

— São Paulo vai possuir um grande museu ceroplástico, realização que se deve à Policia Civil e se destina à educação pela imagem, para conhecimento de todos os métodos de prevenção das moléstias venéreas.

— Noticia detalhada do que tem sido para a educação popular a Rádio Prefeitura, através da palavra do professor Espinheira que concedeu a respeito a A NOITE interessante entrevista.

— Fundada no Rio a Associação Juvenil Panamericana, com um departamento em cada Estado e em todos os paises americanos.

Contrabando de vitaminas

O ministro da Fazenda mandou arquivar o processo relativo ao contrabando de vitaminas descoberto pelas autoridades aduaneiras da República Argentina transportado pelo vapor "Curupaity".

FÉRIAS GINASIAIS

M. Alboino Pequeno

Uma reflexão muito séria e necessária deveria ser feita agora dentro da lareira paterna, pelos alunos que concluirem os cursos ginasiais e que se destinam às carreiras liberais.

Há, geralmente, uma grande displicência neste sentido.

E' muito comum, mesmo entre lares afortunados, o conceito aprioristico de um pai de familia: — "meu filho não sabe o que deve escolher, em matéria de carreira na vida". — Entretanto, poder-se-ia perguntar a este pai assim desolado: — "O Sr. tem cooperado, com toda eficiencia, para esta escolha?... — Sim, ou não, seria, certamente, a resposta. Entretanto, eis que a época propicia a esta oportunissima indagação, está a entrar pelos olhos dos mais bisonhos.

As férias, pondo em contacto mais direto, filhos com progenitores, favorecem a escolha meticulosa de uma carreira a seguir no futuro. Absolvê-las tão sòmente na ociosidade, não tirar delas o resultado eficiente, é, sem dúvida, grave êrro, digno de registro.

Cabe à familia, nesta fase transitória da vida de seus filhos, o estudo diligente, circunstanciado, elevado, persistente da carreira que deve abraçar o rebento do lar.

Custa crêr na displicência faltosa de certos pais que nutrindo filhos, nada enxergam além da saúde fisica e do vestuário externo. Cinemas, diversões, passeios, futilidades, deste modo decorrem as férias. Voltem-se, olhos de vêr, para o momentoso problema.

Dia a dia, na experiência comum dos dias que passam, observamos o grande número dos inadaptados. Eu me explico. Há muita gente, que não tendo refletido profundamente na carreira que deveria seguir, procedendo às tontas, desarvoradamente, foi impelida, por este ou aquele entusiasmo passageiro, para uma determinada carreira. Formaram-se. As primeiras refregas da luta, retrocederam desastradamente. Inaptidão verificada: — é tarde. Leva-se a vida sob o "sambenito" daquele fadário de inadaptação. E' o médico que vira agricultor, o advogado que ingressa na vida comercial Variedade no caso, basta contemplar o panorama social dos nossos dias. Foi a falta de uma reflexão, dum conselho, ou melhor: — de uma segura direção paterna.

Sem reflexão profunda e consciencioso sôbre inclinações e possibilidades, uns ingressam na carreira da medicina sem vocação médica, outros, sem os percalços de uma inclinação decidida, entram para as Faculdades de Direito; alguns abraçam a carreira da Engenharia inteiramente adversos ao cômputo de números e à cadência dos problemas de construção e de arte.

Ficar ao léu de uma aventura ou deixar para o dia de amanhã — é cêdo ainda — como brasileiramente dizemos, afigura-se-me um êrro de formação digno de repulsa.

E o tempo de férias aí está oferecendo ocasião oportuna para esta conversa intima de casa na troca mútua de impressões e objetivos.

Fugir a êste dever é uma omissão repreensivel por todos os aspectos.

Foi-se o tempo em que o jovem ou a jovem brasileira poderia conquistar um titulo ou pergaminho, diploma, etc., e deixar de lado a vida prática porque êste documento era apenas uma formalidade decorativa... A fortuna paterna de muitos jovens, servia-lhes de arrimo à displicência de algo fazer, confiados nas arcas que nunca deixeriam de estar repletas superabundantemente. Tempora mutantur.

E parece que a compreensão desta mudança está avassalando a juventude de nosso tempo, na criação de objetivos que se desenham no ouro sôbre azul das esperanças dos cérebros juvenis...

— Cumpre, porém, observar: Nesta mudança brusca e que se está processando vertiginosamente, vencerão os bem orientados, ou melhor, aqueles que dedicarem uma boa parcela de tempo de férias à elucidação da vida futura.

Nem se deveria deixar de falar na carreira a abraçar para o futuro, pois hoje, mesmo quando filhos ou filhas de milionários, a lei do esfôrço, não sendo aplicada no inicio da vida de um jovem ou de uma jovem, ha de deixá-los falhos para a vida inteira, dada a contingência de não enveredar a existência pelo roteiro seguro, no aprumo duma personalidade própria, criada desde o verdor dos anos...

E... o cenário da vida, hodiernamente, exige o estudo das inclinações másculinas e femininas da mocidade estudantil.

Consequentemente cabe, a cada chefe de familia, de nossa terra brasileira, nesta fase de férias, necessária e legitima por muitos titulos, discretear sôbre a orientação que o filho ou filha deve tomar no curso dos estudos superiores, afim de que possa ser extinta a grande quantidade de inadaptados e inadaptadas na vida social do futuro.

Os comboios do Artico

N. R. — A reportagem abaixo sôbre os "comboios do Artico" — de abastecimento à Rússia — é o resultado de dois anos e meio de observações através de viagens a bordo de unidades de escolta da Frota Britânica.

LONDRES, 6 (De Arthur Oakeshott, reporter especial da Reuters junto à Home Fleet) — Por entre temiveis tempestades, sob as mais gélidas temperaturas do Artico, enfrentando a Luftwaffe e as frotas de submarinos alemãs, os comboios britânicos há três anos conduzem suprimentos para a Rússia. Algumas histórias dêsses comboios têm sido narradas, mas nunca são histórias completas. Só agora é possivel relatar-se tudo o que houve, com riqueza de detalhes, e a história integral por certo constitui motivo de orgulho para a Marinha Britânica.

Viajei em todos os comboios destinados à União Soviética e com êles percorri mais de 80.000 milhas. Das reportagens que fiz, apenas algumas foram libertadas pela censura, entre elas a do famoso comboio que ajudou a afundar o "Scharnhorst".

Os dados numéricos do material que a Royal Navy transportou para Murmansk não podem ainda ser revelados, mas foram inúmeros os comboios que fizeram a travessia sem sofrer sequer uma perda.

O primeiro Lord do Almirantado, A. V. Alexander, anunciou nos Comuns, em março do ano próximo passado, que 80% dos carregamentos haviam chegado ao destino. A percentagem, desde então, tem sido consideravelmente maior e os comboios muito mais numerosos. Em maio último, o primeiro ministro declarou no Parlamento que, além de carregamentos gerais, no valor de 80 milhões de esterlinos, mais de 5.000 tanques e 6.000 aviões tinham chegado à União Soviética. Pelo que vi pessoalmente a partir desta época, posso afirmar que êsses números foram grandemente aumentados.

As operações estiveram a cargo de três comandantes-chefes sucessivos: almirante Jack Tovey, almirante Sir Bruce Fraser e almirante Sir Henry Moore Junior. O que os homens da esquadra e da marinha mercante atravessaram durante os amargos e sombrios dias dos invernos de 42, 43 e 44 e durante as longas viagens de verão, em que a claridade durava as 24 horas do dia, expostos a repetidos ataques da aviação inimiga, é uma verdadeira epopéia de devoção ao dever. De bordo do H. M. S. "Scylla", em setembro de 1942, vi navios afundarem um após outro e homens intrépidos morrerem esfacelados pelas explosões. Cada vez que levantamos ferro para nos fazer ao mar, havia quatro perigos potenciais em vista — a frota de superficie alemã, a Luftwaffe, os "U-boats" e o tempo. Encontramos todos e, não raro, o tempo era o pior deles.

Dentre as muitas tempestades que enfrentamos uma ficou-me indelevelmente gravada na memoria. Ocorreu em março de 1943 e até hoje pareço vêr em minha frente a torre de uma canhão de grosso calibre do cruzador "Sheffield" ser arrebatada da coberta por um vagalhão que parecia uma montanha. Nessa procela, os navios mercantes e de guerra perderam uma percentagem incrivel de seu material, pois as ondas arrancavam de bordo coisas que ás vezes as granadas inimigas não conseguiam. Não posso imaginar nada superior á força de um mar revôlto. Durante 35 horas, o H. M. S "Belfast" conservou-se ao largo de um porto, tentando entrar na enseada, mas suas esperanças, assim como a de outros barcos, foram vãs; ou se mantinham no largo, ou corriam o risco de serem atirados contra os rochêdos. Apenas um grande couraçado conseguiu navegar e atingir um porto setentrional. Varios marinheiros foram atirados ao mar pelas ondas que varriam a tolda, morrendo afogados. Não há salvação para um homem que cai ao mar nas águas do Ártico. Se não fôr logo tragado pela voragem da tempestade, se-lo-á, em poucos minutos, pela friagem. Seus membros se enregelam, perde os movimento e afunda.

Restabelecida a calma das aguas furiosas, onde o comboio, completamente espalhados pela procela, os navios perderam-se uns dos outros e corriam, individualmente, um risco dez vezes maior. Mas, em algumas horas, as belonaves de Sua Majestade tinham-nos agrupado novamente e, retirando-os da área da tempestade conduziu-os para a "área critica", onde abundam os submarinos inimigos. Entretanto, apesar de tantas atribulações, o combóio atingiu a Rússia e salvo e sem perdas.

Outro fantasma que assola os mares setentrionais é o gêlo, o gêlo que tudo cobre, tudo envolve e tudo pode inutilizar. O gêlo que não é de neve e sim da agua da chuva que cái e se congela antes de escorrer. Para tirar as camadas de gêlo que se fixam sôbre todas as superficies descobertas, durante a travessia do Ártico, os marinheiros levam a cabo uma das perigosas tarefas de bordo. Cortam-se, escorregam, cáem, e fraturam braços e pernas. Mas o gêlo tinha de ser retirado, porque sua acumulação póde causar um desequilibrio de pêso que põe seriamente em risco a estabilidade do navio. Além das quedas e escorregões, o homem se expõe a queimaduras terriveis nesse trabalho. Fi-lo uma vez, a titulo de experiência, e vi um homem a meu lado queimar horrivelmente a mão por ter tocado de leve, sem luvas, numa peça de metal congelado.

Tais as condições em que vivem os homens da Marinha Real e da frota mercante, para servir a causa aliada e alcançar seu objetivo imediato — fazer chegar, a tempo e a salvo, material com que a Rússia possa empreender a guerra contra o nazismo.

Homenagem ao embaixador Lima Cavalcanti

CIDADE DO MEXICO, 6 (R.) — O embaixador do Chile e senhora Castelo Branco ofereceram um jantar de despedida, ontem à noite, ao embaixador do Brasil sr. Carlos de Lima Cavalcanti designado para embaixador em Cuba. Entre os presentes notavam-se os embaixadores do Perú, Venezuela, Panamá, China, Estados Unidos, Colombia e São Domingos, secretário da Guerra, general Lázaro Cardenas, ministros Tôrre Bodet e Ezequiel Padilla.

A Tchecoslováquia e o govêrno de Lublin

LONDRES, 6 (U. P.) — Circulos tchecos desta capital expressaram que a Tchecoslovaquia não tomará atitude alguma para com o govêrno polonês de Lublin até depois de realizada a conferência de Churchill, Roosevelt e Stalin, na qual indubitavelmente será resolvida a politica comum aliada. Não obstante, deram a entender claramente que aprovam o reconhecimento russo do Comitê de Lublin. "Afim de garantir uma paz duradoura na Europa, é imprescindivel que haja uma Polônia disposta a esquecer as passadas divergências e assine um acôrdo perduravel com a Rússia, e, depois do caso de Katyn, o atual govêrno polonês em Londres não pode nunca esperar reiniciar relações com a Rússia" — declarou um porta-voz.

LONDRES, 6 (U. P.) — O govêrno polonês em Londres declarou que "lamenta profundamente" a atitude tomada pelo govêrno soviético de reconhecer o govêrno de Lublin e reiterou seu desejo de chegar a um entendimento duradouro com a Rússia.

Uma declaração emitida a propósito diz o seguinte: — "A agência telegráfica polonesa em Londres está autorizada pelo govêrno polonês a fazer constar que o reconhecimento pela Rússia do govêrno provisório de Lublin, patrocinado pelos soviéticos, constitui uma violação direta dos direitos fundamentais da nação polonesa a possuir um Estado genuinamente independente, livre de intervenção estrangeira, e uma infração ao direito indiscutivel do povo polonês de organizar sua existência interna e seu futuro."

Vão ser multados

Não havendo os fornecedores tomado providência alguma sôbre a entrega do material, a Divisão de Recepção e Expedição do Departamento Federal de Compras vai dar inicio ao processo de multa prevista no decreto 5.873, de 26 de junho de 1940, reservando-se, outrossim, o direito de tomar as providências que julgar acertadas aos casos dos seguintes empenhos: 2.284, 13% — 0.083, 30% — 20.201, 8%.

Em Fortaleza o presidente do Instituto da Ordem dos Advogados

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado hoje aqui o professor Haroldo Valadão presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, que será festivamente recepcionado pela classe dos advogados desta capital.

"O quartel é uma verdadeira escola de civismo, onde se aprende a querer bem à Pátria"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

todo o Estado de Mato Grosso, particularmente em Campo Grande, onde tinha o seu Q. G. Provindo disso, foram as expressivas e altamente significativas homenagens póstumas que o ilustre extinto recebeu, ali, das classes armadas e conservadoras, como de toda a população. Na véspera do seu falecimento o general Eduardo Guedes Alcoforado, recebeu em seu Q. G. um representante da Agência Nacional. Foi a derradeira entrevista do bravo soldado com o jornalista.

Um dia antes de ser surpreendido pela adversidade, o saudoso chefe militar mostrava-se otimista e absolutamente confiante nos grandes destinos do Brasil.

Na Nona Região Militar

Indagando sôbre a carreira militar do general Guedes Alcoforado, ouviu o redator a seguinte resposta:

— "Pela terceira vez, em minha longa vida militar, venho ao Estado de Mato Grosso. Aqui recebi os galões de 1.º tenente, quando servia no 52.º B. C., vindo do Rio de Janeiro para Corumbá, como tropa à disposição do Gen. Barbedo, para garantir a reunião de uma Assembléia Estadual, mantida por fôrça de um "habeas corpus", concedido pelo então Poder Judiciário. Mais tarde, já como general, tive o honroso encargo de representar o E. M. E. na bem elaborada "Manobra de Maracajú", dirigida com a proficiência de um operoso e esclarecido Chefe — o general Amaro Bitencourt.

Nesta ocasião, tive oportunidade de conhecer o Forte de Coimbra, um dos anseios prediletos do meu espírito militar, pela ação heroica dos nossos antepassados naquele reduto histórico.

Agora, honrado pela confiança do Chefe do Govêrno, recebi, com prazer e orgulho, a Comissão de Comandar esta Região Militar, de importância considerável, particularmente no momento que atravessamos."

O programa de trabalho

Sôbre o seu programa de ação, o saudoso chefe militar assim se referiu:

— "Cooperar, ao máximo, com o Govêrno, para o esfôrço de guerra do Brasil e fortalecimento do nosso Exército, numa preparação metódica e eficiente dos nossos soldados para a guerra, como garantia de paz e segurança de nossa Pátria.

Por outro lado, a manutenção da ordem interna impõe-se como alicerce sólido de nosso afanoso trabalho além de constituir a pedra angular da Segurança Pública. Não devemos poupar esforços no sentido de ser conservado um ambiente de tranquilidade e bem estar para a família brasileira, pois só assim, se justificará o trabalho em suas multiplas formas para ser assegurada a prosperidade nacional. A harmonia social, o bem estar da população, a estabilidade das instituições e o respeito à lei, são questões de grande relevância e evidenciam que a autoridade militar não pode e não deve perder de vista, pois lhe cabe, juntamente com o poder civil, combater as agitações estereis, os extremismos ou ideologias inadaptaveis à nossa índole, as violências contra as prescrições legais e as explorações tendenciosas de desordem e da desunião entre brasileiros.

Para isso, trouxe, para meu Comando, apenas o programa de trabalhar para elevar, cada vez mais, o nivel moral e profissional dos quadros e da tropa, tudo dentro dos progressos da técnica moderna de guerra; procurar melhorar as instalações materiais da tropa; reduzir suas deficiências e necessidades, e, num ambiente de sadia camaradagem e compreensão, continuar a ação eficiente e feliz de meus antecessores no preparo bélico da Região e no estreitamento das relações amistosas com as autoridades civis do Estado, dos Territórios e com as Camaradas da Armada e da Aeronáutica, que aqui servem na mesma comunhão de idéias e missões.

Ação nacionalizadora

Frisando a importância da ação nacionalizadora, na 9.ª R. M., continuou o entrevistado:

— "A solução do problema da ação nacionalizadora no território da Região, tem merecido dêste Comando a mais irrestrita cooperação aos orgãos competentes.

Com essa finalidade, temos organizado um Plano de Ação Nacionalizadora, da Região e que se acha em plena execução.

Por êsse plano, temos procurado trazer para a comunhão nacional, não só os elementos estrangeiros que têm procurado êste Estado, para nele estabelecerem-se, mas, principalmente, atuar sôbre seus filhos nascidos no Brasil, dando-lhes escolas primárias nas guarnições fronteiriças, sob a direção de soldados habilitados e graduados, com ótimos resultados.

Temos conciliado, também, com ótimos resultados, êsses elementos a tomar parte nas paradas juvenis esportivas, nas reuniões recreativas etc., de forma a serem absorvidos, gradativamente, pela assimilação nacional.

Criamos o maior número possível de escolas de instrução militar, com instrutores selecionados, moral e profissionalmente, visando angariar o maior número de descendentes de imigrantes e ministrar-lhes os verdadeiros sentimentos patrióticos e suas imprescindíveis obrigações para com a Pátria.

Sendo o quartel uma verdadeira escola de civismo, e onde se aprende, realmente, a querer a Pátria, procuramos promover solenidades em tôdas as datas festivas, onde são feitas preleções realçando nossas realizações e feitos patrióticos.

Ainda com essa finalidade, fiz realizar uma Semana de Ação Nacionalizadora, constante do referido Plano e durante a qual realizaram palestras nacionalizadas, pela estação de rádio local, diversos oficiais do meu Estado Maior Regional.

Cooperação com o esfôrço de guerra

Finalmente, referiu-se o general Alcoforado ao esfôrço de guerra empreendido pela Região:

— "Entre múltiplas outras de importância nacional, cito a participação efetiva de vários contingentes de praças e oficiais desta Região que já estão lutando, ombro a ombro, com os demais camaradas de outras Regiões do Brasil, em terras da Itália, engrossando-lhes as fileiras, usufruindo de seus louros e de suas amarguras, numa demonstração sadia de patriotismo e de eficiência profissional, na defesa da nossa existência de povos amantes da liberdade.

A 9.ª R. M. já está representada nesta cruzada honrosa e dignificante, pelo bem do Brasil e da Civilização, em solo Europeu, onde os seus soldados estão mostrando, pelo valor, bravura e preparo profissional, que neste recanto longínquo de Mato Grosso também se aprende a amar a Pátria e a defendê-la com o mesmo ardor, entusiasmo e patriotismo que os outros povos.

E daqui, nossos pensamentos e nossos corações, cheios de fé, de orgulho e de esperanças, os acompanham nessa jornada histórica numa reafirmação de fé nos grandes destinos do Brasil e do seu Exército, na sua marcha irresistível para o progresso e para a prosperidade. Por outro lado, a Região tem mantido um serviço de vigilância ativo e permanente sôbre os núcleos estrangeiros sediados no território Regional, particularmente sôbre os de origem de países com os quais o Brasil se acha em guerra ou que se acha com relações cortadas e sôbre os elementos simpatisantes do Eixo, mesmo os nacionais. Assim, de acôrdo com planos estabelecidos, medidas rigorosas têm sido tomadas, visando resguardar a segurança e a estabilidade nacionais.

Desde que assumi o comando desta Região Militar, cônscio de minha grande responsabilidade neste setor de nossa estremecida Pátria, e com a tranquilidade de espírito que resulta da minha velha e inquebrantável decisão de bem servir ao Exército e ao Brasil, sem medir sacrifícios, posso afirmar-vos que, no desempenho da árdua missão, outra coisa não tenho feito, senão dedicar-me inteiramente, à solução dos problemas inadiaveis da mesma.

Agindo, assim, dentro da sábia e segura orientação do ilustre Dr. Getulio Vargas, eminente chefe do govêrno, nunca me faltou o pronto apoio do Exmo. Sr. general Eurico Dutra, ministro da Guerra e meu prezado amigo, para a consecução desse meu desideratum e tenho contado sempre com a cooperação eficiente do meu Estado Maior Regional e de meus auxiliares diretos."

A primeira brasileira que se apresentou voluntariamente para os serviços de guerra

Quando a tenente Maria Hilda Melo falava a A NOITE

Em 1940, a senhorita Maria Hilda Melo, natural do Estado do Piauí, concluiu o curso de enfermeira da Saúde Pública, em Teresina. Em seguida requereu ao ministro da Guerra a sua inclusão no serviço do Exército, no que foi atendida, sob a condição de completar o Curso de Voluntárias Socorristas naquela capital.

Em 1943, foi chamada para a 10.ª Região Militar com sede em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, afim de servir na Reserva do Exército, fazendo o curso respectivo, merecendo sempre os melhores elogios pela sua eficiente atuação. Nesse mesmo curso, foi classificada em 1.º lugar, e em Fortaleza permaneceu durante 11 meses prestando os mais relevantes serviços, até que agora veio ao Rio apresentar-se ao ministro da Guerra.

O titular da pasta da guerra logo aproveitou os bons serviços da 2.ª tenente, Maria Hilda Melo, — posto em que foi classificada, — para substituição a uma colega licenciada.

A 2.ª tenente Maria Melo veio especialmente visitar a A NOITE.

Em palestra com um dos nossos redatores declarou:

— "Não esperei ser convocada para o serviço, vim, por conta própria e da minha espontânea vontade, solicitar a minha convocação ao ministro da guerra para prestar os meus serviços onde quer que o Brasil deles precise. Sinto-me feliz envergando a farda do nosso Exército glorioso e estou pronta para seguir a qualquer momento em que receber ordens dos meus chefes militares. E onde quer que o destino me leve saberei cumprir abnegadamente com os meus deveres de enfermeira de guerra, a socorrer os nossos soldados tombados no campo da honra.

Pela primeira vez venho ao Rio, conhecendo de há muito A NOITE, que no Nordeste desfruta antiga e merecida popularidade e estou cativa das muitas atenções com que tem sido cercada a minha pessoa.

A tenente Maria Hilda Melo é a única mulher piauiense e a primeira do Nordeste que se apresentou espontaneamente para prestar serviço de guerra.

Esfaqueou e matou o genro

Depois voltou para buscar a "peixeira" e secionou ainda os intestinos da vítima

RECIFE, 6 (Serviço especial de "A NOITE") — Um crime selvagem ocorreu em terras do Engenho do Passo Grande, no município de Água Preta.

O lavrador Cipriano Pereira residia com a esposa em companhia do seu genro Arlindo Luiz Gouvêa. O casal vivia constantemente em divergência. Há dias, por motivos insignificante, a discussão chegou ao auge, acabando por Cipriano espancar a mulher. Nessa ocasião, o velho Arlindo interveiu com o intuito de defender a filha. Foi o bastante para que Cipriano, enfurecido, sacasse de uma faca "peixeira" que trazia consigo e a cravasse duas vezes no ventre e no torax do genro, que caiu extertorando, com os intestinos à mostra.

O criminoso fugiu logo após praticar o bárbaro crime, mas tendo deixado a faca no corpo da vitima, voltou ao local e insatisfeito, ainda, seccionou os intestinos do morto, dizendo "E' assim que homem faz!"

Praticado mais este ato de barbarismo o criminoso fugiu, mas foi alcançado e preso pouco adiante, graças ao clamor levantado pela esposa da vitima.

A renda do Pacaembú

A Comissão Executiva da L. D. N. remeteu ao seu Diretório Regional de São Paulo a quantia de Cr$ 100.800,00, correspondente a 50% da quota arrecadada no estádio do Pacaembú, nos jogos do final do campeonato brasileiro de foot-ball e destinada às campanhas de ajuda aos nossos bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Arrancados do estribo do bonde

Foram arrancados do estribo de um bonde linha Inhaúma, pelo ônibus da Empresa Viação Santa Helena, número 766, linha Ramos-Meyer, dirigido pelo motorista Jonas Mateus de Oliveira, residente à rua Getulio, 405, os seguintes pingentes: Antonio, de 11 anos, filho de Emilio Martins, residente à rua Caciquiara, 41; Waldir Barbosa, preto, de 29 anos, solteiro, residente à rua Conde de Pôrto Alegre, 151, e um homem, de 18 anos presumiveis, de côr branca, residência e identidade ignorados, o qual sofreu fratura do crânio, apresentando-se em estado de "schock". Medicados no Pôsto de Assistência do Meyer, retiraram-se os dois primeiros, pois, seus ferimentos eram de pequena monta, enquanto que o desconhecido era removido para o H. P. S., onde ficou internado. O fato, que ocorreu na passagem de nivel da estação de Cintra Vidal, na rua Alvaro de Miranda, está afeto ao 22.º Distrito Policial. O motorista do ônibus foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Paulo Nascimento, de serviço naquela delegacia.

OS DESAPARECIDOS

Marieta Fernandes da Silva pede o auxilio do "carioca-reporter" para descobrir o paradeiro de sua irmã Anita da Silva, menor de 16 anos, de côr preta, que fugiu da casa onde trabalhava, à rua Desembargador Isidro n. 126, em 28 de dezembro mais ou menos, tendo antes trabalhado à rua Campos Sales 50. Anita, que é baixa e gorda, tendo pouco cabelo, não deixou retrato. Qualquer notícia sôbre o seu paradeiro pode ser dada, por obsequio, à rua Pontes Corrêa 51, telefone 38-6882 à Marieta Fernandes da Silva.

Leonor Maria da Conceição, de côr preta, 60 anos de idade, está desaparecida desde o dia 3 do corrente. Residia ela na Estação de Mesquita, à rua Mauricio Borges n. 143, com o seu filho José Silvestre Teixeira Bathier.

Leonor Maria da Conceição está sofrendo de desequilibrio mental. Tem ela um defeito na perna esquerda que a faz claudicar quando caminha.

Seu filho aflito, vem a "A NOITE" fazer um apêlo ao "carioca-reporter" na esperança de obter notícias do paradeiro de sua mãe desaparecida.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Uma das maiores batalhas aéreas da guerra

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 6 (R.) — Intensas batalhas aéreas foram travadas sôbre a Alemanha à noite passada, informa o Ministério do Ar, quando a Luftwaffe lançou caças noturnos para evitar o ataque dos aviões da RAF contra Hanover. Foi uma das maiores batalhas aéreas travadas pelos bombardeiros da RAF nos últimos meses. Lancasters e Halifaxes lançaram grandes quantidades de bombas explosivas e incendiárias. Grandes incêndios irromperam logo ao primeiro ataque e houve intensas labaredas brancas que, em breve, ficaram vermelhas os quais podiam ser avistadas pelas tripulações atacantes de 160 quilômetros de distância, durante o vôo do regresso. As tripulações dos aviões que, duas horas e meia mais tarde, desfecharam um segundo ataque, puderam ver os incêndios quando ainda a duzentos e quarenta quilômetros de seus objetivos. Novos incêndios foram provocados nesse outro ataque.

NO 14.º DIA CONSECUTIVO A OFENSIVA AÉREA

LONDRES, 6 (De Leo Disher, correspondente da United Press) — Cerca de 1.400 aviões da 8.ª Fôrça Aérea atacaram hoje pontes sobre o Reno, em Colonia, e Bonn, e centros de comunicações em Stuttgart e Wurzurg. Foi este o 14.º dia consecutivo da ofensiva aérea aliada para impedir a retirada de von Rundstedt, assim como para impedir a remessa de abastecimentos para a frente. Mais de 800 "Fortalezas" e "Liberators", escoltados por 300 caças, voaram sobre o Reich, encontrando escassa oposição da artilharia anti-aerea, e descarregaram suas bombas sobre a rota de fuga. Simultaneamente, formações de caças metralharam aeroportos e zonas de comunicação alemães, destruindo 13 aviões em terra e avariando 24 locomotivas e "grande numero de vagões de carga". Nas ultimas duas semanas foram atacadas 44 diferentes instalações ferroviárias, 14 pontes e 63 entroncamentos rodoviários e ferroviários.

3000 AVIÕES E 10.000 TONELADAS NAS ULTIMAS 24 HORAS

LONDRES, 6 (INS) — Aviões de bombardeio norte-americanos atacaram hoje as comunicações alemãs, culminando 24 horas de atividade aérea, que os observadores predizem que estabelecerá um novo record, como o mais intenso castigo que se proporcionou ao Reich.

Calcula-se que durante as ultimas 24 horas uns 3.000 aviões, em sua maioria bombardeiros pesados, lançaram mais de 10.000 toneladas de explosivos sobre objetivos de guerra da Alemanha.

14.000 TONELADAS EM 6 DIAS

LONDRES, 6 (Reuters) — Anuncia-se que a RAF enviou grandes formações de bombardeiros à Alemanha, esta noite. Hanau foi o principal objetivo. Trata-se de um importante centro ferroviário e industrial, a 16 quilômetros a leste de Frankfurt, tendo sido de grandes proporções o ataque contra ele efetuado hoje.

Com o bombardeio de Hanau, elevou-se a 14.000 a tonelagem de bombas lançadas pela RAF, contra o inimigo, nesses ultimos seis dias.

De seu lado, a USAAF fez deslocar mais de 800 Fortalesas Voadoras e Liberators, com escolta de mais de 500 caças. Esses aparelhos atacaram pontes sôbre o Reno, pátios ferroviários em Colonia, Koblenz e Ludwigshaven e outras importantes posições situadas na retaguarda das linhas de batalha alemã. Treze aviões inimigos foram destruidos no sólo. Sete bombardeiros e nove caças americanos deixaram de regressar, porém alguns dêsses ultimos parecem ter pousado em território amigo.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa da Sagrada Família

Segundo o ensinamento, inspirado, da Sagrada Escritura, a primeira familia, a do Gemesis, não resistiu ao pecado e, com a fraquesa de nossos primeiros pais, Adão e Eva, transmitiu-se o pecado, na desordem do lar inicial. Daí o Onipotente suscitar a Sagrada Familia de Nazaré, cuja festa é celebrada hoje, modelo dos lares cristãos, pois foi constituido pelo consórcio virginal da Virgem Imaculada com o castíssimo São José, o Patriarca justo e fiel às promessas divinas, e pela presença de Jesús, o Filho de Deus, que se fez homem, gerado, não segundo a carne, mas em virtude da ação e da graça do Espírito Santo.

Dentre as festividades da Incarnação, a de hoje é sobremodo consoladora, pois significa, em Nazaré, a constituição da familia, elevando-a à sua sublimada missão, de amor, direitos e deveres reciprocos e de celula "mater" do gênero humano, pela multiplicação dos seres, também, em primeiro lugar, filhos e adoradores do Pai Celestial.

A Epistola é a de S. Paulo (Col. III, 12-17). O Evangelho o segundo S. Lucas (II, 42-52), no qual o Evangelho narra o encontro do Menino Jesús no templo e a submissão, em Nazaré, de Cristo a Maria Santíssima, sua mãe, e a S. José, seu pai adotivo.

Calendário litúrgico — 7 de janeiro — Padroeiros: Luciano, Felix, Januário, Julião, Crispim e Reinaldo.

Casa do Congregado

Efetuar-se-á hoje, dia 7 do corrente, na Casa do Congregado, à rua São Clemente, 214, sob a direção, do revmo. padre Pedro Belisario Veloso Rebelo, S. J., a tradicional distribuição de mercadorias do Natal dos Pobres da Conferência Vicentina, mantida pelas Congregações Marianas de Nossa Senhora das Vitórias e Nossa Senhora do Bom Conselho. Em seguida à missa, de comunhão geral às 8 1/4 horas na capela se realizará a reunião dos congregados, durante a qual serão entregues os donativos.

Hora santa

Farão hoje o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Sant'Ana), as paróquias de Copacabana e S. Paulo Apóstolo. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Juventude Masculina Católica

O Dr. Antônio Korginaldo Memória, presidente da Juventude Masculina da Ação Católica Brasileira, convida todos os jovens dirigentes para a reunião de hoje, primeiro domingo de janeiro na séde da Coligação, à praça 15 de Novembro, 101 — 2.º andar. Haverá missa de comunhão geral, e, após o café, ligeira palestra.

Procissão do Menino Deus

Sairá hoje, domingo, 7, às 16 horas, do Santuário de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, 351 imponente procissão do Menino Deus, sob os auspicios da Arquiconfraria do Menino Jesús de Praga, a qual fará celebrar, também, missa cantada, às 10 horas.

O diretor da Arquiconfraria, revmo. frei Geraldo de Santa Teresinha, convida as associações religiosas e os fiéis, em geral, para as grandiosas cerimônias.

Prestaram compromisso os novos soldados da F.A.B.

Na base aérea de Santa Cruz teve lugar, ontem, à tarde, a solenidade do compromisso formal, prestado por aqueles que, agora, são elementos integrantes da Fôrça Aérea Brasileira.

Eram, precisamente, 16 horas quando, transmitido pelo oficial do dia, foi executado o toque de reunir.

Poucos momentos depois, tôda a guarnição, sob o comando imediato do tenente Maravalho Marciso Belo, encontrava-se reunida, diante do pavilhão, onde se viam, cercados por dezenas de oficiais, os Srs. tenente-coronel-aviador Ernani Pedrosa Herdman, comandante daquela Base, e o coronel-aviador Ismar Pealtrgraff Brasil, comandante do 1.º Regimento de Aviação, ali sediado.

Desfilada a tropa, foi, então, procedida a leitura do juramento cujo texto transcrevemos: "Incorporando-me à Fôrça Aérea Brasileira, prometo cumprir, rigorosamente, as ordens das autoridades a que estiver subordinado, a respeitar os superiores hierarquicos, e tratar com afeição os irmãos de armas e, com bondade, os subordinados. Prometo dedicar-me, inteiramente, ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições defenderei com o sacrifício da própria vida".

A seguir, o tenente-coronel Herdman, dirigindo-se aos novos soldados da F. A. B., pronunciou, de improviso, um vibrante discurso de congratulações e ao concluir, acentuando que "o maior galardão, que se pode desejar é servir à Pátria", exclamou: "Eu vos felicito".

Como última parte do programa, realizou-se o desfile, em continência à Bandeira.

Mais tarde, no Cassino das Praças, e com a colaboração de numerosos elementos da nossa "broadcasting", foi oferecida aos inferiores, bem como às suas familias, também presentes, um animado "show".

Essa, foi, inegavelmente, uma tarde de festa e de sadio patriotismo.

Baleado no morro da Mangueira

Apresentando um ferimento penetrante na coxa direita, foi medicado no Pôsto Central de Assistência, o pedreiro Waldemar de Oliveira, com 26 anos de idade, solteiro e morador na rua Visconde de Niterói, n.º 512. Waldemar, que retirou-se depois de medicado, declarou ter sido atingido por um tiro de revolver, no morro da Mangueira. Disse ainda ignorar a identidade do autor do disparo.

Primeiro Congresso Cooperativista dos Ervateiros

Realizar-se-á em Curitiba, no período de 12 a 14 do corrente mês, o Primeiro Congresso Cooperativista dos Ervateiros do Brasil, promovido pela Comissão de Organização Cooperativa dos Produtores de Mate, autarquia subordinada ao Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura. Espera-se a presença nesse conclave, de congraçamento da classe, de cêrca de três mil ervateiros procedentes das diversas regiões produtoras.

Ao congresso, que está despertando grande entusiasmo, deverão comparecer o ministro Apolônio Sales, o engenheiro José Arruda de Albuquerque, diretor do S.E.R., e outros técnicos da Agricultura especialmente convidados. O Serviço de Documentação será representado pelo seu diretor, agrônomo Itagiba Barçante, tambem chefe do Serviço de Hortas da Vitória e Clubs Agricolas da Legião Brasileira de Assistência, o qual será acompanhado do Sr. José A. Vieira, encarregado de imprensa.

A Comissão Organizadora do Congresso oferecerá à L.B.A. dez mil pacotes de erva mate destinados à Fôrça Expedicionária Brasileira, como prova da perfeita integração das Cooperativas Produtoras na luta contra o fascismo, dentro das determinações e medidas do govêrno nacional.

O PRECEITO DO DIA

SEMPRE COM A VERDADE

A curiosidade da criança é um fato muito natural. E deve ser satisfeita com a verdade, exclusivamente. Inúmeros defeitos do carater, vários desvios do comportamento e outras deformações da personalidade, teem origem nas explicações pouco exatas que os mais velhos oferecem à curiosidade da criança.

Contribua para uma formação sadia da personalidade do seu filho, desvelando-se para que a sua curiosidade seja sempre satisfeita de acordo com a verdade. — SNES.

SOB A NEVE, A CHUVA E A LAMA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Morteiros alemães têm lançado sôbre as linhas brasileiras vários folhetos, escritos em português, dizendo que "é ridiculo" estarem êles lutando ao lado dos norte-americanos.

As fôrças aliadas que avançam de Florença para o Norte estão agora apenas a alguns quilômetros de Bolonha — o principal objetivo do 5.º Exército. O "front" aí se estende para sudoeste, e as posições dos brasileiros mais adiantadas estão apenas a 32 quilômetros daquela grande cidade italiana.

A F.E.B. ocupa hoje, com firmeza, a mesma linha virtual que haviam estabelecido no começo de novembro, quando se movimentou cêrca de 48 quilômetros, para leste do antigo "front" do vale do Serchio. Essa linha domina uma secção da Estrada n. 64, mais importante rodovia que liga Pistoia a Bologna. Essa estrada e a do número 65 — que corre de Florença para o Norte — são os dois principais meios de acesso para Bologna.

Ao passo que as fôrças aliadas que ora se aproximam de Bologna já ultrapassaram o terreno mais desvantajoso, desde que atravessaram o Passo de Futa e penetraram na linha Gótica, os brasileiros vêem-se ainda lutando num dificil terreno montanhoso, que é em tudo favorável aos defensores.

Três assaltos foram lançados vigorosamente, pelos brasileiros contra o Monte Castelo, um pico de quase mil metros acima do nivel do mar. Até aqui, não era permitida qualquer referência a êsses três assaltos, em despachos anteriores.

O primeiro ataque a Monte Castelo foi a 24 de novembro, em pequena escala, seguindo-se outros, mais pesados, a 29 de novembro e a 12 de dezembro, mas os brasileiros não conseguiram desalojar da montanha os alemães, cujas posições lhes permitiam dirigir contra os assaltantes o máximo do seu poderio de fôgo de canhões, metralhadoras e morteiros. No terceiro ataque, os brasileiros conseguiram atingir uma das cristas da montanha mas os alemães, em posições mais elevadas tornaram insustentável a permanência dos brasileiros no ponto alcançado.

Os alemães só se mostram dispostos a ceder terreno aos brasileiros, nêsse setor, senão à custa de lutas sangrentas, ou a não ser quando sua retaguarda estiver ameaçada por avanços aliados em outros pontos. Do Monte Castelo êles ainda dominam parte da Estrada n. 64, com suas observações e algumas granadas têm caido nas imediações.

As fôrças de vanguarda estão sempre em atividade e em permanente alerta, diante do fôgo da artilharia alemã, registando-se choques ocasionais de patrulhas principalmente à noite, quando os alemães procuram infiltrar-se nas linhas brasileiras.

A chamada "linha de frente" não é — como um inexperiente poderia supor — uma série nitida de trincheiras e fortificações, mas sim uma série de posições em casas, "locas de raposa" e outros meios de proteção, de modo que às vezes é dificil saber-se onde acaba, ou onde começa a "terra de ninguem".

Para todos os observadores, é obvio que as fôrças brasileiras foram derivadas do vale do Serchio, onde seu avanço foi de 23 quilômetros, diante de uma resistência relativamente pequena, e trazidas para este setor mais ativo e que já alcançaram uma experiência maior em combate. Com efeito, foi o próprio general de brigada Donal Bran, chefe de operações do 5.º Exército, que disse aqui, dirigindo-se aos soldados brasileiros: — "Vós estais prontos para figurar no primeiro team".

Os brasileiros têm conseguido manter em atividade constante, fixadas e que por isso, numerosa fôrça inimiga, o que é justamente um dos principais propósitos da Campanha da Itália, como o dizem os generais Alexander e Clarck.

Com o general Mascarenhas de Morais no comando, no próprio front, a infantaria brasileira tem o apôio constante de sua própria artilharia. Cooperando intimamente com a artilharia, os pequenos "Teco-Teco" brasileiros, voando de dia sôbre o "front" quando o tempo o permite, permitem à artilharia corrigir seu tiro e descobrir os objetivos inimigos mais ocultos.

Os aviões de bombardeio da Fôrça Aérea Brasileira, sob o comando do coronel aviador Nero de Moura, não operam normalmente em conexão com as fôrças de terra brasileiras, sendo sua principal missão atacar principalmente as linhas de comunicações e os transportes do inimigo, mais para a retaguarda das linhas de frente alemãs.

Mais para a retaguarda do front brasileiro, as tropas que na semana passada chegaram a Livorno estão intensificando seu treinamento final de campanha. E' muito provavel que o "front" brasileiro ainda venha a ter, breve, excepcionais transformações, ainda algumas semanas antes desses novos homens da F. E. B. irem para as linhas de frente.

A lama, a chuva e por vezes a neve, continuam a prejudicar o desenrolar das operações. Os soldados brasileiros que aqui se acham há mais tempo já foram se acostumando a essas novas condições atmosféricas, mas os hospitais continuam a acusar alguns casos de perturbações respiratórias em alguns deles.

"CRUZEIRO DO SUL", O NOVO JORNAL DA FEB

COM A FEB NA ITALIA, 6 (De Henry Bagley, ex-chefe do Bureau da Associated Press no Rio de Janeiro) — Começou a circular quinta-feira passada, entre as tropas brasileiras, o primeiro número do "Cruzeiro do Sul", o novo jornal da FEB, editado pelos Serviços Especiais da unidade.

O novo jornal dos expedicionários brasileiros, com as suas quatro páginas bem impressas, veio substituir o antigo "Zé Carioca", jornalzinho de duas páginas mimeografadas, que anteriormente circulava entre os rapazes da FEB.

O "Cruzeiro do Sul" publica uma mensagem do general Mascarenhas de Morais, um artigo do chefe dos Serviços Especiais da FEB, major Reynaldo Saldanha, e artigos assinados pelo major Souza Junior e pelo cabo José Cesar Borba, diversas notas do jornalista Raul Brandão, correspondentes de guerra, e uma secção de breves notícias do Brasil, inclusive uma resenha esportiva.

O general Mascarenhas de Morais diz na sua mensagem:

"As Fôrças Expedicionárias Brasileiras foram trazidas para os campos de batalha da Europa afim de defender mais de três séculos de tradição dos principios de liberdade, bravura e tenacidade da nossa raça. Pelas provas já dadas nas linhas de frente da Itália, posso afirmar que os nossos soldados não empanarão o lustre do Exército de Caxias. Pelo contrário, quando regressarmos ao Brasil, estou certo de que teremos acrescentado novos lauréis aos triunfos e às glorias das nossas armas, verdadeiro orgulho de muitas gerações de brasileiros".

ATINGIDAS AS PRAIAS DA LAGOA DE VALLI DI COMACCHIO

Q. G. DO 15.º GRUPO DE EXÉRCITOS NA ITALIA, 6 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters) — Depois de quatro dias de furiosa luta, os soldados canadenses do comando do general Foulker, apoiados pelos tanks britânicos, avançaram contra a extremidade leste da frente do Oitavo Exército e alcançaram as praias da Lagôa de Valli di Comacchio.

Os últimos ganhos incluem a captura da Aldeia de San Alberto que está sendo agora explorada para um novo avanço na direção leste da aldeia de Mandiole. Quinhentos alemães foram capturados no avanço do Oitavo Exército entre Faenza e o Lago Comacchio. Foi revelado que as tropas britânicas e canadenses repeliram fôrças alemãs duas vezes superiores. No segundo aniversário da organização do Quinto Exército, a frente americana está calma. Uma lua brilhante permite aos alemães, ver a aproximação de patrulhas noturnas e lançar terrivel fogo de morteiros e metralhadoras contra as mesmas.

ANIQUILADO O ÚLTIMO "BOLSÃO" DE RESISTÊNCIA

ROMA, 6 (De Nolan Norgaard, da A. P.) — A infantaria britânica está aniquilando o último bolsão" de resistência inimiga, de 11 Km. de largura, na frente do rio Senio, ao norte de Faenza, enquanto, ao norte, os nazistas fugiam para oeste, ao longo das costas da laguna de Valli di Comacchio, perseguidos pelos canadenses.

Os recentes progressos que levaram o 8.º Exército até a margem oriental do Senio, virtualmente ao longo de toda a frente de 48 Km. do sopé dos Apeninos até o Valli di Comacchio, resultaram de dois dias de violentas e renhidas batalhas, que custaram ao inimigo pelo menos 500 prisioneiros, além de centenas de mortos e feridos.

Para tratar dos problemas de Alagoas

Vem ao Rio o Interventor Ismar Góes Monteiro

MACEIÓ, 6 (Agência Nacional) — Devendo seguir para o Rio amanhã, por via aérea, o interventor Ismar Góes Monteiro concedeu hoje importante entrevista coletiva a imprensa, assinalando os principios objetivos dessa viagem. Entre êsses objetivos ocupam o primeiro plano os assuntos administrativos e as providências necessárias ao financiamento de execução das obras do moderno serviço de águas e esgotos de Maceió. Também procurará solucionar definitivamente a questão do convênio estabelecido entre o govêrno de Alagôas e o IPASE, atualmente em fase experimental esperando contornar as dificuldades surgidas afim de evitar a criação de um Instituto próprio para os funcionários do Estado. Será estudada a possibilidade de reforma das antigas instalações do quartel do 2.º B. C. para adaptação de um Colégio Estadual, bem como a localização do futuro estádio oficial de Maceió, além de construção pelo govêrno federal de projetada ponte sôbre o rio São Miguel. O interventor fez um ligeiro retrospecto da vida de Alagôas em 1944, revelando então que, excedendo as melhores expectativas, a arrecadação estadual ultrapassou a soma de trinta e quatro milhões de cruzeiros. Economicamente, o Estado foi sensivelmente prejudicado pelas calamitosas inundações de Maio e Julho; entretanto, as providências do govêrno quasi já restabeleceram o ritimo normal do desenvolvimento da produção, esperando-se que, êste ano, Alagôas possa alcançar indices de riqueza mais compatíveis com as suas atuais possibilidade. O interventor viajará acompanhado de sua familia, devendo ainda realizar um pequeno periodo de férias no Rio Grande do Sul.

"Show" para os soldados norteamericanos e brasileiros

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — 700 soldados comparecerão, amanhã, ao espetáculo no Teatro José Alencar, oferecido aos brasileiros e norte-americanos, pelo "show" carioca, aqui chegado ontem.

DESORIENTADO NO CAMPO DE BATALHA!

(Títulos principais na 1ª página)

COM AS FÔRÇAS AMERICANAS NA BÉLGICA, 6 — (DE KENNETH DIXAN, DA ASSOCIATED PRESS) — As fôrças do marechal von Rundstedt de repente revigoraram as suas posições na ponta ocidental do "saliente" belga e repeliram as tropas aliadas por cerca de um quilômetro em alguns pontos.

Ao mesmo tempo, porém, em avanço para o sul, elementos do primeiro Exército americano progrediram dois quilômetros, em pontos mais fracos mais a leste, — o que provavelmente indica que o comandante alemão está transferindo unidades blindadas de um setor para outro, afim de combater cada nova ameaça.

BAIXAS ALEMÃS PESADISSIMAS NO SARRE

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 6 — (DE MARSHALL YARROW, CORRESPONDENTE ESPECIAL DA REUTERS) — Os alemães estão, esta noite, sofrendo baixas pesadíssimas no Sarre. Mas, dada a emergência da situação em que se encontram, tudo empregam na ofensiva que desencadearam. Mesmo os homens feridos lutam em plena linha de frente. Um dos prisioneiros feitos hoje, pelos americanos declarou que exercia a função de inspetor numa fábrica da "Messerschmitts" até duas semanas atrás.

A agressividade alemã decresce a olhos vistos no setor belgo-luxemburguês, onde os estadunidenses, esta tarde, retomaram Lutrebois.

Calcula-se que o total de baixas alemãs, na ofensiva de Ardennes, tenha sido de 100.000 homens, entre mortos feridos e prisioneiros, porém essa estimativa não é oficial.

Na área de Sarreguemines, os americanos cercaram a cidade de Wingen, depois de havê-la abandonado em consequência de um assalto alemão. Strasburgo está sendo canhoneado, mas nenhuma granada atingiu ainda o centro da cidade.

CALCULADAS EM 100.000 AS PERDAS GERMÂNICAS

PARIS, 6 (A. P.) — O comando aliado anuncia que as perdas aliadas ficam muito aquem das do inimigo e não são particularmente elevadas, em vista da escala da ação, desde o início da ofensiva de von Rundstedt, em 16 de dezembro.

As perdas alemãs são calculadas em 100.000 homens, inclusive cêrca de 22.000 prisioneiros.

VIOLENTOS EMBATES EM PONTOS VITAIS

LONDRES, 6 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que os aliados abriram duas brechas no flanco norte do "saliente" alemão na Bélgica e que violentos combates estão em progresso em pontos vitais ao longo de toda a frente ocidental.

EXPULSOS DE CINCO ALDEIAS

COM O SETIMO EXERCITO AMERICANO, NA FRENTE DO RENO, 6 (De Seaghan Maynes, correspondente especial da R.) — Os alemães que atravessaram o Reno ao norte de Strasburgo, e arremeteram com pequenos efetivos contra as posições aliadas, tomando algumas, foram já expulsos de cinco aldeias que haviam ocupado de inicio. Todas elas ficam situadas na rodovia Strasburgo-Seltz, que corre paralelamente ao Reno, a mais ou menos uma milha e meia da margem ocidental.

Em uma das aldeias retomadas pelos estadunidenses, o oficial que comandava a patrulha germânica de vigilância, fez hastear a bandeira nazista no prédio da prefeitura local e declarou aos habitantes que se aprontassem para alojar novos contingentes alemães que não tardariam a chegar. Doze horas depois entretanto, os que chegaram foram os americanos, expulsando do vilarejo o inimigo.

SELVAGEM ATAQUE

COM O PRIMEIRO EXERCITO AMERICANO, 6 (De William Stdem, correspondente especial da R.) — Esta noite os alemães atiraram-se com selvageria contra a extremidade britânica, retomando Sarre, que se acha a seis quilômetros a oeste de Rochefort. Tropas da 30ª Divisão americana atravessaram o rio Amblève ao sul de Stavelot, enfrentando ligeira oposição e avançaram cerca de um quilômetro e meio.

A resistência à frente da terceira divisão blindada diminuia e os soldados desta divisão estão fechando contra a encruzilhada de Nearitre, cinco quilômetros a sudoeste de Grandmenil. Os alemães estão reforçando esta frente com tropas frescas calculando-se agora que o marechal Rundstedt empenhou trinta divisões no "saliente".

STRASBURGO AMEAÇADA POR TRES LADOS

PARIS, 6 (De James Long, da A. P.) — Um ataque alemão de inverno ameaça Strasburgo por três direções, à medida que tropas britânicas e americanas abrem claros na muralha da resistência alemã na "ponta de lança" afiada com o primeiro ataque de surpresa de von Rundstedt.

A segunda arrancada alemã se produziu através das linhas do 7.º Exército, num avanço de 24 kms. em cinco dias, a sudeste de Bitche, no norte da Alsácia. Os americanos ainda combatem para liquidar a vanguarda inimiga, que se infiltrou até o Moder, a 15 kms. a sudeste de Bitche e a 45 kms. a noroeste de Strasburgo, onde os alemães se encontram a 19 kms de Saverne e dos Vosges, porta dos fundos para Strasburgo.

O inimigo fez desembarcar tropas e efetivos de um batalhão, pelo menos, — ao longo de uma faixa de 11 kms. na margem ocidental do Reno, 11 kms. ao norte de Strasburgo, e avançando do extremo norte da "cabeça de ponte" de Colmar, marchou sobre Neunkirch, 31 kms. ao sul de Strasburgo.

Embora [illegible] da frente digam que a nova ofensiva foi contida, esta ameaça com uma penetração de 40 kms. no "saliente" aliado entre o Sarre e a linha que aponta para a brecha de Wissembourg, em direção a Karlsruhe e Strasburgo [illegible] da área de Wissembourg [illegible] as autoridades aliadas [illegible] civil de Strasburgo e Haguenau.

A UM E MEIO QUILOMETRO DA LINHA NAZISTA DE ABASTECIMENTO

COM AS FÔRÇAS ALIADAS NA BELGICA, 6 (Reuters) — Os soldados americanos avançando a sudoeste de Grandmanil, acham-se dentro da distância de um e meio quilômetro da vital linha alemã de abastecimento de Saint Vith-Laroche.

EM GOESDORF TROPAS DO 3.º EXERCITO

COM O 3.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 6 (I. N. S.) — A 80.ª Divisão do 3.º Exército atravessou o rio Sure e entrou em Goesdorf, 5 e meio quilômetros ao sul de Wiltz e 20 quilômetros a sudeste de Bastogne.

Essas tropas asseguraram uma cabeça de ponte do outro lado do Sure. No extremo oeste do saliente alemão, a infantaria avançou 800 metros, cortou o caminho de Bastogne para Saint Hubert e atingiu um ponto a 3 quilômetros de Saint Hubert.

A infantaria e as fôrças blindadas norte-americanas deslocaram-se uns 4 mil metros a nordeste de Bastogne e os alemães estão agora a pouco mais de 3 quilômetros de Bastogne, mas as fôrças norte-americanas acham-se na posse do terreno elevado.

Uma ofensiva limitada ganhou terreno no setor de Saarlautern. Nas últimas 24 horas diminuiram consideravelmente os contra-ataques alemães. Ontem o inimigo fez 6 contra-ataques e todos foram rechaçados.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 6 (R.) — E' o que segue, na íntegra, o comunicado oficial de hoje:

"As patrulhas aliadas estiveram ativas ontem, ao longo do rio Mosa. Nosso ataque, procedente do flanco setentrional do saliente das Ardenas, prosseguia, diante de tenaz e resoluta oposição. O progresso foi lento, mas ganhos de mil jardas foram obtidos em vários setores, notadamente a sudoeste de Stavelot, onde vários contra-ataques inimigos foram desbaratados.

"No flanco setentrional do saliente, prosseguiu, pesada, a pressão inimiga, mediante contra-ataques de "tanks" e infantaria. Uma pequena investida inimiga foi repelida numa área a três km. a oeste de Tillet. Poderoso contra-ataque de uma fôrça, em que se incluiam de 15 a 20 "tanks", resultou em encarniçada luta, a três km. a oeste de Mande. Nossas fôrças efetuaram uma retirada da área de Michamps para um planalto a 3 km. a nordeste de Bastogne. A sudeste de Bastogne, poderoso contra-investida de "tanks" e infantaria foi repelida pela nossa artilharia na vizinhança de Wardin, e um contra-ataque menor foi desbaratado em Kerlange.

"Linhas de comunicação e abastecimento, na área de Saint Vith e situadas no interior e na retaguarda do saliente das Ardenas constituiram os objetivos dos nossos caças-bombardeiros, que atingiram junções rodoviárias e transportes rodoviários e ferroviários, atacando ainda veículos couraçados alemães e edifícios ocupados pelo inimigo. Além disto, foram visados os centros ferroviários de Edenkoben e Simmern e a cidade de Wardin, ocupada pelo inimigo. Bombardeiros médios e leves atacaram comunicações perto de Saint Vith e pontes em Egrweiler e Simmern. Durante a noite passada, bombardeiros leves atacaram os movimentos do inimigo na retaguarda do saliente.

"No baixo Vosges, as tentativas do inimigo para ampliar o seu saliente, a sudeste de Bitche, foram frustradas, durante um dia de luta tenaz. Os elementos inimigos, que se haviam infiltrado na direção sul até às vizinhanças de Wingen, foram virtualmente exterminados. Ao norte e a leste do setor em questão, caças-bombardeiros atacaram transportes rodoviários e ferroviários na área de Kaiserslautern, Karlsruhe e Neuskirchen. As fôrças de terra inimigas atravessaram o Reno, a cêrca de 13 quilômetros abaixo de Estrasburgo e entraram em Gambsheim e Offendorf. Seguiu-se luta em ambas as localidades.

"As tropas alemãs, na ilha de Schouwen e ao norte do rio Mosa, foram atacadas pelos nossos caças-bombardeiros, que também atingiram uma ponte ferroviária em Onleborg e outra, sôbre estrada de rodagem, em Vianen, ao sul de Utrecht. Caças-bombardeiros, atuando num arco que se estende de Hengelo, através de Munster e Hamm até Coblenz, atacaram vagões ferroviários.

"Mais de mil bombardeiros pesados, escoltados por mais de 500 caças, atacaram centros ferroviários e pontes, numa ampla área, que se estende de Colônia, ao sul, até Karlsruhe, e além de Frankfort. Entre os pátios ferroviários que foram atacados figuravam os de Hanau, Frankfort, Coblenz, Sobernheim e Kirn, e, entre os centros ferroviários atingidos, se achavam os de Kaiserslautern, Pirmasens e Neustadt. Além disto, vários outros objetivos ferroviários e rodoviários e de pouso inimigos foram atacados. Alguns dos caças de escolta atacaram locomotivas, vagões ferroviários e um aeródromo na área de Frankfort, abatendo um avião nazista e destruindo quatro outros que se encontravam pousados no solo.

"Outros bombardeiros pesados, com escolta, atacaram os pátios ferroviários de Ludwigshaven. Durante a noite passada, bombardeiros [illegible] de máxima envergadura, efetuaram dois ataques contra Hanover. Bombardeiros leves atacaram Berlim. Antes do amanhecer de hoje, bombardeiros pesados atacaram concentrações de tropas e fôrças blindadas dentro [illegible] de Hou Flaize e em tôrno a mesmo."

A SITUAÇÃO NO FRONT

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Até hoje à noite, a situação na frente ocidental apresentava-se da seguinte maneira:

Frente do 1.º Exército Canadense: Inalterável.

Frente do 2.º Exército Britânico: retirada de quase um quilômetro e meio de Bure após um ataque de tanques nazistas.

Linha da Holanda: Inalterável.

Frente do 9.º Exército Americano: o inimigo foi atacado em seu flanco noroeste do saliente belga.

Frente do 1.º Exército Americano: o inimigo foi atacado em seu [illegible] norte na Bélgica, [illegible] da luta a 6.ª parte do 7.º Exército.

Frente do 3.º Exército Americano: Foram obtidas algumas vantagens a oeste de Bastogne.

Frente do 7.º Exército Americano: foi cortada a cunha inimiga em Wingen. Estabeleceram-se combates contra a cabeça de ponte alemã nas margens ocidentais do Reno, ao norte de Strasbourg.

Frente do 1.º Exército Francês: Inalterável.

PARIS, 6 (A. P.) — Sabe-se agora que apenas 24 horas depois do ataque alemão assumir as proporções de uma contra-ofensiva, o marechal Montgomery já enviara suas reservas para a área vizinha às novas posições iniciando-se imediatamente os movimentos preparatórios para o ataque às divisões de von Rundstedt.

Este oficial alemão, encarregado de uma base de reparos aos carros blindados germânicos e aprisionado com a captura do Forte Driant, em Metz, estampa na fisionomia todo o desespero e desilusão que a essa hora deve estar constituindo o pesadelo do nazismo, ante a iminência da derrota total. Trata-se do tenente Leiderman e o vinco que lhe marca a fronte é de insofismável expressão. O Forte Driant, como se sabe, foi conquistado pela 1.ª Divisão de Infantaria do 3.º Exército norteamericano. (Foto do serviço especial para A NOITE).

O trabalho em ambiente artificialmente frio

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer do consultor jurídico, Sr. Oscar Saraiva:

"Vistos e relatados os presentes autos, nos quais o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Frio, Carnes e Derivados, de Santana do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, consulta a sua Excelência o Senhor Ministro se: a) o trabalho em baixa temperatura é considerado insalubre, para efeito de majoração salarial; b) se os diaristas que trabalham em câmaras frigoríficas ou congeladas têm direito à remuneração no dia destinado ao repouso semanal; e considerando que, como bem esclarece o assistente técnico, Sr. Evaristo de Moraes Filho, em seu parecer de fls. 7, a portaria ministerial n. 51, de 13-4-39, já decidiu a matéria constante do item a) da consulta, quando considera de insalubridade média o trabalho realizado em ambiente artificialmente frio; Considerando que sendo tal trabalho de insalubridade média, a percentagem de majoração salarial é de 20 "/", aplicável, entretanto, segundo a doutrina ministerial, só nos casos em que o empregado perceba menos que a soma de tal taxa com o salário mínimo da região respectiva; Considerando quanto ao item b) da consulta, que a matéria, apesar de tratar-se de espécie de profissão com regulamentação especial, é regida pelos princípios gerais atinentes à remuneração nos dias de repouso semanal; Considerando que, segundo tais princípios, ao diarista não é assegurado, por lei, o salário em tais dias, e que, o pode ser feito por via convencional, individual ou coletivo; Resolve a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho opinar no sentido de que a) o trabalho em ambiente artificialmente frio é considerado de insalubridade média, mas a majoração do salário, na base de 20 "/", só é obrigatória quando o empregado perceber quantia inferior à soma do salário mínimo mais 20 "/" do seu total; b) os diaristas, não havendo contrato individual ou coletivo, dispondo em contrário, não tem direito ao salário nos dias de repouso semanal".

Donativos de clubs "yankees" femininos aos lázaros do Brasil

Embora empolgada com o movimento de solidariedade e assistência aos seus soldados, a mulher norteamericana ainda encontra tempo, no tempo e nos seus sentimentos, para servir os necessitados dos diversos países da América.

Ainda agora, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros do Brasil acaba de receber milhares de ataduras, cobertores e roupas para crianças enviados e confeccionados por diversos clubs femininos dos Estados Unidos, para serem distribuídos aos preventórios anti-leprosos e leprosários do nosso país. Esse donativo foi entregue à Federação pelo Sr. P. C. Tucker, delegado no Brasil da Mission To Lepers, que, por sua vez, também enviou aos leprosos vários presentes no mês de dezembro.

Seis milhões de cruzeiros

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado abriu o crédito especial de seis milhões de cruzeiros para completar o patrimônio dos cursos superiores.

EXTREMA VIOLENCIA NO ATAQUE A LUZON

Tóquio admite a possibilidade de terem os americanos desembarcado na ilha onde se situa Manila — Três esquadras aliadas, incluindo porta-aviões, avistadas nas Filipinas, segundo os japoneses — Extraordinários resultados no bombardeio de Formosa e Okinawa pelos aviões navais yankees — Nankin atacada

NOVA YORK, 6 (R) — Num audacioso assalto, por parte de aparelhos lançados de porta-aviões, contra as ilhas Formosa e Okinawa, a aviação naval americana alcançou brilhante sucesso: nada menos de 111 aviões japoneses foram abatidos, 220 outros danificados, enquanto que 95 navios nipônicos eram afundados ou seriamente avariados.

A ilha de Okinawa, a maior do grupo das Lu-Chu, fica a meio caminho entre Formosa e Kyushu, na extremidade meridional das principais ilhas do Japão.

Por sua parte, navios de guerra da esquadra sob o comando do almirante Nimitz bombardeiaram instalações em Chichijima e Hajamina.

O pôrto de Futakiko, em Chichijima, bem como a cidade de Okimura e o pôrto de Higashi, em Hahajima, fôram canhoneados intensamente pelas belonaves americanas. Violentos incêndios irromperam. As baterias nipônicas replicaram com escasso fogo.

Enquanto o almirante Nimitz anuncia êsses feitos, os nipônicos através de sua agência oficial, aludem "à presença, nestas últimas vinte e quatro horas, de três esquadras aliadas de invasão, todas sob proteção de porta-aviões". E a agência Domei acrescentou que tais esquadras visavam "provavelmente tentar a invasão de Luzon".

Depois de se referir à presença dessas esquadras em águas filipinas, a agência anunciou que "pilotos aéreos suicidas" haviam atirado seus aparelhos contra dois porta-aviões inimigos e um couraçado aliado", que "afundaram" nas águas ao oeste de Luzon.

Os nipônicos sentiram hoje novamente a eficácia da aviação norte-americana através do pesado bombardeio que as Super-Fortalezas Voadoras, com base na China, lançaram sôbre a região ocidental de Kyushu, no próprio Japão, onde há numerosas indústrias.

Mais tarde, a rádio de Tóquio anunciava que "esta manhã de 70 a 80 aparelhos inimigos haviam atacado a área ocidental de Tóquio causando porém ligeiros danos".

"PODEM TER DESEMBARCADO"

LONDRES, 6 (A. P.) — O rádio de Tóquio, algum tempo depois de anunciar que uma grande frota de unidades de desembarque e navios-transporte americanos fôra avistada ao largo de Luzón, a principal das ilhas filipinas, declarou:

"Os americanos podem ter desembarcado em Luzón".

BOMBARDEIOS DE EXTREMA VIOLENCIA EM LUZÓN

Q.G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 7 (Domingo) — (A. P.) — Anuncia o comunicado de hoje que prossegue com extrema violência os ataques dos aviões pesados de bombardeios americanos contra objetivos ao sul e oeste de Luzón.

NANKIM BOMBARDEADA

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A Agência "Domei", órgão oficioso da propaganda japonesa, anunciou que Super-Fortalezas norte-americanas, com bases na China, bombardearam Nankim hoje, além de concentrarem ataques sôbre a área de Shiakuan, no rio Yang-Tse.

A SÉTIMA ILHA FILIPINA LIBERTADA

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 6 (A. P.) — O general Mac Artur anunciou que tropas americanas, com apoio aéreo e naval, desembarcaram, sem oposição, na ilha de Marinduque, a 160 quilômetros de Manila, capital das Filipinas, na quarta-feira.

Esta é a sétima ilha das Filipinas a ser libertada pelos americanos.

Marinduque é uma pequena ilha a cêrca de 32 quilômetros a leste de Mindoro e a apenas 19 quilômetros ao sul da península de Tayabas, na ilha de Luzón.

A 248 KM. DE MANILA

LONDRES, 6 (INS) — A agência japonesa Domei disse hoje que três frotas invasoras aliadas, fortemente protegidas pelos aeroplanos dos porta-aviões, tinham aparecido nas águas das Filipinas nas últimas 24 horas, provavelmente tentando a invasão de Luzon.

As bases norte-americanas firmemente estabelecidas em Mindoro estão apenas a 248 quilômetros de Manila, capital das Filipinas na ilha de Luzon.

ARTHUR
OCOMUNICADO DE MAC

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 6 (R.) — O comunicado de hoje distribuido em Leyte, diz:

"Filipinas-Luzon — Bombardeiros pesados e médios atacaram aeródromos na área do campo de Clark, com excelentes resultados. Trinta aviões pousados no solo foram destruidos e outros danificados subindo os rolos de fumaça produzidos pelos incêndios e explosões a 5.000 pés de altura. Um único aparelho de caça inimigo tentou interceptar. Aeroplanos de patrulha perturbaram o movimento do aeródromo de Lamag e instalações na Baía de Manila, destruindo quatro aeroplanos inimigos. Um navio costeiro, ao largo de Wigan, foi danificado.

MARINDUKE — Nossas fôrças terrestres, apoiadas por elementos aéreos e navais, fizeram um desembarque de surpresa e ocuparam Marinduke. Através da captura desta ilha, a leste de Mindoro, ganhamos o controle do Mar de Sibuyan e estabelecemos contato direto com a costa meridional.

MINDORO — Nossos aparelhos de caça noturno e defesas anti-aéreas derrubaram quatro aeroplanos inimigos atacando sob a proteção da noite. Poucas bombas foram arrojadas mas tivemos alguns danos.

VISAYAS — Unidades médias e caça-bombardeiros atacaram o aeródromo de Negros, atingindo posições anti-aéreas e edifícios e danificando muitos aeroplanos pousados no campo. Aeroplanos de ataque bombardearam o aeródromo de Manduriao no Panay meridional.

LEYTE — Trezentos e um inimigos foram mortos e sete capturados em operações de limpesa durante o dia.

MINDANAO — Unidades pesadas bombardearam os aeródromos da Padada e Licanan, perto de Davam. Edifícios foram destruidos e dois caças foram atingidos no solo.

CELEBES — Patrulhas aéreas atacaram aeródromos na área de Kendari.

MOLUCCAS — Unidades médias e caças-bombardeiros, carregando 30 toneladas de bombas, atingiram as instalações de Halmahera e cobriram as áreas de suprimento e de pessoal no Ambon, Boeroe e Caram. À noite, embarcações de patrulha naval atacaram instalações inimigas em Tumlaki, nas ilhas Tanimbar.

NOVA GUINÉ — Bombardeiros médios perturbaram acampamentos inimigos e tráfego de barcaças num setor isolado de Wewak.

BISMARCK, SALOMÃO — Bombardeiros médios e leves lançaram 31 toneladas de bombas contra aeródromos e concentrações de tropas, perto de Vamleng, provocando incêndios e explosões. Aeroplanos de patrulha e caças sobrevoaram a península de Gazelle e Bougainville e Choiseul, destruindo edifícios e danificando 15 veículos motorizados.

NAS CAROLINAS OCIDENTAIS

PEARL HARBOR, 6 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que tropas norteamericanas desembarcaram no dia 2 de janeiro último na ilha Fais, nas Carolinas Ocidentais.

A ilha de Fais fica a cêrca de 35 a 55 milhas a leste do "atoll" de Ulitsi, em poder das fôrças americanas e a 170 milhas a leste da ilha de Yap.

O comunicado oficial anuncia que participaram dessa operação anfíbia fôrças do exército e da marinha norteamericana, tendo sido encontrada pequena resistência por parte dos japoneses.

Revelou mais êsse comunicado que navios norteamericanos canhonearam Iwo Jima, nas ilhas Volcano e que foram causados pesados danos em Formosa e Okinawa por ocasião dos ataques efetuados por aviões norte-americanos com base em porta-aviões.

A cerimônia da distribuição de certificados

Professores paraguaios em cursos no I. N. E. P.

Realizou-se sexta-feira, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, uma simples, mas expressiva solenidade, com a distribuição de certificados de aperfeiçoamento pedagógico a doze professores do ensino oficial do Paraguai, e que nesse Instituto permaneceram em estudos por cerca de dez meses, com bolsas oferecidas pelo Ministério das Relações Exteriores.

Os professores que receberam certificado de curso de administração escolar e metodologia do ensino primário, foram os seguintes:

Carlos Simon Chamorro, Célia Jara Recalde, Isidora Ruiz Ovelar, Rosalia Amada Quidiello, Irmina C. Claude, Maria Benigna Vidal de Fiecha, Lydia Antonia Gonzalez, Adelina Perito, Mercedes Guerra, Clotilde Doldan Vera, Maria Adelia Garcete Speratti e Filomena Crechi.

Incumbiram-se do ensino das várias disciplinas os professores Dulcie Kanitz Viana, Armando Hildebrand, Manoel Marques de Carvalho, Jacyr Maia, técnicos do mesmo Instituto, e a professora Heloisa Marinho, do Colégio Bennet e do Instituto de Educação. A coordenação dos cursos coube à professora Dulcie Kanitz Viana.

Ao fazer entrega dos certificados, o professor Lourenço Filho, diretor do I. N. E. P. dirigiu a palavra aos professores paraguaios, salientando a dedicação que tiveram em seus estudos, e exaltando a especial significação de intercâmbio cultural entre o Brasil e o Paraguai.

Agradecendo, respondeu a professora Isidora Ruiz Ovelar, que realçou os benefícios culturais e técnicos auferidos no curso e salientou o aspecto de alta compreensão americanista de que o mesmo se revestiu, referindo-se com simpatia ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, ao professor Lourenço Filho, seu diretor, e aos professores das diversas disciplinas ministradas.

LONDRES, 6 (R.) — O almirantado britânico anunciou esta noite que o destroyer "Aldenham" se perdeu. Este navio de guerra cobriu cêrca de 200.000 milhas desde que foi comissionado no começo do ano de 1942 e esteve em serviço no Mediterrâneo.

Condenados ao exterminio total

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 6 (De Duncan Hooper, da Reuters) — O violento e grande ataque alemão para conseguir uma penetração na área de Budapest, e assim socorrer sua guarnição sitiada, fracassou. Mensagens vindas dêsse setor da imensa frente de batalha russo-alemã dizem que a ameaça foi, de imediato, detida.

A mor parte dos subúrbios orientais da capital húngara estão, agora, em poder dos russos, inclusive Ujpest. E de tôda a área, os russos dominam 1.500 dos 4.500 quarteirões.

A guarnição alemã, já não tendo esperanças de ser socorrida por fôrças vindas de fora, incendeia sistematicamente quarteirões no afã de, assim, criar como que "uma cortina de fogo" para retardar, senão impedir de todo, a irrupção russa no centro da cidade.

A irrupção tentada pelos nazistas na área noroeste de Budapest, com o fito de abrir caminho até a capital, tem sido de pouca valia, a despeito da fúria inicial de seus ataques, diante da tenacidade adversária. Certos despachos vindos da frente russa diziam "nossos soldados estão esgotando, com sua resistência, o inimigo que desfecha golpes após golpes". À última hora nota-se, porém, um rápido enfraquecimento dos ataques nazistas.

Na área a noroeste de Budapest o terreno apresenta um aspecto dantesco: é aí que se vislumbra um cemitério de tanks nazistas. Carcassas fumegantes de "Tigres" e "Ferdinandos" amontoam-se nas faldas das colinas. Vêem-se, igualmente, carcassas e destroços ainda fumegantes de aparelhos da "Luftwaffe" que tentou, inutilmente, abrir um caminho em direção à capital.

Dentro da área habitada, os russos prosseguem nos seus ataques que se resumem à conquista de quarteirão por quarteirão, rua por rua. Nenhum quadro preciso é possível traçar atualmente, como as linhas russas se desdobram em cada lado de Budapest. As defesas de Pes, porém, estão sendo firmemente reduzidas e os esforços despendidos pelos nazistas para se safarem de Buda têm sido inúteis.

Um crescente número de tropas húngaras está agora se rendendo aos russos. Essas tropas mostram-se indignadas diante do espetáculo desolador de sua outrora risonha capital.

A artilharia soviética, apoiada por tanks, amorteceu o primeiro ímpeto das tropas alemãs situadas fora da capital, a noroeste. Da investida germânica participaram tropas de escol, com os veteranos de "tanks" e divisões "vikings", tidos como os mais "duros" da Wehrmacht. Mais de oito mil alemães foram mortos neste setor.

A não ser que os alemães se decidam a uma última e suprema carnificina de última hora é pouco provável que o curso da batalha mude. E' possível que os alemães se estejam reagrupando para uma batalha decisiva.

A aviação russa, em apôio às fôrças terrestres, tem operado sem descanso enquanto bombardeia a retaguarda inimiga para impedir que tanks e fôrças motorizadas possam chegar às linhas.

CONTRA-OFENSIVA ALEMÃ NA CURLÂNDIA

LONDRES, 6 (De Richard Kasischke, da A. P.) — Os alemães, que vêm contra-atacando com vigor, há uma semana, o noroeste de Budapest, anunciaram, esta noite, ter passado a uma bem-sucedida contra-ofensiva em outro setor da frente oriental — na península da Curlândia, no oeste da Letônia, — e indicaram que esperam subverter todos os planos de inverno do marechal Stalin, com golpes vibrados em outros pontos.

O rádio de Berlim anunciou ainda que a resistência germano-húngara dentro de Budapest em chamas está se tornando mais tenaz, mas manteve silêncio — "por motivos de segurança" — sôbre a contra-ofensiva ao noroeste da capital, onde o seu grande Exército blindado precisa ainda de cobrir 48 quilômetros para poder correr em auxílio à guarnição cercada em Budapest. O rádio de Moscou tem anunciado que êsse assalto feroz vêm sendo contido, com perdas terríveis para os nazistas.

Na Curlândia — onde, pelo que dizem os alemães, os russos três vezes tentaram e três vezes falharam liquidar cêrca de 30 divisões nazistas de costa para o Báltico, — os alemães teriam iniciado uma ofensiva, numa frente de 11 quilômetros, em direção às linhas férreas que levam a Jelgava. O primeiro assalto foi desfechado por trás de poderosa barragem de artilharia e "subjugou a resistência" de sete divisões russas. A ofensiva ainda está em curso, a despeito dos reforços que os russos, febrilmente, estão trazendo para as linhas de frente.

Os alemães anunciam também que atacaram a sudoeste de Frauenburg perto da costa sudoeste da Letônia, e "repeliram os russos, que no dia anterior haviam penetrado as linhas alemãs".

O rádio de Berlim anunciou ainda pequenas ações de ofensiva contra a frente russa na Prússia Oriental, afirmando que os seus tanques Tiger e fôrças de assalto da infantaria "esmagaram as posições russas perto do Lago, a sudoeste de Filipow, perto de Swalki, e destruiram 23 tanques soviéticos".

A noroeste de Budapest, telegramas de Moscou dizem que os alemães estão "se atirando como animais selvagens" numa tentativa de irrupção para socorrer a guarnição da capital, mas os comunicados soviéticos, dos três últimos dias, não falam em progressos alemães, embora notem a violência dos combates.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 6 (R.) — É o seguinte o texto do comunicado distribuido esta noite pelo Alto Comando russo:

"Na área de Budapest, as tropas soviéticas, continuando as operações de aniquilamento dos grupos inimigos cercados, capturaram hoje 173 quarteirões. Ontem, 5 de janeiro, nossas tropas em Budapest fizeram 1.630 prisioneiros alemães e húngaros. A noroeste da capital, repelimos ataques desencadeados por fôrças poderosas de infantaria e tanques, infligindo ao inimigo pesadas perdas em homens e materiais.

"Nos demais setores da frente, houve atividades de reconhecimento e, em alguns pontos, a luta de importância local. A 5 de janeiro, em todos os "fronts", nossas tropas destruiram ou inutilizaram 130 tanques inimigos, 65 dos quais a noroeste de Budapest, abatendo ainda 17 aviões alemães".

Cêrca de um milhão de homens

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tal. Em que isso implica, no que respeita à organização e contrôle, é inacreditável para o leigo: Montgomery enfrentará não só complicações multiplicadas pelo carater de emergência que adquiriram, como ainda os inconvenientes de ter tido de assumir quase que subitamente o comando de vários exércitos.

Foi assassinado pelo carcereiro

Ao colhê-lo em flagrante adultério com a espôsa, que também matou

BELO HORIZONTE, 6 (Press Parga) — O advogado Rocha, desta capital, foi à cidade de Guaratinguetá, a fim de assistir aos funerais de seu pai, sendo assassinado pelo carcereiro local, quando apanhou flagrante adultério de sua esposa com o mesmo. Esta também foi assassinada pelo carcereiro, que fugiu.

Colidiram os veiculos

O ônibus número 308, da Viação Renascença, dirigido pelo motorista João Pedro dos Santos, de 24 anos, residente à rua Engenho de Dentro, 35, colidiu, na rua 24 de Maio, esquina de rua Frei Pinto, com o bonde número 2.019 linha Piedade, dirigido pelo motorneiro regulamento 8.252, José Luiz Filho. Em consequência saiu ferida uma passageira de nome Ascendina da Silva, de 22 anos, solteira, moradora à travessa Marque Rocha, 57. A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Meyer, retirando-se após os curativos.

Colhido pelo auto

Ao transpor a rua da Lapa, foi colhido por um automovel, sofrendo comoção cerebral, Joaquim Correia Valente, com 30 anos de idade, casado, comerciário e morador na rua Joaquim Silva, n.º 113. A vítima foi medicada na Assistência Municipal e, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

"ORA BOLAS!"

Brigadeiro-general Anthony C. Mc Auliffe, de Washington, comandante da heroica 10.ª Divisão Aérea que defendeu Bastogne dos ataques nazistas e que foi o autor da celebre resposta aos nazis, quando intimado a render-se.

Como afirmação do seu propósito de resistir, o general Mc Auliffe mandou ao comando alemão uma simples palavra: "Nuts", que corresponde, mais ou menos, ao "Ora bolas" da nossa lingua (Foto do serviço especial para A NOITE).

TODOS OS RECORDS SERÃO BATIDOS NA PROVA POPULAR DE NATAÇÃO "A NOITE"

Enorme interesse em tôrno da competição que A NOITE realizará no primeiro domingo de fevereiro

A notícia de que A NOITE manterá a tradição, realizando em princípios de fevereiro a Prova Popular de Natação A NOITE, encheu de contentamento os amantes da natação. E isso se justifica, porque o interessante empreendimento oferece ilimitadas possibilidades aos estreantes, deliciando ainda os "ases".

Segurança absoluta

Há mais de seis anos vem sendo efetuada a travessia em mar aberto, entre a praia da Fortaleza de São João e a rampa do Flamengo. Das centenas de concorrentes dos dois sexos, alguns têm sido forçados a desistir em meio da porfia. Mas, felizmente, nenhum acidente empanou até agora a bonita prova. Deve-se isso ao exame médico dos concorrentes, e muito especialmente, ao Serviço de Salvamento da Prefeitura. Acompanhando os concorrentes em embarcações velozes, os hábeis e corajosos funcionários daquele serviço protegem efetivamente os disputantes. Controlando o comportamento dos nadadores, animam os mais timimoratos, e acodem ao menor sinal de debilidade. Isso instila nos nadadores, uma grande doze de confiança, pois eles sabem que podem dar o máximo, sem o receio de se verem desamparados no caso de uma caimbra ou qualquer outro mal.

Essa cortina protetora tem sido, como foi dito, uma das causas do sucesso da prova.

As inscrições

Este ano a competição deverá ultrapassar todas as outras, em matéria de concorrência. Manter-se-á assim a cadência constatada de ano para ano, em que as relações de inscrição crescem continuadamente. E para facilidade dos interessados, as listas de inscrição já se encontram na portaria de A NOITE, no 3º andar. Como se sabe, nenhum onus ou exigência pesa sobre o ato da inscrição.

Últimas notícias

No expediente de ontem da Federação Metropolitana de Futebol, o Vasco solicitou licença para incluir nos jogos da temporada interestadual os seguintes jogadores: Chicó, Cordeiro, Rubens e Moacir. A solicitação foi atendida.

Rumo à Buenos Aires embarcaram hoje pela manhã, pelo avião de carreira da Panair, os Srs. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C. B. D. e capitão Carlos de Andrade Leão, membro daquele orgão. Os desportistas de Buenos Aires viajarão por via férrea até Santiago, onde participarão do Sul Americano, na qualidade de delegados do Brasil. Ambos vão inicialmente tratar da questão de hospedagem para a delegação nacional.

O caso de Lima, apesar de estudado pelo presidente Vargas Neto, não foi ainda despachado. Possivelmente o processo será encaminhado na próxima segunda-feira.

O prefeito Henrique Dodsworth, consoante pedido, já marcou o dia em que receberá os presidentes dos clubs cariocas que lhes vão agradecer o decreto que isentou do pagamento dos impostos, predial e territorial, os clubs esportivos. A data fixada foi a de 12 vindouro, sexta-feira, às 15 horas, devendo os paredros serem acompanhados pelo Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana. Como é da domínio público, os mesmos esportistas já formularam o seu agradecimento ao presidente Getulio Vargas, em audiência há dias realizada.

Lima de sobreaviso

S. PAULO, 7 (Asapress) — Apesar de ter sido dispensado por Flavio Costa, Lima esteve ontem na Federação Paulista onde foi informado de que deverá ficar de sobreaviso para uma possível convocação à última hora. Aliás, ontem mesmo tivemos oportunidade de noticiar uma carta enviada por Lima a Flavio Costa na qual ele dizia que não obtivera melhoras apreciaveis, lamentando entretanto não poder estar junto aos seus companheiros na concentração de Caxambú. Terminava sua missava dizendo que se fosse necessário seu concurso estaria pronto para atender o chamado a qualquer momento.

Podemos agora informar com absoluta segurança que estão sendo preparados na Federação Paulista de Football os documentos necessários para Lima deixar o Brasil. Pelo que se observa, Lima estará presente no Sulamericano Extra. Esta aliás é uma notícia satisfatória.

O basketball paulista em decadência

S. PAULO, 7 (Asapress) — Apreciando o terceiro treino dos elementos convocados para formação da representação paulista no Torneio preparatório do Campeonato Sulamericano, um jornal classifica de "decepcionante", e acrescenta:

"Tecnicamente esse selecionado está sujeito a um fracasso. O treino de ontem evidenciou, mais uma vez, que o bola ao cesto paulista marcha em franca decadência e que novos elementos, à altura de representar S. Paulo no Torneio Preparatório, ainda não se manifestaram".

Caxambú continuará

S. PAULO, 7 (Asapress) — A diretoria da Portuguesa de Desportos já entrou em entendimentos com o arqueiro Caxambú para que continue a defender a sua meta no campeonato que terminou no dia 31 p. p. Acredita-se todavia que Caxambú continuará a defender as cores do grêmio do Largo de São Bento.

Football em Fortaleza

FORTALEZA, 7 (Asapress) — A Federação Cearense de Desportos está trabalhando ativamente para desenvolver o esporte no Ceará que atravessa fase de completa inatividade. Já estão convocados todos os jogadores da primeira e segunda divisão afim de serem submetidos a exame médico, sendo que na segunda quinzena de janeiro, provàvelmente para o torneio municipal que se iniciará em fevereiro.

CLUBS

Os bailes de hoje nos grandes clubes e pequenas sociedades

R. S. Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português dará início hoje, ao programa de festas de janeiro, oferecendo ao seu distinto quadro social elegente noite dançante que se prolongará das 19 às 23 horas.

Quarta-feira, dia 10, haverá sessão de cinema; terça-feira, dia 16, jantar-dançante, na Urca; domingo, dia 21, noite dançante, das 19 às 23 horas, e quarta-feira, dia 31, noite cinematográfica.

Democráticos

Mais uma movimentada tarde-noite dançante será levada a efeito hoje, no "Castelo". Uma excelente "jazz" fará as delícias dos bailarinos executando um novíssimo repertório de músicas para o Carnaval.

Cordão da Bola Preta

Os foliões da Bola Preta, ora sob a "batuta" do Chico Brício, possuem o segredo da organização das boas festividades. Daí o formidável êxito que vêm alcançando os bailes do invicto Cordão. Para hoje o calendário de 45 da Bola Preta assinala mais uma domingueira dançante.

Deliberando sôbre os bailes elegantes, reunem-se no Tijuca Tenis Clube os maiorais dos grandes clubes

A convite do Dr. Heitor Beltrão reuniram-se, ontem, na sede do Tijuca Tenis Club, os representantes dos seguintes clubs: pelo Fluminense F. C., o Sr. Dr. Mário Pollo; pelo Club de Regatas Vasco da Gama, o Sr. Armando Vieira de Castro Gomes; pelo América F. C., o Sr. Silvio de Magalhães Torraça; pelo C. R. do Flamengo, o Sr. Silvano Brito; pelo Botafogo de F. e Regatas, o Sr. Dr. Luis de Paula e Silva; pelo Grajaú Tenis Club, o Sr. Milton Muller; pelo Riachuelo Tenis Club, o Sr. Luiz Valter Barbosa e pela Associação Atlética Carioca, o Sr. Noel de Oliveira Veiga, para tratar de assunto relativo à modalidade das festas no período carnavalesco. Foi verificada, em princípio, inteira identidade de opiniões, ficando, por fim, decidido que os Srs. Drs. Heitor Beltrão e Mário Pollo procurassem o prefeito do Distrito Federal para falar a S. Excia. a respeito do mesmo assunto, convocando, em seguida, nova reunião.

Terminada a reunião que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, foi oferecida uma taça de "champagne", tendo-se erguido numerosos brindes demonstrativos da confraternidade entre as diversas agremiações esportivas. O Dr. Mário Pollo, interpretando o sentimento de todos, felicitou o presidente do Tijuca Tenis Club pela feliz iniciativa daquela reunião.

Predominou a idéia de se reunirem, mensalmente, diretores dos diversos clubs para manter convívio e camaradagem, tão necessárias para a continuidade da intercompreensão dos Clubs.

As grandes festividades sociais do E. C. Joalheiro, para o corrente mês e o mês dedicado ao Carnaval

Este mês, a diretoria do Joalheiro, fará realizar no próximo sábado, dia 13 do corrente, o seu grande baile mensal dedicado aos seus associados e suas Exmas. famílias. Essa festa terá início às 22 horas ao som da "Jazz" Natal, finalizando às 2 hs.

Grande recepção será prestada aos cronistas da cidade pela diretoria do E. C. Joalheiro

Adelmo Teixeira, atual presidente do E. C. Joalheiro, juntamente com os seus prestimosos auxiliares de diretoria, oferecerão nas primeiras horas da noite de hoje, uma grande feijoada a todos os cronistas da cidade.

Estamos certos de que o E. C. Joalheiro, conseguirá reunir nesse dia todos os cronistas da cidade, que já se acostumaram às provas de gentilezas que sempre têm sido distinguidos pela diretoria do E. C. Joalheiro.

Para o mês comemorativo da maior festa popular da Cidade Maravilhosa, o E. C. Joalheiro realizará quatro grandes bailes nos dias 10, 11, 12 e 13 de fevereiro

O E. C. Joalheiro, realizará nos dias 10, 11, 12, e 13 de fevereiro, quatro grandes bailes, cujos preparativos, já estão sendo iniciados, afim de que essas festas sejam revestidas de grande alegria e só cordialidade, entre os sócios e convidados do E. C. Joalheiro. Daremos outros informes futuramente sôbre êsses grandes bailes que deverão constituir as notas mais alegres do carnaval interno de 1945.

Grave crise na F. P. B. C.

S. PAULO, 7 (Asapress) — De acôrdo com o que informa um vespertino, grave crise ameaça estalar no seio da Federação Paulista de Bola ao Cesto, com a renúncia de todos os seus dirigentes, exceto o presidente, à qual se seguirá o pedido de demissão de todos os juízes, de mesa e de campo.

Embora ressalte que os verdadeiros motivos da questão não são bem conhecidos, o jornal adianta que, ao que foi informado, a medida se prende ao descontentamento por todos experimentado com a conduta do presidente, Paulo Stempniwsky que "procura por todos os modos fazer prevalecer seus pontos de vista".

Claudio deixará o Santos

SANTOS, 7 (Asapress) — Noticia-se nesta cidade que o Santos está disposto a desfazer-se do seu atacante Claudio. Ao que se diz, Claudio ingressará num grande club da capital bandeirante.

Preparação espiritual, física e técnica

Observações à margem do programa de atividades na concentração de Caxambú — Rendimento máximo nos três diferentes setores — As preleções de Flávio Costa aos "cracks"

CAXAMBÚ, 6 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O programa de atividades traçado para a permanência dos jogadores brasileiros na concentração de Caxambú vem sendo seguido com todo o rigor. Flávio Costa, na parte técnica e no preparo físico, e o Dr. Leite de Castro na parte médica, vêm adotando medidas de grande alcance no sentido de lograr o máximo rendimento possível em seus respectivos campos de ação. Inegavelmente os objetivos visados vêm sendo alcançados sem precipitação, nem apressadamente, mas com segurança e eficiência.

Não é segredo para ninguem que qualquer equipe só poderá brilhar efetivamente se ao lado de suas condições técnicas apreciaveis reunir um estado físico de maior envergadura. Os dois lados — o físico e o técnico — se completam, donde surge, naturalmente, a maior ou menor eficiência, já que o conjunto exige de todos um esforço conjugado e único.

Preparação completa

Mas a preparação dos cracks patrícios consta tambem de um outro aspecto importante: a parte espiritual.

Já por três vezes Flávio reuniu os seus pupilos e lhes dirigiu a palavra. Observa-se, claramente, a sua preocupação de elevar o moral dos jogadores ministrar-lhes uma preparação espiritual rigorosa.

Do ponto de vista técnico, não são menores tambem as atenções do "coach" nacional. A sua última palestra foi de real importância, abordando questões relativas à conduta dos jogadores no gramado. Flávio vai insistir nas suas instruções, de modo a conseguir um maior aproveitamento.

Os elementos que forem ao Chile, portanto, contarão com a devida preparação espiritual, física e técnica, à altura da verdadeira responsabilidade que pesará sôbre os seus ombros.

Procopio jogará pelo Palmeiras

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Apesar de estar sendo mantida em completo segredo a sua transferência para o Palmeiras, podemos assegurar com absoluta segurança que Zézé Procopio em 1945, defenderá as cores do club do Parque Antartica. Está sendo esperado apenas o término legal do seu contrato com o São Paulo para que vista a camisa alviverde.

Heleno tem simpatias pelo Palmeiras

S. PAULO, 7 (Asapress) — São de certo modo, contraditórias as notícias vindas de Caxambú com respeito à maneira porque Heleno encara a possibilidade de se transferir para o football paulista. Assim é que, enquanto, por um lado, se declara que o center botafoguense "não viu com maus olhos" tal possibilidade, doutra parte, um vespertino publica uma entrevista concedida por Heleno, na qual o popular atacante revela que "somente por muito dinheiro" se disporia a deixar o Rio, onde, como acentuou, dispõe de largo circulo de amigos, cursa a Faculdade de Direito, além de possuir — e não dispensar — uma boa vida social, frequentando bons clubs.

Frisou, porém, Heleno que "também não aceitaria proposta de nenhum club além do Palmeiras, onde fiz alguns bons amigos".

CREPÚSCULO DA FAMA

O homem, porque erra, sabe perdoar. A remissão de uma pena, o indulto, a absolvição da culpa, estão diretamente relacionados com o crime cometido. De acôrdo com isso é que existem castigos diferentes, que vão numa ascendência normal, do mínimo ao máximo, nas leis que regem a sociedade. Elas derivam da autoridade soberana como regra, como norma de vida, e, assim, quem delas foge, foge consequentemente da existência sã e construtiva em detrimento próprio e quiçá alheio. Mas nem sempre perdoar é reconhecer a inculpabilidade. Pode-se obter o perdão quando se erra inconscientemente. Perdoar-se também a quem comete uma falta sob a influência de terceiros. Além disso, às vezes, o perdão traz o sabor do reconhecimento da inferioridade moral do perdoado e neste caso o indulto vale como uma afirmativa de que se pode ainda e, apesar de tudo, prestar favor a alguém...

Mas, seja lá qual for a forma do perdão, êle sempre é bem visto, porque traduz, no mínimo, o arrependimento e o arrependimento, quando sincero, suplanta o próprio êrro cometido. Quando se soube que os retardatários não seriam aceitos na concentração de Caxambú, não foram poucos os que duvidaram da afirmação. E' que infelizmente no Brasil — pensavam — existem os "donos das posições" e êles não poderão receber dispensa sob condição alguma. Para espanto geral, foram mandados de volta. Leonidas e Remo, assim que surgiram na estância mineira. O efeito não se fez esperar. O "Diamante Negro" incontinenti procurou diminuir a obra de Flavio Costa, augurando uma triste figura do nosso "onze" no Chile. Desta vez, porém, Leonidas não se saiu bem, porque todos sabem quais as razões que obrigaram o técnico tri-campeão carioca a agir assim. Em resumo: o atacante da Copa do Mundo errou duas vezes. A primeira, quando não atendeu à convocação e a segunda, quando tentou fazer-se de vítima. Enfim, Leonidas reconhece que já não é o mesmo para o público. A esta hora o ex-titular da seleção brasileira deve estar lamentando a sua falta de tino. E é êste público que ontem o elevava às alturas, que vê, afinal, que o seu ex-ídolo é de carne e osso como todos os outros, e, pior do que isso, não merece mais vestir a camiseta representativa do Brasil em ocasião alguma. Leonidas condenou Flavio e a "torcida" condenou Leonidas. O "Diamante" não merece, de fato, perdão e nem deve ser perdoado.

THEO DE CASTRO DRUMMOND

Os esportistas de Lins Vasconcelos vão homenagear dois dos seus defensores na F.E.B.

O Atlas F. C., club esportivo do bairro de Lins Vasconcelos vai realizar hoje, dia 7 e no dia 14 do corrente, um magnífico festival esportivo em homenagem aos jovens desportistas, José Francisco da Fonseca Ramos (Ijá) e Abel Marques de Oliveira, associados do club, que estão prestando os seus serviços na Força Expedicionária Brasileira, como soldados combatentes na Itália.

E' gesto altamente simpático e patriótico dos dirigentes do club alvi-anil não se limitou a homenagear aos rapazes associados, mas aos seus companheiros combatentes da Força Expedicionária na Itália, promovendo durante a festa um concurso para uma "Taça Simpatia", entre os clubs que tomarão parte no festival. Convidando a cada um club angariar carteiras de cigarros, destinará o troféu ao que maior número apresentar. O cigarro apresentado no campo, reverterá na sua totalidade em prol da contribuição de uma ou mais carteiras de cigarros. Sem dúvida é gesto digno dos de Lins Vasconcelos que devem os aplausos dos footballers locais e demais bairros que comparecerem às tardes esportivas que vão promover.

O programa dos festivais de hoje e 14 do corrente está assim apresentado:

As provas deste dia, são as seguintes:

1ª prova, às 9 horas — Istani F. S. x Unidos da Vila F. C.

2ª prova, às 10 horas — Dinossauro F. C. x Progresso F. C.

3ª prova, às 11 horas — Açucar Brasil F. C. x Nazaré F. C.

4ª prova, às 13 horas — Atlas F. C. x Estrela Dalva F. C.

As provas do dia 14, que serão pró-seleção carteiras do Atlas F. C. são as seguintes:

1ª prova, às 9,30 horas — Assembléia F. C. x Progresso F. C.

2ª prova, às 10,40 horas — S. C. Mercurio x Banco Lowndes F. Club.

3ª prova, às 12 horas — Às de Espadas F. C. x Senhor dos Passos F. C.

4ª prova, às 13,20 horas — Atlas F. C. x Guarani F. C.

5ª prova, às 15,30 horas — Atlas F. C. x Vasco de E. Dentro F. C.

Serão em disputa de taças as provas acima, havendo ainda a ... no campo do club que maior número de tombolas passar.

O ingresso em nosso campo, será para os clubs de acordo com regulamento enviado e para os demais, a Tombola de Ingresso.

ESCALADOS OFICIALMENTE

Os selecionados do Uruguai e da Argentina — Os melhores que se poderiam organizar no momento

MONTEVIDÉU, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Foram oficialmente escalados os selecionados do Uruguai e da Argentina, que participarão do próximo Sul-Americano do Chile.

A turma uruguaia será integrada pelos seguintes jogadores: Maspole; R. Pini e Prado; Colucci, O. Varela e General Viana; Ortiz, J. Garcia, Atilio Garcia, Porta e Zapirani.

Reservas: Carcidon, Tejera, Gambeta, Rodolfo Pini, Castro, Falero, Riephoff e Sano.

Técnico: J. Nazassi; treinador físico: A. Lupreci, e massagista, H. Figoli.

Este scratch dará "revanche" sábado ao scratch Rosqura.

O "onze" titular da Argentina para o Sulamericano será o seguinte: Bello; Salomon e Dezorzi; Souza, Perucca e Colombo; Muñoz, De La Mata, Pontoni, Martino e Loustau.

Este scratch jogará em Assunção, sábado, a primeira partida da "Copa Chevalier Bouteill".

Benção dos "brevets" dos sargentos da Aeronáutica

Na igreja da Candelária realizou-se na manhã de ontem missa de ação de graças pelo término do curso dos sargentos especializados nos diversos ramos da Aeronáutica que cursaram a Escola de Especialistas da Aeronáutica, na Ponta do Galeão. Na mesma ocasião foi feita a benção dos "brevets" dos novos sargentos especializados.

A JUVENTUDE CEDEU LUGAR À EXPERIÊNCIA

O resultado da seleção de jogadores uruguaios para o "scratch" que irá ao Chile

Já se sabe dos resultados apurados pela Comissão de Seleção, encarregada pela Federação Uruguaia de Football, de indicar os jogadores que devem formar o selecionado da entidade para Santiago do Chile.

Segundo o conceito de muitos críticos locais, o football uruguaio ofereceu no decurso da temporada que findou, abundância de revelações. Calculam eles que desde há muito não se notavam tantos jovens footballers que à força de qualidade ascenderam ao primeiro plano. Não obstante, o critério adotado pela comissão foi o conservador. Deixaram de lado as revelações, a juventude, e uma vez mais foi dado à experiência o duro encargo de defender no estrangeiro o prestígio do football auri-celeste.

Houve todavia algumas exceções, dentre as quais destacam os periódicos de Montevidéu a escalação de José Garcia, o Loncho, como é tratado o pequeno astro que se destacou por seu dinamismo e empenho, embora ainda um rude batalhador dos gramados, onde brilhou outrora uma verdadeira "sinfônica", em a qual tocavam spala como Zibecchi, Romano, os Scarrones, o fino Gradín, Marau, Cabalero, sem contar o Mascagni, da orquestra, o notavel Prendinhule, que não tivemos a ventura, os brasileiros, de ver jogar aqui, em nosso país.

O pequeno Garcia quando teve conhecimento de sua escalação estriou de comoção. Ele sabe que a batalha será dura. Ainda mais, porque lhe faltam os Vaulitos, os Raul Rodrigues e outros fenomenos que se foram a outras pátrias footballisticas.

O Brasil no Sulamericano de Atletismo

A Federação Metropolitana de Atletismo atendendo às determinações do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos oficiou às suas filiadas solicitando o reinício do treinamento de seus atletas afim de que possam, em perfeitas condições, participarem das eliminatórias para o Sulamericano, que a mesma marcou para os dias 24 e 25 do próximo mês de fevereiro, em São Paulo.

Com estas primeiras providências para a participação da representação do Brasil no certame máximo do atletismo Sulamericano, aumenta a confiança de que possamos condignamente defender o título altamente honroso de Tri-capeões Sulamericanos de Atletismo, sem favor o maior que o desporte brasileiro conquistou na América do Sul.

Os atletas do C. R. Vasco da Gama que vão participar das eliminatórias para o Sulamericano de Atletismo, realizaram na tarde de ontem, um rigoroso ensaio sobre a orientação do técnico Rappoport. Participaram do exercício, Manoel Ramos, Rosalvo da Costa Ramos, Edgard Santos, Dario Leal e outros.

JOINVILE, 6 (P.P.) — O delegado de polícia de S. Francisco do Sul vem agindo severamente no sentido de coibir a ação dos especuladores contra a bolsa popular. Um dos aspectos mais interessantes da questão é que aquela operosa autoridade, operando junto aos açougues, para o estabelecimento de preços razoaveis e fixos para a carne verde, já conseguiu normalizar quase inteiramente a vida do município, embora tenha enchido a cadeia local de açougueiros.

Sociedade Brasileira de Ginecologia

Tomou posse a diretoria que regerá os destinos dessa associação no biênio de 1945-46, assim constituída:

Presidente — Victor Rodrigues; Vice-presidente — Tavares de Souza; Secretário-geral — Jorge de Rezende; 1º Secretário — Armindo Sarmento; 2º Secretário — Alkindar Soares; Orador — Alcides Senra; Tesoureiro — Sthel Filho; Redator de anaes — Clarice Amaral; Comissão de Ginecologia: Arnaldo de Morais, Silvio Lengruber, Antonio Quinet; Comissão de Obstetrícia — Clóvis Correia, Rodrigues Lima, Walter Tostes.

TURF

A SEGUNDA REUNIÃO DA TEMPORADA DE VERÃO - UM BOM HANDICAP

Está iniciada a estação deste ano com a temporada de verão, ontem iniciada no hipódromo da Gávea.

Em seguida, realizará a entidade, esta tarde, mais uma reunião que promete êxito dado o entusiasmo que vem despertando o programa, organizado de modo bom para o momento.

A prova de mais atração é o "handicap" que reune os animais Grilo, Rataplan, Muluya, Latente, Sa Adela, Hechizo e Armonioso, todos em ótimas condições e que prometem uma disputa de sensação.

As montarias ontem assentadas para as diversas provas são as seguintes:

Montarias prováveis

1º páreo — 1.200 metros — às 14,00 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1—1 Star Bright, Reduzino 54
2—2 Egal, R. Silva 55
3 { 3 Ebulo, Martins .... 58 / 4 Quallay, Armando .... 59 }
4 { 5 Cotoco, Waldir .... 58 / 6 Paranaense, J. Araujo .... 50 }

2º páreo — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Eléa, Reduzino 55
2—2 Fab, Maia 55
3 { 3 Folia, Jorge .... 55 / 4 Desquitada, Mesquita .... 55 }
4 { 5 Irinia, Barbosa .... 55 / 6 Bagdad, Fernandes .... 55 }

3º páreo — 1.500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Edro, Linhares 56
2 { 2 Je Reviens, Araujo .... 54 / 3 Diogo .... 55 }
3 { 4 Mareta, J. Araujo .... 54 / 5 Quinota, R. Silva .... 54 }

4º páreo — 1.400 metros — às 15,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 6 Preclara, Mesquita .... 51 / " Aratanha, Ulloa .... 54 }
1—1 Fayal, Caio 54
2—2 Caxton, Mota 54
3 { 3 Palinodia, J. Araujo .... 54 / 4 Tango, Armando .... 50 }
4 { 5 Dengo, Araujo .... 58 / " Checker, Martins .... 58 }

5º páreo — 1.500 metros — às 16,05 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 El Morocco, Armando 55
2 { 2 Alvinegro, Jorge .... 55 / 3 Moema, E. Silva .... 53 }
3 { 4 Editor, Barbosa .... 55 / 5 Balandra, Maia .... 53 }
4 { 6 Admitido, Mesquita .... 55 / " Três Pontas, Ulloa .... 55 }

6º páreo — 1.400 metros — às 16,40 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Raffles, J. Coutinho .... 56 / 2 Pirapora, Salustiano .... 54 }
2 { 3 Heróico, Gomez .... 56 / 4 Godiva, Linhares .... 54 }
3 { 5 Glauco, Mesquita .... 56 / 6 Saltarelia, Barbosa .... 54 }
4 { 7 Kulamar, Ignacio .... 56 / 8 Quatá, Jorge .... 54 }

7º páreo — 1.800 metros — às 17,15 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.

1—1 Baccarat, Portilho 54
2—2 Charo, Reduzino 54
3 { 3 Hurca, Mesquita .... 50 / 4 Tenor, Fernandes .... 50 }
4 { 5 Pancho, Armando .... 49 / 6 Panduro, Salustiano .... 56 }

8º páreo — 1.500 metros — às 17,50 horas — 15.000,00 — Betting. Handicap. Ks.

1—1 Grilo, Ulloa 58
2 { 2 Rataplan, Mesquita .... 53 / 3 Muluya, Fernandes .... 57 }
3 { 4 Latente, Salustiano .... 49 / 3 Sa Adela, Ignacio .... 55 }
4 { 6 Hechizo, Portilho .... 49 / " Armonioso, Reduzino .... 52 }

O resultado das corridas de ontem

No Hipódromo Brasileiro, realizou-se ontem a primeira reunião turfista da temporada extraordinária, dêste ano.

Apreciada com grande público, as carreiras ofereceram os seguintes resultados:

1º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. 1º — Batan, Ignacio, 55 quilos; 2º — Penedo, Geraldo, 55 quilos; 3º — Alcatras, A. Rosa, 55 quilos. Tempo: 91 3/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 42,00; dupla: Cr$ 60,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 107.710,00.

2º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1º — Promissão, R. Freitas, 58 quilos; 2º — Chistoso, R. Silva, 58 quilos; 3º — Argentina, J. Araujo, 40 quilos. Não correu Léda. Tempo: 93 4/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 27,00; dupla: Cr$ 30,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 106.080,00.

3º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. 1º — Mapita, A. Rosa, 50 quilos; 2º — Fritz Wilberg, A. Nery, 53 quilos; 3º — Soberbo, J. Araujo, 46 quilos. Não correu Tam-Tam. Tempo: 76 2/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 164,00; dupla: Cr$ 66,00; placês: Cr$ 80,00 e 63,00. Movimento do páreo: Cr$ 174.050,00.

4º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. (Betting) — 1º — Frisson, O. Ullôa, 55 quilos; 2º — Parabens, J. Martins, 55 quilos; 3º — Fala, I. Sousa, 51 quilos. Não correu Dicta. Tempo: 91 2/5. Ganho por três corpos, do do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 17,00; dupla: Cr$ 86,00; placês: Cr$ 11,00, 13,00 e 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 200.840,00.

5º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. (Betting) — 1º Minuano, Geraldo, 58 quilos; 2º — Carajá, J. Araujo, 55 quilos; 3º — Robusto, J. Martins, 49 quilos. Tempo: 97 3/5. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, cinco corpos. Não correu Criqui. Rateios do vencedor: Cr$ 24,00; dupla: Cr$ 52,00; placês: Cr$ 13,00 e 51,00. — Movimento do páreo: Cr$ 209.520,00.

6º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. (Betting) — 1º Empluinada, Ullôa, 54 quilos; 2º — Arkangel, Redusino, 56 quilos; 3º — Dynasit, Geraldo, 56 quilos. Não correu Punaré. Tempo: 77. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00; dupla: Cr$ 18,00; placês: Cr$ 11,00 e 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 246.250,00. Geral: Cr$ 1.044.450,00. Concurso: Cr$ 655.495,00. Pista: areia leve.

CONCURSO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos oficiais da entidade turfista, com o resultado das carreiras, ofereceram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES: — 2 vencedores com 6 pontos cabendo a cada um Cr$ 21.668,00.

CONCURSO DUPLO: — 1 vencedor com 14 pontos, cabendo Cr$ 32.702,00.

BETTING JOCKEY CLUB: — 142 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 92,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — 1.459 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 53,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO: 100 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 4.416,00.

REVISTAS TURFISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas turfistas especializadas como "Vida Turfista", "Calendário Turfista" e "Jockey Club Brasileiro", que como sempre apresentaram-se interessantes no seu noticiário.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 6 anos e mais idade

STAR BRIGHT — Melhorou

Star Bright (Reduzino) .... 54 Confirmando a última deve ganhar.
Ebulo (Martins) .... 58 Vem de parado mas bem movido.
Cotoco (Waldir) .... 58 Reaparece firme.
Egal (R. Silva) .... 58 Ligeiro e bem.

SEGUNDO PÁREO

1.400 metros — Potrancas de 3 anos, adquiridas no leilão. Tabela

ELÉIA — Confirmando a última...

Eléa (Reduzino) .... 55 Muito dará para ser derrotada.
Desquitada (Mesquita) .... 55 Anda bem e há fé.
Folia (Jorge) .... 55 Agradou o seu exercício.
Irinia (Barbosa) .... 55 Melhorando aos poucos.

TERCEIRO PÁREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de duas vitórias. Tabela

ARATANHA — ótimo exercício

Aratanha (Ulloa) .... 54 Trabalhou muito bem.
Edro (Linhares) .... 56 Seu estado nada deixa a desejar.
Je Reviens (Araujo) .... 54 Vai correr com chance.
Mareta (J. Araujo) .... 54 Reaparece bem trabalhado.

QUARTO PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade

FAYAL — Força do páreo

Fayal (Calo) .... 54 E' a força e anda bem.
Dengo (Araujo) .... 58 Se falhar o favorito.
Checker (Martins) .... 58 Pode ganhar pois tem classe.
Caxfon (Mota) .... 54 Se houver luta pode surgir no final.

QUINTO PÁREO

1.500 metros — Nacionais de 5 anos, de uma vitória. Tabela

TRÊS PONTAS — ótimas condições

Três Pontas (Ulloa) .... 55 Seu estado é excelente. Pensamos que ganhará.
El Morocco (Armando) .... 55 Há muita fé em seu triunfo. Aprontou bem.
Alvinegro (Jorge) .... 55 Vai reaparecer com muita chance. Perigoso.
Admitido (Mesquita) .... 55 Teve trabalhos que agradaram. Pode surgir.

SEXTO PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória. Tabela

RAFFLES — Trabalhou bem

Raffles (E. Silva) .... 56 Folgando na ponta é perigoso.
Glauco (Mesquita) .... 56 Tem corrido bem.
Saltarela (Barbosa) .... 54 Pode surpreender.
Heróico (Gomez) .... 56 Corre mais na grama. Bom estado.

SÉTIMO PÁREO

1.800 metros — Animais de qualquer país. Pesos especiais

HURCA — Continua bem.

Hurca (Mesquita) .... 50 E' a fôrça.
Panduro (Salustiano) .... 56 Em pista seca é perigoso.
Charo (Reduzino) .... 54 Sério adversário.
Baccarat (Ullôa) .... 54 Já andou melhor.

OITAVO PÁREO

1.500 metros. Animais de qualquer país. Handicap

GRILO — Força do páreo

Grilo (Ullôa) .... 58 Pensamos que vencerá.
Rataplan (Mesquita) .... 53 Corre muito na areia. Sério adversário.
Hechizo (Portilho) .... 49 Há muita fé em seu triunfo.
Muluya (Fernandes) .... 57 Trabalhou com muita disposição.

BETTING SIMPLES — 151

BETTING DUPLO — 15 — 36 — 12

Será à tarde, dia 11, em São Januário, o treino de despedida dos cracks brasileiros

ESCALADOS OS QUADROS PARA O TREINO DE HOJE — CAXAMBÚ, 6 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Flavio Costa escalou oficialmente os quadros que iniciarão o treino desta tarde: Branco: Oberdan; Domingos e Norival; Biguá, Avila e Jayme; Tesourinha, Servillo, Heleno, Ademir e Jorginho. Azul: Jurandir; Nilton e Begliomine; Zezé Procopio, Ruy e Alfredo; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Vevé.

As gravuras são detalhes de um dos treinos dos brasileiros. No primeiro plano aparece o técnico Flávio dando instruções a Domingos, Jurandir e Norival; no segundo Lelé fazendo exercicio e finalmente Servillo num momento de descanso.

DESMENTIDO CATEGORICO DE FLAVIO COSTA!

Não relacionou os nomes dos jogadores que vão ao Chile — Somente o treino de hoje valerá como estudo definitivo — Todos os concentrados com os documentos em ordem — Fala a A NOITE, o preparador rubro-negro

CAXAMBÚ, 6 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de "A NOITE") — Causou surpresa e até certo desapontamento a noticia ontem comentada na concentração que uma estação de rádio havia divulgado, em carater oficial, a relação dos jogadores designados para ir ao Chile. Flavio Costa foi o primeiro a se surpreender, exteriorizando a sua contrariedade pelo boato espalhado. Falando ao representante de A NOITE, o técnico da seleção nacional teve oportunidade de esclarecer, em primeiro lugar que ele absolutamente havia cogitado de fazer uma relação oficial de jogadores, nem mesmo lhe passou pela cabeça agir nesse sentido antes do treino de amanhã considerado decisivo para uma observação completa de sua parte.

Todos com documentos em ordem

Afim de tornar mais clara a sua revolta, Flavio Costa disse-nos o seguinte:

"Não cogitei de relacionar os cracks para ir ao Chile. Partiu de mim a sugestão para que a C. B. D. regularizasse a situação de todos que aqui se acham colocando em ordem os papéis dos jogadores concentrados sem quaisquer restrições. Isso porque não me sobrou tempo para um estudo demorado sobre as possibilidades de cada um, o que só poderei fazer depois do treino de domingo".

O Sr. Antonio Feliciano

Não aceitará a presidência da F. P. F.

S. PAULO, 6 (Asapress) — Em certos meios oficiais do football paulista, admite-se que o Sr. Antonio Feliciano se retirará da luta para a sucessão presidencial da Federação Paulista de Football. As eleições para a escolha do novo presidente da F. P. F., serão realizadas no próximo dia 15 do corrente, obedecendo ao processo de voto secreto.

Regulamentação do automobilismo

Cumprindo a deliberação do Conselho Nacional de Desportos n. 38-44, convocou o presidente do Automovel Club do Brasil uma reunião dos representantes dos Automóveis Clubs Nacionais para o dia 8 do corrente, ás 16 horas, em sua séde. Nesta reunião serão estabelecidas as bases da regulamentação do desporto automobilistico no país.

Os atletas gauchos

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — A Federação Atlética iniciou os trabalhos de treinamento dos seus atletas convocados para organizar a equipe de atletas nacionais que intervirá no próximo sul-americano a realizar-se em Montevidéu.

O Internacional e o player Nena

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O Internacional solicitou providências à Federação de Football contra a dispensa do half Nena que quebrou a perna no treino do selecionado gaucho e deseja saber se o referido player irá ficar a suas expensas até o completo restabelecimento do referido player.

O Jabaquara jogará em Niterói

S. PAULO, 7 (Asapress) — Sabe-se que o Jabaquara enfrentará também o Canto do Rio. Depois do match frente ao Vasco da Gama, domingo, em São Januário, o grêmio praiano irá a Caio Martins no dia 10.

Aleixo deixará o Comercial

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O excelente player Aleixo, pertencente ao Comercial, está disposto a deixar este club. Sabedora da atitude de Aleixo de não querer continuar no "Benjamin", a direção do Comercial resolveu fixar em Cr$ 50.000,00 o preço do seu atestado liberatório.

Comentando este fato diz um jornal paulista que o Comercial aproveita esta oportunidade para receber uma bolada, com a cotação do excelente crack, que está interessando a vários clubs de São Paulo.

"A C. B. D. está reconhecida a vocês"

Palavras de Luiz Vinhais ao trazer o abraço do presidente Rivadavia, ao técnico e aos cracks brasileiros

CAXAMBÚ, 6 (Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A chegada de Luiz Vinhais à concentração dos jogadores foi recebida com satisfação por todos, especialmente pelos cracks do football carioca que tanto estimam o veterano desportista. Logo que chegou, Vinhais dirigiu-se para o campo onde Flavio dirigia o exercicio individual. Em seguida Vinhais rumou com os jogadores para o Hotel com eles almoçando.

O reconhecimento da C. B. D.

Terminado o almoço Vinhais reuniu a turma e fez eloquente preleção, acentuando, preliminarmente, que no Rio as noticias chegados de Caxambú eram as melhores possiveis quanto a camaradagem e a disciplina reinante na concentração. Todavia, para ele isso não constituia surpresa uma vez que Flavio Costa ali se encontrava como "comandante", enérgico, bom e criterioso. Assim, cabia a ele Vinhais trazer o reconhecimento da C. B. D., pelo espirito de sacrificio com que os jogadores compreenderam a missão do Chile. Trazia também o abraço amigo do Sr. Rivadavia para todos os jogadores e também do Sr. Vargas Netto um cumprimento todo especial para os cracks do football carioca.

DIA ONZE, TODOS NO RIO

Para o "apronto" final

CAXAMBÚ, 7 (Do enviado especial de A NOITE) — Ficou definitivamente assentado após demorada conferência entre Flavio Costa, Irineu Chaves, Leite de Castro, Vinhais e Lins do Rego que, os jogadores concentrados deixarão Caxambú na próxima segunda-feira, isto é, amanhã, 8, pela manhã. Os cariocas e gauchos rumarão para o Rio e os paulistas para São Paulo. Todos no entretanto deverão se encontrar no Rio dia 11 ás primeiras horas. Assim os paulistas definitivamente requisitados poderão viajar pelo noturno de quarta-feira ou então pelos aviões da quinta-feira próxima. Irineu Chaves deixou hoje mesmo Caxambú com destino ao Rio.

Não treinará

Bigode continua contundido

Flávio quer colocar em campo, quinta-feira, à noite, em São Januário, todos os players

CAXAMBÚ, 6 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Todas as atenções dos desportistas e dos que acompanham as atividades dos jogadores brasileiros que vão ao Chile estão presas no treino de amanhã, domingo, em Caxambú. Pela terceira vez o scratch ensaiará para a campanha com os mais fortes esquadrões sulamericanos e tudo faz crer que com esse exercicio mais se consolidará o conjunto apontado como o quadro titular.

O treino dos brasileiros está marcado para ás 15 horas e como antecipamos Heleno e Jayme deverão estar presentes. E' problemática a presença e Jair, que continua com grande distensão muscular.

Zizinho não treinará, pois está se refazendo de uma gripe forte.

Bigode também ausente

No treino de amanhã, domingo, também estará ausente o half Bigode, contundido o médio do tricolor não poderá ensaiar.

Todos à postos, quinta-feira, à noite

Flavio e o Dr. Leite de Castro estão empenhados em colocar em campo, no último exercicio, a realizar-se no estádio de São Januário todos os players, isto é, inclusive Zizinho, Heleno, Jair, Bigode e Jayme.

O Palmeiras desistiu

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O Palmeiras pode desistir da aquisição de Heleno, pois o Botafogo F. R. acha que o seu center é indispensavel ao club na temporada de 1945.

O Esporte Clube Recife em Natal

NATAL, 6 (Asapress) — Aguarda-se com grande interesse a chegada a esta cidade de uma delegação do Sport Club Recife, que deverá realizar, em Natal, uma temporada de football basketball e volleiball. Os pernambucanos realizarão, sábado, uma partida de football com o Santa Cruz, e domingo, jogarão contra o A. B. C., sendo estes dois os mais poderosos clubs locais, especialmente o primeiro que é o campeão local. Outra partida que está derpertando grande interesse é o encontdo de basketball entre o club visitante e o Olimpico.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Como eles são...

(Desenho de Gamaro, versos de Theo Drumond)

'A gente gosa um pedaço
"Diamante" como palhaço
Fez graça e ninguem sorriu,
Baixou tanto o seu cartaz
(Já não conta com os jornais)
Que até do arame caiu ...

FIM DE SEMANA

E' INILUDIVEL a ilegalidade do ato do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo modificando o código elaborado pelo Conselho Técnico.

Naturalmente aquele poder máximo assim agiu baseado no artigo 11 que diz expressamente: "Para que uma lei entre em vigor é necessário que tenha sido aprovada pelo Conselho Supremo e homologada pela C.B.D.". Isso quanto ás leis em geral, mas não as de carater técnico, particularizadas pelos próprios estatutos. Prova evidente de não ter autoridade para interferir no assunto aquele órgão verifica-se no artigo 13 quando determina: Compete ao Conselho Supremo: a) elaborar as leis e códigos da Federação, exceto as de ordem técnica, dentro do periodo legislativo. Ora, o Código de Remo é assunto puramente técnico e não vemos por onde possa ser reformado, ainda mais quando essa reforma contraria, como se pode ver, a própria estrutura legislativa da entidade.

x
x x

O PRESIDENTE do Conselho Nacional de Desportos parece estar zangado com o rádio e a imprensa. Apresentando sugestões à Confederação Brasileira de Desportos lembrou S. S. a conveniência de impedir aquela entidade as irradiações de partidas por ela dirigidas com a liberdade até agora observada. Depois fez um apêlo ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais e à Associação Brasileira de Imprensa para que intercedessem junto ás direções dos jornais afim de cercear o direito de opinião dos cronistas esportivos. E' claro que a C.B.D. não quererá meter a mão em combuca e aqueles dois órgãos de classe saberão defender os seus associados. O mundo, realmente, vive a ensinar aos que trabalham na imprensa construindo pedestrais de glória para a fragilissima humanidade. Em verdade ninguem conhecia o presidente do Conselho Nacional de Desportos antes de seu ingresso no esporte. E foi justamente êsse rádio e essa imprensa contra quem êle investe que lhe deram nome e projeção nos meios esportivos de todo o Brasil.

x
x x

A IMPLANTAÇAO do profissionalismo nasceu de um estado de coisas que não podia perdurar: o amadorismo marron. Pretendia-se moralizar o football, obrigando-se o crack a viver ás claras. Se êsse objetivo foi conseguido, não importa. Muitos têm saudades do amadorismo, mesmo marron, acrescentando não ser o profissionalismo de nossos tempos o tão sonhado remédio para os males do passado. A pedra de toque dos adeptos do profissionalismo era a da separação do joio do trigo, podendo-se, então, proteger o são amadorismo. Agora pretende-se, de uma vez por todas, acabar com o amadorismo. Entenda-se os homens de ontem e de hoje.

PILLAR DRUMMOND

O almoço da amizade do "Grupo Flamengos de Verdade"

No dia 6 de janeiro do ano passado foi fundado, por uma plêiade de abnegados rubro-negros, o "Grupo Flamengos de Verdade".

Sem pretenções e objetivos outros sinão o de engrandecer o glorioso bi-campeão de terra e mar o grupo foi, a principio, combatido por alguns que não compreenderam sua finalidade de trabalhar sempre por um Flamengo maior. Afinal, o tempo, êsse mestre inegualável que a todos ensina os caminhos bons ou máus que os homens têm de trilhar, incumbiu-se de mostrar que certos estavam os que acreditavam nos objetivos dos seus fundadores.

E um ano passou sem malquerenças, aparecendo, ao contrário, o espirito de colaboração como principal orientador da familia flamenga.

Justamente orgulhosos de sua obra os integrantes do "Grupo Flamengos de Verdade" vão se reunir, em um almôço de amizade para comemorar a etapa vencida sem obstáculos nem tropeços.

A NOITE — Domingo, 7/1/45 — N. 11.819

Jorginho para substiutir Claudio

S. PAULO, 7 (Asapress) — Para substituir o ponteiro Claudio, que acaba de receber passe livre pelo Santos F. C., o club praiano contratará o extrema carioca Jorginho, vinculado ao Madureira A. C.

CARTAZ NITEROIENSE

ICARAÍ x CANTO DO RIO, EM LUTA PELO VICE-CAMPEONATO

Cumpre-se, hoje à tarde, uma das últimas rodadas do campeonato niteroiense, com a realização da partida entre os quadros principais do Icaraí e do Canto do Rio. O "match", que está despertando visivel interesse no público esportivo local, já pela luta que se travará pelo vice-campeonato, pois o vencedor será o vice-campeão, já pela rivalidade existente entre os dois simpáticos clubs, deverá se constituir, um belo espetáculo esportivo, pois trata-se de dois quadros bem preparados e que são integrados por autênticos valores do "soccer" niteroiense.

No jogo do turno essa peleja foi acidentada e terminou em um grande conflito. Hoje, espera-se, nada disso acontecerá não só devido as providências tomadas pelas autoridades policiais, como, temos a certeza, tudo será evitado pelos próprios diretores dos dois clubs, empenhados como estão em prestigiar o "association" niteroiense, como também evitarão que o nome dos clubs sirvam de comentários desabonadores, incompativel, portanto, com as tradições do seu passado de clubs integrados por atletas educados e desportistas com senso de cavalheirismo.

Isto posto, aguarda-se a peleja de hoje como um espetáculo de gala e que deverá agradar em cheio aos entusiastas que comparecerem ao campo da rua Marechal Deodoro.

VASCO E JABAQUARA

O interestadual de hoje, à noite — Grande interesse pela exibição do grêmio paulista

Finalmente, hoje, será iniciada a temporada interestadual de football que o C. R. Vasco da Gama promoverá com diversos clubs de São Paulo. Muitos foram os que não acreditavam na realização desses jogos amistosos do grêmio cruzmaltino, uma das expressões máximas do "soccer" carioca, com os clubs bandeirantes: Jabaquara, Comercial, Portuguesa Santista e S. P. R., chamados "pequenos clubs". A prova de que estavam errados aí está.

Vasco x Jabaquara, o primeiro encontro

Assim sendo, não mais ficarão os aficionados do football privados da realização de um encontro hoje. As equipes dos profissionais do Vasco da Gama e do Jabaquara realizarão uma interessante partida, cujo inicio, está marcado para ás 19,30 horas. O grêmio paulista em sua última apresentação, derrotou em prélio amistoso, o conjunto do Corinthians, integrado de todos os seus valores, pelo score de 5 x 2. O meia esquerda Leonaldo aparece como a grande "atração" da equipe visitante. Também, o Vasco da Gama surgirá com novidades em seu quadro. Augusto, João Pinto e Santo Cristo, antigos defensores do São Cristovão, recentemente contratados pelo grêmio cruzmaltino, estarão a postos.

Os quadros

Para a peleja de hoje, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

JABAQUARA — Talladas; Souza e Isamme; Gamba, Tullo e Santana; Ferreirinha, Baltazar, Bahia, Leonaldo e Tom Mix.

VASCO — Barqueta; Augusto e Rafanelli; Fillola, Dino e Argemiro; Cordeiro, Santo Cristo, João Pinto, Berascochéa e Friaça.

No encontro preliminar o quadro de aspirantes do Vasco da Gama, enfrentará o conjunto do União. A equipe cruzmaltina apresentar-se-á assim formada: Oncinha; Rubens e Sampaio; Octacilio, Hilton e Vitorino; Julinho, Moacir, Massinha, Tião e Salvador.